O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sexta-feira 20 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48093 || estadao.com.br

FREDERIC J. BROWN / AFP



Botafogo supera o PSG e coloca o Brasil acima da Europa

Com gol de Igor Jesus, o Botafogo superou o PSG, atual campeão da Champions League, carimbou 100% de aproveitamento e ficou perto da vaga nas oitavas do Mundial de Clubes. Mais cedo, o Palmeiras corrigiu erros e bateu o Al-Ahly, do Egito. __A22 e A23

Guerra no Oriente Médio __A13

Irã tenta acordo com os EUA; Trump adia decisão de atacar

__Teerã teria acenado pela 'flexibilização' da questão nuclear

O presidente americano, Donald Trump, deve decidir "nas próximas duas semanas" se os EUA participarão ativamente dos ataques contra o Irã. A informação foi repassada pela Casa Branca, citando "chance de negociações em futuro próximo". O enviado especial dos EUA para o Oriente Médio, Steve Witkoff, está em contato com autoridades iranianas. O chanceler do Irã, Abbas Araghchi, teria informado que Teerã poderia "flexibilizar a questão nuclear" se Washington pressionasse Israel a acabar com a guerra. Trump quer que o Irã pare de enriquecer urânio. Ontem, um míssil iraniano atingiu o principal hospital do sul de Israel, deixando mais de 70 feridos.

Análise __A14
David Ignatius
Os riscos da mudança de regime no Irã

Cresce mobilização por cessar-fogo

Representantes de Irã, Reino Unido, Alemanha e França se reúnem hoje na Suíça. China e Rússia pressionam por cessar-fogo. __A13

Investigação __A7

'Abin Paralela' espionou Lira, 4 senadores e outros 23 deputados

O objetivo seria "caçar podres" dos políticos, segundo a PF. Seis dos alvos votaram para sustar ação do STF contra Alexandre Ramagem.

Notas e Informações __A3

Um governo esquálido

Fragilizado pela recalcitrância em corrigir erros, Lula assiste a desmonte de sua autoridade.

Fernando Gabeira __A6
O clima da eleição que se aproxima

Celso Ming __B2
O esticão nos preços do petróleo

Elena Landau __B3
Janja, Haddad e o pipoqueiro

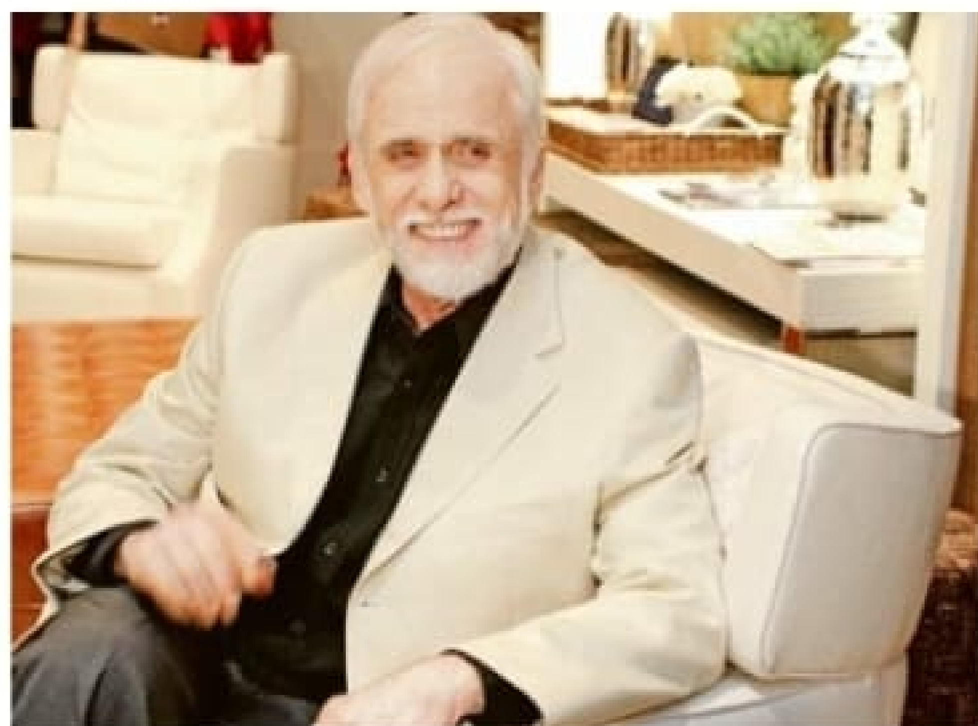
Evento evangélico __A10

Marcha para Jesus tem Tarcísio com bandeira de Israel em trio elétrico

Governador, considerado presidenciável, foi festejado e disse que fiéis deveriam orar porque "aí a praga vai embora".

Ministério do Trabalho __A11
TCU suspende contrato de ONG para terra indígena

Mobilidade __A15
Projeto da USP e da FGV vai pagar para quem usar bike



RAFAEL NEDDERMEYER/ESTADÃO - 29/4/2010

Francisco Cuoco 1933-2025 __A17

Adeus ao astro e eterno galã da TV brasileira

Francisco Cuoco morreu ontem, aos 91 anos, em São Paulo, onde estava internado. Suas atuações marcaram época na TV, em produções como 'Selva de Pedra', 'Pecado Capital' e 'O Astro', entre outras. Velório será aberto ao público.

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios **C2.** Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP 17° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

24 DE JUNHO
Dia Mundial de Prevenção de Quedas de Pessoas Idosas
Tecnologias para prevenção: avanços e desafios
Saiba mais em sescsp.org.br/prevencaodequedas
Sesc

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

EUA são cruciais para conter projeto nuclear do Irã, afirma embaixador de Israel no Brasil

O embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine, afirmou que "o projeto iraniano de destruir Israel é real" e destacou a importância da atuação do governo americano para conter a ameaça nuclear do Irã. "Os Estados Unidos são um elemento crucial neste conflito e podem fazer muito, de várias maneiras, para deter o projeto iraniano", disse em entrevista à *Coluna*. Zonshine ressaltou que os Estados Unidos podem influenciar além de ações militares. Também destacou que Israel está em contato com o governo Trump e compartilha informações. O presidente Donald Trump deixou claro, ontem, que espera uma saída diplomática para o fim do programa nuclear do Irã e disse que aguardará duas semanas antes de decidir sobre a entrada americana no conflito.

• **AMEAÇA.** O diplomata enfatizou que o desenvolvimento do projeto nuclear do Irã e a produção massiva de mísseis balísticos representam uma ameaça direta e sem precedentes à segurança e à existência de Israel. "Nada menos do que isso", reiterou.

• **MOMENTO.** De acordo com Daniel Zonshine, a decisão de Israel de agir agora foi motivada pela recente intensificação da ambição armamentista iraniana. O embaixador também destacou: "Agimos de forma sistemática para prevenir essa ameaça".

• **REAÇÃO.** Diante da hesitação do governo Lula para sancionar a lei que cria o dia de celebração da amizade entre Brasil e Israel, o deputado estadual Danilo Campetti (Republicanos) apresentou projeto para estabelecer a data em São Paulo. A ideia é celebrar anualmente em 14 de maio. O parlamentar destaca que o Estado abriga a maior comunidade judaica da América Latina.

• **BOOM DA COP.** Os investimentos estrangeiros no turismo nacional cresceram 88% no 1º trimestre deste ano na comparação com igual período de 2024 e alcançaram US$ 81 milhões. O balanço é do Ministério do Turismo com dados do Banco Central. O ministro Celso Sabino credita a alta à realização da COP 30.

• **COFRE.** A Justiça determinou que o governo do Maranhão devolva à Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap) R$ 141,2 milhões. Os recursos foram transferidos para o Tesouro estadual entre 2017 e 2018, durante a gestão de Flávio Dino.

• **INGERÊNCIA.** A companhia administra o Porto do Itaqui, cujo controle foi cedido pela União ao Maranhão. Pelo contrato, o dinheiro arrecadado só pode ser usado em investimento no próprio porto. Procurados, Dino não comentou, e atual governo do Maranhão disse não ter sido formalmente intimado.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Robinho,
ex-jogador

• **DATA.** O Superior Tribunal de Justiça marcou para 6 de agosto o julgamento de um recurso do ex-jogador Robson de Souza, o ***Robinho***, no caso em que foi condenado por estupro. A defesa do atleta tenta reduzir a pena imposta pela Justiça italiana. Ele foi sentenciado a nove anos de prisão, inicialmente em regime fechado e está preso desde março de 2024 na penitenciária Tremembé II.

• **FÓRUM.** O julgamento será na Corte Especial, composta pelos ministros mais antigos do STJ. Em março do ano passado, o colegiado ordenou o início imediato do cumprimento da pena.

PRONTO, FALEI!



Flávio Roscoe
Presidente da Fiemg

"O governo precisa parar de gastar sem controle e punir quem produz. Se o tributo sobe, o empresário repassa, o produto encarece e pesa para a sociedade."

CLICK

FRANCK FIFE / AFP



Abel Ferreira
Técnico do Palmeiras

Fez selfie com a torcida do Palmeiras em Nova York (EUA) para comemorar a vitória do alviverde sobre o time egípcio Al-Ahly pelo Mundial de Clubes da Fifa.

ESTADÃO

VODCAST
dois**pontos**

Forme **sua opinião** sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRILOS

SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

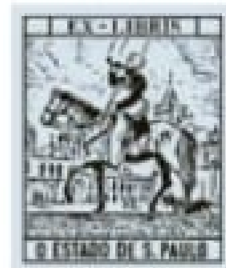
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um governo esquálido



Fragilizado pela recalcitrância em corrigir erros, Lula da Silva assiste ao desmonte de sua autoridade e ao fortalecimento de um Congresso movido por fisiologismo e apetite orçamentário

Menos de 24 horas após a humilhação sofrida na Câmara, o governo Lula da Silva amargou outra fragorosa derrota no Legislativo. Em sessão conjunta de deputados e senadores, o Congresso derrubou mais de uma dezena de vetos do presidente da República a projetos de lei nas áreas de energia, tributação e programas sociais, entre outras. Que fique claro: a eventual derrubada de vetos presidenciais é ato comezinho do sistema de freios e contrapesos em qualquer democracia funcional. Mas a razia que se viu na terça-feira passada nada teve de trivial. O regime presidencialista foi posto de joelhos.

Cuidando do que mais lhes interessa, os parlamentares impuseram um calendário para a liberação de emendas ao Orçamento da União, o que tirou do Executivo o fiapo de poder de barganha política com o Legislativo que ainda lhe restava. Numa espécie de *blitz*, o Congresso também aumentou o valor do Fundo Partidário e instalou a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS. O Senado, por sua vez, instalou no mesmo dia a CPI do crime organizado. Ambas as comissões têm potencial para desgastar ainda mais a popularidade de Lula da Silva.

Ciente de sua extrema fragilidade política, materializada pelos votos contrários aos interesses do governo dados por muitos parlamentares de partidos contemplados com ministérios, o Palácio do Planalto capitulou. Ao líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), coube o constrangedor papel de balbuciar "vitória" por ter conseguido ao menos adiar a derrubada de parte dos vetos – o que, na prática, serviu apenas para postergar o novo vexame já contratado por Lula da Silva.

Entre os vetos que foram derrubados, destacam-se o restabelecimento da isenção tributária para fundos imobiliários (FIIs), fundos do agronegócio (Fiagro) e fundos patrimoniais, a aprovação do pagamento de indenização e pensão vitalícia para as vítimas da Zika com microcefalia e a manutenção dos "jabutis" inseridos no projeto de lei das usinas eólicas *offshore*. O Congresso também derrubou o veto de Lula da Silva ao dispositivo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 que aumentava o valor do Fundo Partidário. Fixado hoje em R$ 1,3 bilhão, o butim do Orçamento que é dado aos partidos políticos deve crescer quase R$ 170 milhões, segundo cálculos de consultores da Câmara e do Senado.

À exceção da derrubada do veto de Lula da Silva às pensões para as vítimas do vírus zika – mais que obrigação de um Estado negligente, um imperativo humanitário –, os parlamentares simplesmente viraram as costas para o Brasil e foram cuidar de seus próprios interesses. Como já sublinhamos nesta página – e é visível para qualquer observador minimamente informado sobre a dinâmica política nacional –, Lula da Silva já não detém o controle sobre os rumos do País. O Congresso nada de braçada sem o devido contraponto institucional.

Em grande medida, essa degradação do presidencialismo é responsabilidade, por óbvio, do próprio presidente da República. Caso Lula da Silva não cometesse tantos erros e, pior, fosse tão recalcitrante em remediá-los, fulminando a sua popularidade, decerto teria mais força para se contrapor aos interesses fisiológicos do Legislativo, conduzindo o processo político nacional, e não sendo conduzido.

Diante de um presidente politicamente forte, o Congresso ainda poderia muito, mas certamente não poderia tudo. Seja por escolha ou inépcia, contudo, Lula da Silva se tornou um presidente fraco, refém de sua própria incapacidade de articular a base, construir consensos e exercer liderança. Ao terceirizar a condução política a operadores de varejo e apostar, como de hábito, na retórica divisionista – contra "as elites" e, mais recentemente, contra o que chama de "extrema direita" –, o chefe do Executivo abriu espaço para que o Legislativo avançasse com apetite ainda mais voraz sobre áreas nas quais deveria ser o protagonista.

A conta desse desgoverno recairá sobre a sociedade, que assiste ao espetáculo da decomposição política do demiurgo sem que se vislumbre, no horizonte próximo, qualquer sinal de correção de rota por um presidente que está mais preocupado com cuidar da biografia do que com governar o País. ●

Crianças condenadas à estagnação

Estudo mostra como é baixa a chance de criança cujos pais vivem entre os 50% mais pobres da população chegar aos 10% mais ricos na fase adulta. Educação falha explica parte do fenômeno

A probabilidade de um brasileiro nascer pobre e morrer pobre é alta. Menos de 2% das crianças cujos pais estão entre os 50% mais pobres do País alcançarão a renda dos 10% mais ricos. E o mais provável é que 66% delas ainda estejam na mesma faixa dos ascendentes quando chegarem à fase adulta da vida.

Essas projeções são do recém-lançado *Atlas da Mobilidade Social do Brasil*, do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS), fundado pelos economistas Arminio Fraga e Paulo Tafner. O estudo sobre mobilidade intergeracional traça um cenário bastante desolador, haja vista que a imobilidade social no País parece ser a regra.

Elaborado com dados coletados da Receita Federal, dos Ministérios do Trabalho e Emprego e do Desenvolvimento Social, e pesquisas domiciliares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre 1985 e 2019, o levantamento mostra que os recortes por subgrupos escancaram as desigualdades do Brasil.

De acordo com o estudo, a mobilidade social é ainda difícil para as crianças do sexo feminino, negras e do Norte do País. Aliás, nos Estados dessa região, quase 80% das crianças cujos pais estão na metade mais pobre da população permanecerão nessa mesma situação na vida adulta.

Tudo isso indica que o Brasil desonrou compromissos firmados com o seu povo. Pois é a Constituição federal de 1988 que afirma que "erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais" são objetivos fundamentais da República. E é essa mesma Constituição que diz aos brasileiros que a criança é uma prioridade absoluta.

Não é preciso ser um administrador público ou especialista em gestão pública para afirmar que políticas implementadas surtiram mais dividendos eleitorais para líderes populistas do que resultados transformadores. A baixa mobilidade social impulsiona os gastos públicos com programas como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), sem que a vida da população mude substancialmente.

São volumes crescentes de recursos públicos para prover os adultos mais pobres e suas famílias de condições mínimas de subsistência. Para mantê-los, famílias devem se comprometer com frequência escolar e vacinação das crianças. Vê-se que não tem sido suficiente.

O ideal seria incrementar não os programas de transferência de renda, como tem sido feito, mas investir na primeira infância – inclusive para impedir que essas crianças, uma vez tornadas adultas, venham a depender, como os pais, de mais programas sociais. É nessa fase da vida que os estímulos adequados impactam a fase adulta, em educação, saúde, trabalho, renda, violência e redução da desigualdade. Apesar disso, o Brasil não alcançou nem mesmo a meta de colocar 50% das crianças de zero a 3 anos na creche. No ano passado, só cerca de 40% delas estavam matriculadas.

Se o País não cuida bem das crianças menores, tampouco cuida das maiores, dos adolescentes e dos jovens. Os indicadores de educação apontam que a qualidade do ensino brasileiro é baixa, com desempenho pífio em avaliações nacionais e internacionais. E o ensino profissionalizante não é uma prioridade.

De acordo com o *Atlas da Mobilidade Social*, somente metade das crianças pobres de hoje vão concluir o ensino médio. E apenas cerca de 2% delas chegarão ao ensino superior.

Numa carta publicada no site do IMDS, o economista Paulo Tafner invocou a necessidade de o País focar em educação. Segundo ele, embora o número cada vez menor de nascimentos represente um desafio demográfico e fiscal, o Brasil tem "uma oportunidade enorme de formar uma juventude altamente capacitada", com chance de alcançar "enormes ganhos de produtividade", o que permitiria uma "maior e mais disseminada mobilidade social".

O Brasil terá de fazer escolhas para romper esse ciclo. Se nada mudar, o País e milhões dos seus cidadãos estarão condenados a futuro algum. ●

ESPAÇO ABERTO

Os extremos em ação

Horacio Lafer Piva, Pedro Passos e Pedro Wongtschowski

Faz poucos dias tivemos a oportunidade de assistir a dois eventos que nos parecem ter passado, anestesiados que estamos tantos, pouco percebidos.

Um deles, da direita mais radical, aconteceu por meio de um seminário com a presença de empresas relevantes que operam as redes, uma aula de como usar a nova potência da disseminação da (des)informação. Não obstante as tecnicalidades, tanto dos sistemas quanto da habilidade de seus representantes em dirigir mensagens muitas vezes na fronteira da manipulação disfarçada em algoritmos, o que se viu ali foi o grau de aparelhamento para as próximas eleições, seu poder, as ameaças e oportunidades sob o manto do enorme e violento guarda-chuva de uma dita nova estratégia de comunicação.

De outro lado, uma carta dirigida ao PT por um de seus próceres, o ex-ministro José Dirceu que, usando alguns chavões já envelhecidos, embora não deva ampliar o apoio para seu candidato em 2026, inegavelmente é um chamamento vigoroso para reagrupar as forças mais tradicionais e radicais da esquerda.

Quando olhamos para a alternativa a ambos os polos, mais barulhentos que quantitativamente relevantes, sente-se claramente a falta não somente dos instrumentos que a direita já possui, e bem desenvolvidos, como esta expressão vocal da esquerda. Falta, certamente, uma visão ampliada na política do que poderia representar uma coalizão liberal, democrática, moderna e inovadora, que priorizasse o interesse da maioria em detrimento daqueles que se apoderaram do Estado, quando não quase da nossa perseguida, mas até aqui suada e vitoriosa, democracia.

Falta-nos um país pautado pela ética com as gerações futuras e que reduza as desigualdades, assegurando renda e igualdade de oportunidades. Um país que tenha como força motriz o capitalismo empreendedor e o Estado dirigido para suas obrigações fundamentais. Um país que retome a sofisticação de sua política externa, na defesa dos interesses objetivos, e se livre de ideologias superadas e que não deram certo. Um país onde a educação e a saúde estejam livres da influência do sindicalismo retrógrado. Faltam instituições e princípios muito mais potentes do que os atuais.

É preciso buscar um programa que não seja rebuscado, que não seja arrogante, inteligível pela sociedade

Num sobrevoo sem mergulho, aos possíveis candidatos que se apresentam nesse momento da corrida eleitoral, e aqui cabe o foco neste espectro que vai da centro-direita até a centro-esquerda, que parece ser a maioria, falta carisma e conteúdo. Carisma é competência individual, que pode ser melhorada com treinamento, mas conteúdo, e a aglutinação de forças como está tentando fazer o experiente José Dirceu, talvez seja a tarefa inicial para mobilizar o enorme contingente de indignados com os extremos, na sua inabalável esperança de ver o País melhor.

Os melhores candidatos deste grupo parecem estar apenas dimensionando suas chances diante da matemática eleitoral. Falam de gestão, que é bom e necessário, mas insuficiente. Embelezam o passado, que é importante referência, mas carecem de nova linguagem, programa, compromissos de longo prazo, aqueles que ultrapassam seus próprios mandatos. Falta liderança, não somente de um líder, mas de um consenso.

É preciso buscar um programa que não seja rebuscado, que não seja arrogante, inteligível pela sociedade. Com clareza, relevância, ambição comedida, mas que, em sua essência, possa ser cumprido. Se há tanta percepção e incômodo com questões como corrupção e segurança, pontos que residem exatamente nas gestões ideológicas dos últimos governos, como é que esta sociedade não consegue vocalizar não apenas a reclamação, mas o chamado para sua própria mobilização?

O mesmo vale para a saúde, destruída, para as contas públicas, à beira do abismo, para as reformas, sempre adiadas e convertendo o que seriam bem discutidas soluções estruturais, em meros aumentos de impostos, preguiçosos, muitas vezes injustos, e de má qualidade.

Ao eleitor não basta votar. É preciso acreditar no valor da vigilância dos Poderes, na responsabilidade da cobrança de seus congressistas, na crença na luta por liberdade, com presença do Estado na regulação eficaz, mas limites dados e cobrados. O eleitor tem tanta importância antes como depois das eleições. Uma democracia que recompense seus cidadãos, dá sim trabalho.

Pois bem, há um enorme contingente de indignados que tem se manifestado em grupos, debates, artigos, e que entendendo que estamos a pouco mais de um ano do pleito, sem procrastinação devem estruturar um documento de centro, menos importante se mais à esquerda ou direita, mas com compromissos de curto, médio e longo prazos redentores das mazelas econômicas, sociais, ambientais e políticas que estão consumindo nosso país sob nossos, hora cansados, hora estagnados olhos. E com ele em mãos, enfrentar adversários, não pela via da negação inútil das posições e muitas vezes covardes *fake news*, mas pela confiança e segurança de sua própria mensagem. Menos que isso, é nada.

Falta discurso e narrativa, falta projeto, falta paixão. ●

SÃO EMPRESÁRIOS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Judiciário

O privilégio da segurança

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) garantem segurança vitalícia para eles mesmos (**Estadão**, 19/6, A12)! Enquanto isso nós, cidadãos comuns, queremos apenas simples segurança diária. Não queremos vigilância armada nem carros blindados; queremos apenas poder sair às ruas sem sermos roubados, sequestrados ou violentados. Por que nós não temos essa segurança?

Paulo T. Juvenal Santos
São Paulo

Indiferença

Era só o que faltava! Os ministros do STF, que por lei já tinham direito a escolta pessoal paga pelo tribunal por até seis anos após a aposentadoria, estabelecem agora segurança vitalícia para si próprios. Enquanto esse estranho benefício fica restrito aos ministros do STF, os cerca de 211 milhões de brasileiros continuam cada dia mais reféns da criminalidade. Pelas estatísticas divulgadas, por ano são quase 40 mil assassinatos, mais de 1.400 casos de feminicídio, além de violência e roubos de toda ordem. Mas, a continuar a indiferença das nossas autoridades para essa nossa realidade, seguiremos, infeliz e indefinidamente, sob a mira de criminosos – muitos beneficiados pela eterna impunidade no Brasil. Uma vergonha!

Paulo Panossian
São Carlos

Salve-se quem puder!

De fato, os ministros do Supremo necessitam de segurança vitalícia. Eles estão a um passo da imortalidade, só não podem decretá-la porque quem decide isso não tem partido. Curioso o motivo do ministro Luís Roberto Barroso ao justificar a vitaliciedade: eles sofrem graves ameaças. Incrível como essas excelências só veem a si mesmas. Não vem nunca do Supremo uma demonstração de preocupação com a segurança das pessoas comuns. Não queremos segurança armada, bastaria ter o direito de ir e vir sem sermos assaltados, sequestrados, ameaçados e mortos a qualquer hora. Garantir-nos isso é um dever do Estado e um direito fundamental garantido a nós pela Constituição (artigo 144). Enquanto tivermos autoridades querendo salvar a própria vida sem se importarem com a vida dos outros, não teremos justiça. Estaremos vivendo um salve-se quem puder.

Luciana Lins
São Paulo

Espionagem

Abin paralela

PF conclui inquérito da 'Abin paralela' e indicia Carlos Bolsonaro e Ramagem (**Estadão**, 18/6, A6). O ex-diretor da Abin e deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) e o vereador e filho de Jair Bolsonaro, Carlos Bolsonaro, foram indiciados no caso da Abin paralela. Beira a infantilidade invadir o telefone celular de um ministro da Suprema Corte. Parece mais um ato de desespero da turma do ex-presidente. Bom que a Polícia Federal brasileira tem excelentes especialistas e equipamentos de ponta para destrinchar atividades ilícitas de grupos amadores. Que a lei, no caso desta turma atrapalhada, seja aplicada com rigor.

José Costa
São Paulo

'Modus operandi'

Tem certos *modus operandi* que vêm do governo anterior e se mantiveram neste, como o roubo dos aposentados e pensionistas do INSS e, agora, o funcionamento da tal Abin paralela. No governo anterior, contra adversários políticos; neste governo, contra autoridades do governo paraguaio.

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Mobilidade

Paulista Aberta, dez anos

A propósito dos dez anos da implantação do bem-vindo fechamento aos domingos e feriados da icônica Avenida Paulista para veículos, dentro do programa Ruas Abertas, cabe solicitar à Prefeitura que volte a praticar o horário instituído em 2015, das 10 horas às 18 horas. De resto, é só passear, se divertir e admirar a mais paulista das avenidas da capital. Viva a Paulista!

J. S. Vogel Decol
São Paulo

Conflito no Oriente Médio

Teerã sem internet

Teerã corta internet para conter 'operações secretas' de Israel (**Estadão**, 18/6, A10). Trata-se, na verdade, de censura descarada do opressor regime dos aiatolás, que está apavorado com um provável levante da população iraniana. O controle da internet só interessa aos autodidatas e a suas ditaduras, temendo a deposição pela força da informação e da manifestação pública do pensamento crítico.

Sergio Ejzenberg
São Paulo

ESTADÃO 150 ANOS · SECOVI SP A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

apresentam



SUMMIT IMOBILIÁRIO



PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

30 DE JUNHO Das 8h30 às 17h

9h | Boas-vindas Estadão e Secovi-SP



EURÍPEDES ALCÂNTARA
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado



RODRIGO LUNA
Presidente do Secovi-SP

9h10 - Gov Speech
O papel do Estado como indutor da economia e da habitação

9h50 - Palestra | Perspectivas para a economia pós-reforma tributária



FERNANDO HONORATO
Economista-chefe do Bradesco

10h20 - Painel 1 | As perspectivas para o mercado imobiliário na visão dos líderes



CLÁUDIO CARVALHO
CEO e sócio da AW Realty Incorporadora



ELY FLAVIO WERTHEIM
Presidente executivo do Secovi-SP



LUIZ FRANÇA
Presidente da Abrainc



SANDRO GAMBA
Presidente da Abecip



MEDIAÇÃO
LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

11h – Painel 2 | Habitação popular no Brasil. O passado e o futuro



HAILTON MADUREIRA DE ALMEIDA
Secretário nacional de Habitação do Ministério das Cidades



MEDIAÇÃO
CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

11h40 | Estadão Entrevista



MARCELO CARDINALE BRANCO
Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo



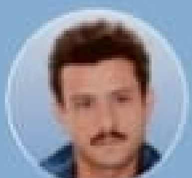
CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

12h – 13h30 | Almoço livre

13h30 - Painel 3 | Oportunidades para o retrofit no Centro de São Paulo



ELISABETE FRANÇA
Secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento



GUIL BLANCHE
Fundador e CEO da Planta.Inc.



MARCELO FALCÃO
Diretor de Novos Negócios e Comunicação da Somauma



MEDIAÇÃO
CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

14h10 - Painel 4 | A onda dos apartamentos compactos



BIANCA SETIN
Vice-presidente na Setin Incorporadora



CYRO NAUFEL
Diretor de Relações com Investidores da Lopes



RENÉE SILVEIRA
Diretora de Incorporação da Plano&Plano



MEDIAÇÃO
LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

14h50 - Palestra
Inteligência artificial no mundo das empresas

15h20 - Painel 5 | Potencial da IA no mercado imobiliário



FÁBIO GARCEZ
CEO do CV CRM



IGOR GUSHIKEN
Diretor de Dados e IA no QuintoAndar



RAFAEL YOSHIOKA
Fundador da Hypnobox



MEDIAÇÃO
LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

16h - Painel 6 | Short Stay - esse mercado não está só de passagem



ALEXANDRE LAFER FRANKEL
CEO da Housi e presidente do Conselho da Vitacon



RAFAEL ROSSI
Fundador e CEO da Conviva Stay



MEDIAÇÃO
CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

TRANSMISSÃO AO VIVO.
INSCREVA-SE:



16h40 | Encerramento

Parceria: broadcast · ESTADÃO ACESSOS · ESTADÃO BLUE STUDIO · ELDORADO FM 107,3 · paladar 20 anos

Apoio: CDHU · Integra

Patrocínio: aw realty INCORPORADORA · QuintoAndar

ESPAÇO ABERTO

O clima da eleição que se aproxima

Fernando Gabeira

Começou com alguma intensidade o movimento nos bastidores visando as eleições presidenciais de 2026. De um lado, cartas em defesa da democracia, prenunciando uma nova frente; de outro, conversas sobre quem substitui Bolsonaro e em que nível de fragmentação a direita se apresenta na corrida.

É um movimento irresistível, mas que apresenta um grande perigo: discutir um novo processo sem perceber que ele não pode mais atender às grandes esperanças que, de um modo geral, despertam na sociedade.

Assim, não é possível considerar que estamos apenas diante de uma eleição como foram todas as outras, desde 1988, quando se fez a primeira escolha direta para presidente.

Não se pode dizer que o novo presidente terá as mãos atadas pelo Congresso. Mas é razoável esperar que ele não detenha parte substancial do Orçamento nacional, endereçado agora às emendas parlamentares.

O Congresso dispõe de seu próprio orçamento e isso parece irreversível. Afirma-se que é um Congresso conservador. Mas se fosse apenas isso, teríamos diante de nós uma corrente de opinião, capaz de negociar, cedendo aqui e ali. O problema é que a parte do Orçamento destinada ao Congresso é usada por mandatos individuais e de uma forma caótica.

Outro problema sério é que desde a presidência de Severino Cavalcanti, existe uma tendência de escolher como presidente aquele que represente melhor os interesses fisiológicos de cada um. É como se a escolha para presidente da Câmara fosse uma eleição sindical e não importasse a mínima a visão dos candidatos sobre os rumos do País.

O resultado disso hoje pode ser visto no projeto que aumentou o número de deputados de 513 para 532, no auge de uma discussão nacional sobre corte de gastos.

É uma ilusão voluntarista supor que nas eleições parlamentares de 2026 esse problema possa ser superado. O Congresso continuará com as mesmas características. A suposição de que o problema não será resolvido, pois há uma engrenagem social complexa que leva anos para ser mudada, não significa que nada se possa fazer.

O foco nas eleições parlamentares pode, entretanto, resultar na eleição de um pequeno núcleo suprapartidário que, articulado com a opinião pública, possa evitar as medidas mais grosseiras e, ao mesmo tempo, preparar o caminho para melhorar progressivamente ao longo das eleições que teremos nas próximas décadas.

> ***Sem uma ampla visão crítica do processo no conjunto, não vamos avançar, ou então, no máximo, avançaremos com muita lentidão***

Se nada for feito, as perspectivas do novo presidente do País continuarão limitadas.

Naturalmente, não se pode afirmar que os problemas se concentram todos no Congresso. Cada um a sua maneira, os últimos presidentes têm mostrado uma ausência de planos de longo prazo, de programa de governo e parecem dominados pelo improviso.

No campo da centro-esquerda discute-se uma nova frente democrática sem que apareça ainda uma visão crítica do que realizou o bloco que derrotou Bolsonaro.

Embora se intitule uma frente democrática, e o seja, de fato, na distribuição de cargos, o governo não apresenta uma política externa de consenso entre as forças que o apoiaram.

Se isso acontecesse, a viagem de Lula a Moscou, onde Putin comemorava a guerra na Ucrânia como uma continuidade da luta contra o nazismo, não teria acontecido.

Inúmeras outras posições que expressam uma só corrente teriam sido reavaliadas, como por exemplo a relação com a Venezuela, com o Irã ou mesmo a caracterização do Hamas como um grupo terrorista.

Não se trata de discutir a correção dessa perspectiva, mas o fato de que não corresponde a um consenso no setor democrático. E uma política que não corresponder a um consenso nem entre as forças vitoriosas está muito longe de ser uma perspectiva nacional.

Da mesma forma, certamente a direita precisa compreender seus impasses. Se não tiver uma visão crítica do negacionismo, da repulsa à ciência, jamais terá a chance de continuidade. Negar as mudanças ambientais ou mesmo, tragicamente, subestimar uma pandemia vai fazer dela uma força superficial, das que vencem uma eleição e são derrotadas logo em seguida, por causa de sua limitação intelectual.

As eleições de 2026, como todas as outras, merecem debates preparatórios. Mas ao contrário das outras, é preciso reconhecer que sem uma ampla visão crítica do processo no conjunto, não vamos avançar, ou então, no máximo, avançaremos com muita lentidão. Tanto que será quase impossível perceber que nos movemos.

As bases de uma política necessária já são conhecidas em vários campos. O Brasil não pode ignorar seus imensos recursos naturais nem abrir mão de seu papel no esforço mundial por uma transição ecológica. Da mesma maneira, não podemos ignorar nossa vulnerabilidade no campo da educação, nossa incapacidade em lidar com insegurança urbana.

Assim como o nó parlamentar, são muitos obstáculos que estão aí há anos e vale a pena relacioná-los para saber daqui a pouco se valeram a pena toda a emoção e o drama das eleições presidenciais.

As de 2022 nos trazem problemas até hoje. Com tudo o que aconteceu e ainda está por acontecer, um problema terá sido resolvido de vez: a aceitação do resultado das urnas.

Pelo menos um nó político terá sido desatado. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA


LEO CORREA/AP

Oriente Médio

Míssil lançado pelo Irã atinge hospital no sul de Israel e deixa dezenas de feridos

Um míssil iraniano atingiu um hospital no sul de Israel ontem, ferindo dezenas de pessoas e causando "danos extensos", segundo a unidade. O primeiro-ministro israelense Binyamin Netanyahu prometeu resposta. ●

3.063 interações

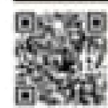
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O Irã ainda não atacou escolas? Questão de tempo, porque precedente existe, já que Israel fez isso em Gaza."
LAURA GOUVÊA

● "Quantos hospitais Israel destruiu em Gaza? Quantos médicos e pacientes foram massacrados?"
ALYSSON WIELEWSKI WATANABE

● "Inocentes sofrendo e vocês comentando pra beber do próprio remédio?"
JENNIFER FÁBRIS

● "Guerra não tem torcida, tem dor."
DEUSIMAR BARROSO


NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS


DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Paladar


Teste: qual o melhor picles de pepino? ●
bit.ly/4nfH1Ay

Concursos


O que fazer quando um concurso é cancelado? ●
bit.ly/3G2YfAf

Newsletter


'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo) ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Inquérito

‘Abin Paralela’ de Ramagem espionou 4 senadores, Lira e mais 23 deputados

Objetivo era ‘caçar podres’ de parlamentares; entre os 14 deputados reeleitos estão seis que votaram a favor de suspender a ação no STF contra o ex-diretor, que nega os crimes

MARCELO GODOY

O relatório de 1.125 páginas sobre a chamada “Abin paralela”, produzido pelo delegado Daniel de Carvalho Nascimento, da Polícia Federal (PF), retrata o que seria um dos graves ataques feitos ao Congresso Nacional desde a redemocratização, em 1985. Ao todo, 24 deputados federais, 4 senadores e seus assessores foram, segundo o delegado, espionados ilegalmente com o objetivo confesso de “caçar podres”, “buscar problemas na Justiça”, verificar “doações”.

Nem parentes e amigos escaparam da devassa descrita por Nascimento, que atingiu dois presidentes da Câmara: Rodrigo Maia e Arthur Lira (PP-AL). Segundo o delegado, a estratégia do esquema era coagir adversários do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “A utilização do conhecimento sobre fatos sensíveis, incriminadores sobre indivíduos ou organizações para coagir com o intuito de atingir os objetivos é técnica utilizada na área de inteligência: kompromat”, escreveu.

O homem apontado pela investigação como o chefe, dentro da Agência Brasileira de Inteligência, do esquema é o atual deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), que é citado 559 vezes no relatório. Até colegas de seu partido, como Gustavo Gayer (PL-CE), foram alvo de vigilância ilegal, segundo a PF.

O bolsonarista Gayer é um dos 315 parlamentares que votaram em 8 de maio para tentar evitar que ação penal contra Ramagem por participar da tentativa de golpe de Estado, em 2022, seguisse adiante no Supremo Tribunal Federal. Mais tarde, a Corte manteve a ação em relação aos crimes que teriam ocorrido antes do início do mandato do parlamentar, entre eles a acusação de tentativa de golpe.

Ramagem nega ter cometido os crimes. No terça-feira, o deputado postou no X (ex-Twitter) um texto no qual criticou o indiciamento de Carlos Bolsonaro no caso. E afirmou: “A investigação da PF descambou. Revelou-se apenas criatividade endereçada à imprensa; vontade da Abin de não ter controle; uma PF desestruturando a inteligência de Estado”. Por fim, disse que se manifestaria após o relatório ficar público. A reportagem procurou o deputado após a divulgação das conclusões, mas não obteve resposta.

FELLIPE SAMPAIO/STF - 9/6/2025



Ramagem é apontado em relatório da Polícia Federal como o chefe do esquema no âmbito da agência

‘LEVANTAR TUDO’. Além de Gayer, o esquema teria espionado ilegalmente outros deputados que votaram a seu favor no dia 8: Ricardo Barros (PP-PR), para “aprofundar os pés de barros”; Evair de Melo (PP-ES), para “levantar tudo e achar os podres”; Arthur Lira, para “caçar podres”, e assessores de Bia Kicis (PL-DF) e Covatti Filho (PP-RS).

Todos votaram para suspender a ação penal da qual Ramagem é réu no STF – sem saber que haviam sido vítimas da Abin paralela. A citação a Lira, por exemplo, está na página 987 do relatório da Polícia Federal.

Entre os 143 votos contrários à suspensão do processo contra o ex-diretor da Abin, havia sete deputados que teriam sido espionados a mando de Ramagem. São eles: Maria do Rosário (PT-RS), José Guimarães (PT-RS), Érika Kokay (PT-DF), Paulo Pimenta (PT-RS), Taliria Petrone (PSOL-RJ), Kim Kataguiri (União-SP) e Orlando Silva (PCdoB-SP). O 14.º deputado da atual legislatura que teria sido alvo do esquema é Gleisi Hoffmann (PT), atual ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência.

Partidos

11

É o total de partidos que tiveram parlamentares espionados pela ‘Abin paralela’, segundo a PF. São eles: PT (9), PP (4), União Brasil (3), PSOL (2), PL (2), PSD (2), PSB (2), PCdoB (1), PDT (1) MDB (1) e PSDB (1)

PCC. Parte dos petistas foi citada em razão da tentativa da Abin paralela de estabelecer uma ligação entre os deputados e a ONG Anjos da Liberdade, que seria financiada pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) para promover uma campanha contra a portaria 157 do Ministério da Justiça – que proibiu a visita íntima para presos do sistema prisional. Foi nessa trama que foram citadas as deputadas Érika Kokay, Taliria Petrone e Maria do Rosário. A ordem era demonstrar a ligação deles e do ministro do STF Alexandre de Moraes com os criminosos.

De acordo com o relatório da PF, os agentes da Abin responsáveis pelos monitoramentos de geolocalização de alvos, como a advogada Nicole Fabre, inclusive nas proximidades do STF, agiram “sem a devida autorização judicial e com o objetivo desvirtuado de atender a uma agenda político-ideológica no âmbito da “Operação Portaria 157”, em vez de apurar o suposto financiamento da ONG Anjos da Liberdade por organizações criminosas”. Ou seja, enquanto tentavam produzir provas contra os parlamentares, deixavam de investigar os criminosos do PCC.

Já Kim Kataguiri teria se tornado alvo da Abin paralela por seus embates contra a família Bolsonaro. De acordo com o delegado, até um doador de sua campanha para deputado, o advogado Walfrido Warde, foi alvo da espionagem ilegal, bem como assessores e integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL), do qual o deputado participa.

O rol de parlamentares investigados na legislatura passada não para por aí. Há ainda dez então deputados que não estão mais na Câmara. São dois do PSB (João Campos e Alessandro Molon), dois do PT (Marcelo Freixo e Leo Brito), um do PSOL (Jean Wyllys), dois do União Brasil (Luís Miranda e Rodrigo Maia), um do PDT (David Miranda), um do PSD (Marcelo Ramos) e um do PSDB (Joyce Hasselmann).

SENADORES. Segundo a PF, o esquema ainda espionou quatro senadores: Humberto Costa (PT-PE), Renan Calheiros (MDB-AL), Randolfe Rodrigues (PT-AP) e Omar Aziz (PSD-AM). Os três últimos em razão da atuação dos parlamentares na CPI da Covid-19, que apurou denúncias de omissão do governo Bolsonaro na pandemia e de corrupção na compra de vacinas.

Ainda entre os alvos da chamada Abin Paralela estavam três governadores – Wilson Witzel, Claudio Castro (ambos do Rio) e João Dória (São Paulo). No caso de Castro, a ordem para os agentes era “buscar todos os podres” não só dele, mas também de sua mulher, Analine Costa de Castro e Silva. Até agora, o governador não se manifestou sobre Ramagem, cuja candidatura a prefeito do Rio, em 2024, recebeu seu apoio apesar de o deputado chamar sua gestão de “medíocre” na campanha.

Defesa

Ramagem afirma que investigação ‘descambou’ e que ela é ‘criatividade endereçada à imprensa’

Por fim, a PF listou 13 assessores parlamentares como alvos do esquema sem especificar necessariamente para quem trabalhavam e um deputado estadual do PL, cujos antecedentes “ideológicos” foram investigados pelos homens da agência.

Ramagem foi uma das 35 pessoas indiciadas pela PF no relatório final do inquérito. Conforme a PF, ele criou uma estrutura que foi usada não só para espionar parlamentares, mas também ministros do STF, juízes, policiais, jornalistas, advogados, militares (há um general da reserva entre os alvos), sindicalistas e funcionários do Ibama e da Receita Federal.

Além disso, a estrutura teria propagado notícias falsas sobre as urnas eletrônicas. Ela teria usado ainda o sistema First Mile, um software israelense que permitia aos agentes burlar a necessidade de autorização judicial para saber a localização dos celulares de desafetos do governo ou de pessoas que o esquema teria intenção de prejudicar.

Comprado por R$ 5,7 milhões, o sistema foi usado entre 2019 e 2021 por razões “político-partidárias” para a “defesa de interesses” da família Bolsonaro e de seu grupo político. Inicialmente, o sistema, adquirido em 2018 pela Abin, tinha como objetivo ser usado para o combate a organizações criminosas no Rio, durante a intervenção federal na Segurança Pública. ●

Anistia

Novo projeto sobre 8/1 reduz penas de 'exilados' que atacaram Poderes

Cálculos do PL indicam que há 500 pessoas nessa situação, vivendo no exterior; proposta é discutida por cúpula do Congresso Nacional

VERA ROSA
BRASÍLIA

A cúpula do Congresso está prestes a finalizar um projeto de lei para ser apresentado como alternativa ao texto que prevê anistia aos condenados por tentativa de golpe em 8 de Janeiro de 2023. Se aprovada, a nova versão da proposta deve reduzir as penas de pessoas consideradas foragidas pela Justiça – e chamadas de "exiladas" por bolsonaristas – após se abrigarem no exterior para não cumprir as sentenças.

O PL do ex-presidente Jair Bolsonaro calcula que há aproximadamente 500 brasileiros nessa situação, que fugiram para a Argentina, Paraguai, Uruguai, México e Estados Unidos. "Todos eles têm pedido de asilo político", disse o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ).

Embora aliados de Bolsonaro rechacem propostas que não sejam de anistia ampla, a minuta do projeto pode resultar no máximo em afrouxamento das penas da maioria dos envolvidos nos ataques.

Redução
Projeto pode resultar no máximo em afrouxamento das penas da maioria dos envolvidos nos ataques

Com um possível novo enquadramento penal, por exemplo, pessoas que não participaram do planejamento ou mesmo do financiamento dos atos do 8 de Janeiro seriam punidas por depredação do patrimônio público tombado, mas não por tentativa de abolição do estado democrático de direito, golpe e associação criminosa armada.

PENAS. As penas acumuladas, nesses casos, podem chegar a 20 anos. Com a retirada de alguns crimes para aqueles que não comandaram os ataques, as punições devem variar de dois a seis anos. Nada comparável aos 14 anos impostos à cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que ficou conhecida por pichar com um batom a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça. Desde março Débora está em prisão domiciliar.

Nos últimos dois anos, o STF abriu 1.586 ações penais sobre o 8 de Janeiro. A Corte condenou 487 pessoas e absolveu oito. Além disso, foram homologados 542 acordos de não persecução penal.

A minuta do novo texto vem sendo discutida pelos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que têm consultado ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e parlamentares com experiência jurídica. O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) é um desses nomes. No STF, magistrados destacam que qualquer revisão das penas precisa passar pela Corte.

Números

1.586 **ações penais foram abertas pelo STF**

487 **pessoas foram condenadas pela Corte**

542 **acordos de não persecução penal foram homologados**

A polêmica sobre a anistia volta ao Congresso justamente no momento em que a Primeira Turma do STF julga o principal núcleo da trama golpista.

Réu na ação penal que tem o ministro Alexandre de Moraes como relator, Bolsonaro não deve ser atingido automaticamente pelo projeto. Caso a proposta avance, porém, seus advogados tentarão fazer com que ele também ganhe algum benefício.

ATO. A expectativa do PL é que o novo texto seja apresentado antes mesmo do recesso parlamentar, que começa em 18 de julho. O pastor Silas Malafaia convocou um ato de apoio a Bolsonaro para o próximo dia 29, domingo, na Avenida Paulista, em São Paulo, sob o mote "Justiça Já".

Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva argumentam que o projeto não tem chance de prosperar no Congresso e, se vingar, será derrubado pelo STF.

Além disso, na avaliação dos governistas, a proposta será ofuscada pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que vai investigar os descontos indevidos dos aposentados do INSS que somam perto de R$ 6 bilhões.

Para Sóstenes Cavalcante, a CPMI não deveria nem mesmo ser aberta: "A bancada do PL está entusiasmada, mas a minha opinião pessoal é que essa CPI terminará em pizza". ●

ambipar® Apresenta:



ESTADÃO SUMMIT ESG

21 DE AGOSTO
8H30 - Teatro Bravos – São Paulo

UM ALERTA: NÃO É POSSÍVEL IGNORAR OS DESAFIOS CLIMÁTICOS E SOCIAIS

EIXOS TEMÁTICOS:
- Novos tempos e a diversidade
- Onda política contra ESG e o desmantelamento da governança
- COP-30: a conferência mundial, o propósito e a sua importância
- Financiamento climático: iniciativas soberanas e privadas
- Transição energética: a ordem global e os dilemas brasileiros

ADQUIRA SEU INGRESSO:



Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Parceria: broadcast · ESTADÃO BLUE STUDIO · ESTADÃO ACESSOS · ELDORADO FM 107,3
Apoio: Integra
Patrocínio: Marfrig · brf



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Apertem os cintos!

Numa semana de guerra entre Israel e Irã, BC elevando os juros a 15% ao ano e Congresso impondo três derrotas ardidas ao governo Lula, o piloto da economia brasileira sumiu! Não importa se com bons motivos ou não, o fato é que Fernando Haddad parece ter se cansado de problemas por todos os lados, tirou férias e entregou o manche para Gleisi Hoffmann e Rui Costa. Apertem os cintos!

Haddad errou nas mudanças do pix e teve de recuar, errou ao taxar o IOF sem debate prévio e teve de recuar, e errou ao assumir uma alternativa sem ter garantias da Câmara e do Senado. Vai ter de recuar? O presidente Lula diz que não. Mas, como a racionalidade não funciona, Haddad jogou o pepino para Gleisi, sua adversária quando era presidente do PT, e Rui Costa, seu maior adversário no Planalto.

O ministro da Fazenda está esgotado e esgotou as possibilidades técnicas e deixou a "área política" se virar com o senador Davi Alcolumbre e, particularmente, com o deputado Hugo Motta, que sintetiza o que ocorre no Congresso: o Centrão se desgarrando do governo, reforçando a oposição e impondo derrotas a Lula.

Fiel da balança, não é de hoje, o Centrão manteve um pé no governo (e em ministérios) e outro no bolsonarismo. Ao sentir que os ventos sopram contra Lula, não teve o menor pudor – como nunca teve – de pular de barco.

Como negociação técnica não funciona, Haddad passou o manche para Gleisi e Costa. O piloto sumiu!

Aos ventos e privilégios, tudo!

Em sequência, a Câmara aprovou urgência para derrubar o pacote do IOF, o Senado derrubou 12 vetos presidenciais e Alcolumbre leu o pedido de instalação da CPI mista das duas casas que, oficialmente, é para a prática salutar de investigar a roubalheira de aposentadorias e pensões do INSS, mas, na prática, é para azucrinar Lula.

Resumo da ópera: o Congresso se diz grande defensor do equilíbrio fiscal, mas derruba todas as propostas do governo de aumentar a arrecadação e aprova as suas próprias propostas de aumentar os gastos, especialmente os seus. Ao votar contra o IOF, o Congresso não apresentou nada para sustentar a receita. Ao derrubar os vetos de Lula, ampliou gastos de R$ 197 bilhões na energia e R$ 164,8 milhões no Fundo Partidário. Por fim, deu o bote da CPMI, que hibernou com revelações sobre o envolvimento do governo Bolsonaro e só sai agora, após as pesquisas mostrarem que o ônus caiu sobre o atual governo.

O piloto da economia sumiu, mas Lula continua voando por aí. "Se eu for candidato, é para ganhar", disse no feriado ao podcast Mano a Mano, enquanto Tarcísio de Freitas comemorava 50 anos enrolado na bandeira de Israel e cantando para uma multidão espetacular na Marcha para Jesus em São Paulo. Sei não... ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

AS LEILOEIRAS
SODRÉ SANTORO

LEILÃO DE ARTE, DECORAÇÃO E MÓVEIS
CURADORIA DE SUZANA SCHERMANN & TRAUDI GUIDA

*CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE



QUADRO NEXT FUTURE BY NIGHT - KILIAN GLASNER
LANCE INICIAL: R$ 30.000,00



POLTRONA MESSINA COM PUFF - ARMANDO CERELLO
LANCE INICIAL: R$ 6.100,00



CONJUNTO COM DOIS VASOS JONATHAN ADLER
LANCE INICIAL: R$ 1.000,00

OPORTUNIDADES
COM LANCE INICIAL A PARTIR DE R$ 100,00

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

26/06 ÀS 19H • PRESENCIAL E ONLINE



POSSIBILIDADE DE PARCELAR EM ATÉ 12X NO CARTÃO COM JUROS
VISITAÇÃO COM AGENDAMENTO PRÉVIO ATRAVÉS DO WHATSAPP (11) 95890-0282
AV. BRASIL, 478 - JD AMÉRICA/SP
WWW.ASLEILOEIRAS.COM.BR



SODRÉ SANTORO
MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO, LEILOEIRA OFICIAL JUCESP Nº 641

Inquérito

'Abin paralela': Dino foi alvo após pedir investigação

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi um dos alvos do esquema de espionagem ilegal montado na Agência Brasileira de Inteligência (Abin), enquanto ocupava o cargo de ministro da Justiça do governo Lula.

Segundo a investigação da Polícia Federal (PF), Marcelo Furtado, oficial de Inteligência da Abin que atuou no Departamento de Operações de Inteligência, produziu levantamento relacionado a aquisições de ferramentas de monitoramente feitas pelo então ministro da Justiça enquanto era governador do Maranhão.

O inquérito da PF para investigar o sistema First Mile, usado no esquema da Abin, foi requisitado por Dino, em 2023. A investida de Furtado teria o objetivo de "causar embaraço à apuração", se fosse constatado que Dino teria interesse em sistema similar. ● KARINA FERREIRA

Evangélicos

Marcha com Jesus tem Tarcísio com bandeira de Israel

Governador, que pode disputar a Presidência em 2026, cantou e disse que fiéis deviam orar porque 'aí a praga vai embora'

GEOVANI BUCCI
ADRIANA VICTORINO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), cantou louvores e subiu no trio elétrico com uma bandeira de Israel nas costas durante a 33.ª Marcha para Jesus, realizada ontem na capital paulista. Cotado como possível candidato à Presidência da República em oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Tarcísio foi muito festejado. Durante discurso no palco, abordou o "arrependimento por nossos caminhos".

"Hoje é o dia da reconciliação. É o dia de louvar, de agradecer, de se humilhar, de orar, de pedir perdão pelos nossos caminhos. E aí, a praga vai embora. O mal se afasta. A gente se reencontra com a prosperidade. A gente se reencontra com a bênção", disse o governador. "É um dia de reconciliação, de buscar perdão. E se a nação sucumbir à idolatria e à corrupção?", questionou.

A declaração ocorreu em clima de festa religiosa de maioria evangélica e forte mobilização de fiéis, com público estimado de 2 milhões pela organização. O evento reuniu carros de som, músicas gospel e bandeiras de Israel, em meio à recente escalada de tensão e troca de ataques com o Irã.

O governador anunciou uma medida simbólica para o evento evangélico: "Estamos sancionando, aqui e agora, a lei que torna o Renascer Praise (principal organizadora da Marcha) patrimônio cultural e imaterial do Estado de São Paulo." A multidão entoou "parabéns" ao governador após o anúncio da sanção. Ontem ele completou 50 anos. Durante o evento, Tarcísio foi chamado de "um projeto de Deus" pelo apóstolo Estevam Hernandes, da Igreja Renascer em Cristo, organizador da marcha.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Tarcísio com a bandeira israelense: sanção de projeto sobre igreja

"Hoje é o dia da reconciliação. É o dia de louvar, de agradecer, de se humilhar, de orar, de pedir perdão pelos nossos caminhos. E aí, a praga vai embora."
Tarcísio de Freitas (Republicanos)
Governador de São Paulo

'BÍBLIA'. Em discurso marcado por referências bíblicas, Tarcísio evocou trechos bíblicos. Entre as autoridades presentes estavam o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), o secretário de Relações Institucionais, Gilberto Kassab (PSD) e o presidente nacional do MDB, deputado federal Baleia Rossi. O presidente Lula foi convidado, mas não compareceu à Marcha. ●

Lula compara Faixa de Gaza ao Brasil após governo Bolsonaro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comparou a destruição na Faixa de Gaza ao cenário que encontrou no Brasil após o governo de Jair Bolsonaro (PL). A declaração foi feita em entrevista ao podcast Mano a Mano, do rapper Mano Brown.

"Quando chegamos aqui, pegamos um País semidestruído. Eu de vez em quando olho para a destruição na Faixa de Gaza e fico imaginando o Brasil que nós encontramos", disse Lula. O petista defendeu seu governo, destacou avanços em indicadores como desemprego e crescimento econômico, mas reconheceu o aumento do custo de vida. E disse que sua gestão não comunicou corretamente as entregas realizadas. ● BIANCA GOMES E JULIANO GALISI

Especial
150 anos

Este ano, o **Estadão** completa **150 anos** de **história** e **tradição** no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro.

Confira alguns dos **seis eixos** temáticos já publicados no impresso e no digital. Tudo isso integrado num grande HUB multiplataforma.

Estadão em Transformação 4/JAN


Economia 27/ABR


República 16/MAR


Tecnologia 8/JUN


VEM AÍ Terra em agosto

Sua **marca pode ser protagonista** desse marco histórico!

Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e conheça as oportunidades comerciais

ESTADÃO 150 ANOS

O Estado de S. Paulo

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3
Patrocínio: STELLANTIS



Escaneie para acessar todo o conteúdo!

1875

Ministério do Trabalho e Emprego

TCU suspende contrato de ONG para terra indígena

Vinculada a sindicato e dirigida por petistas, Unisol recebeu R$ 15 milhões e teve conta bloqueada; entidade não se manifesta

HUGO HENUD

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a suspensão dos repasses de recursos federais destinados a um contrato entre o Ministério do Trabalho e Emprego e uma ONG ligada ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo (SP), para atuar na retirada de lixo da terra indígena yanomami, em Roraima.

A decisão foi tomada após reportagem do **Estadão** revelar, em maio, que o convênio, no valor de R$ 15,8 milhões, foi firmado por meio da Secretaria de Economia Popular e Solidária, vinculada à pasta e comandada pelo ex-ministro Gilberto Carvalho, um dos principais conselheiros do PT e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A medida cautelar, proferida pelo ministro Benjamin Zymler na quarta-feira, dia 17, atendeu a um pedido do senador Jorge Seif (PL-SC), que acionou o TCU para investigar o contrato celebrado entre o ministério e a ONG Unisol (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Brasil). A decisão também determina o bloqueio das contas bancárias vinculadas ao convênio.

A ONG funciona em uma sala alugada de 40 metros quadrados no subsolo do prédio do sindicato e tem entre seus diretores Carlos José Caramelo Duarte, que, ao mesmo tempo, ocupa a vice-presidência do sindicato. O presidente da entidade é Arildo Mota Lopes, ex-diretor sindical. Ambos são filiados ao PT. Procurada pela reportagem, a direção da Unisol não respondeu.

CONTA. O montante já está no caixa da ONG, mas as atividades em campo só devem começar no segundo semestre. O contrato firmado é o segundo maior custeado com a verba destinada pelo governo, em 2024, à "gestão de políticas para povos indígenas". Segundo o Ministério do Trabalho, nos três primeiros meses houve "reuniões de planejamento técnico da operação" e, no segundo trimestre, "iniciaram os estudos técnicos".

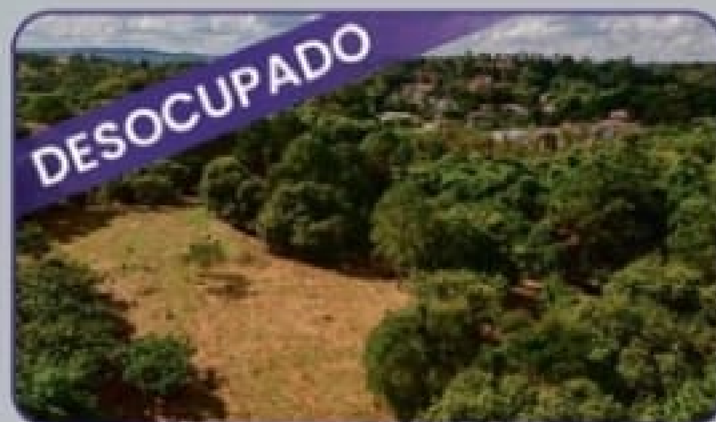
> ***"Cada pagamento realizado apresenta iminente risco de se tornar malversação de difícil ou impossível reparação (...), ausentes os mecanismos de monitoramento e avaliação da regular prestação de contas"***
> **Benjamin Zymler**
> Ministro do TCU

Além da Unisol, o tribunal também determinou a suspensão do convênio com o Centro de Estudos e Assessoria (CEA), outra entidade selecionada no processo. As duas foram escolhidas entre um total de dez ONGs que participaram da disputa.

O ministro proibiu ainda a Unisol de realizar qualquer pagamento ou movimentação bancária com os recursos já recebidos. O Ministério do Trabalho e Emprego, por sua vez, deverá encaminhar ao TCU todos os processos administrativos completos relacionados aos dois convênios. ●

LEILÃO DE TERRENO
COUNTRY CLUB - VALINHOS -SP





EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

CERCADA POR CHÁCARAS, SÍTIOS E CONDOMÍNIOS DE ALTO PADRÃO.
FÁCIL ACESSO A IMPORTANTES RODOVIAS, COMO A ANHANGUERA E DOM PEDRO I,
QUE CONECTAM VALINHOS A CAMPINAS, JUNDIAÍ E SÃO PAULO

ÁREA TOTAL DO TERRENO 21.330,13M²

LANCE INICIAL: R$ 1.600.000,00

15/07 ÀS 11H SOMENTE ONLINE

VALINHOS/SP. BAIRRO COUNTRY CLUB. SITIO ÁGUA COMPRIDA. AVENIDA MARGINAL A, Nº 0, COM ÁREA TOTAL DO TERRENO DE 21.330,13M². MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRICULA SOB Nº 42.396 DO RI LOCAL E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 3361900. OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO. OBS.2: OS DÉBITOS DE IPTU (PARCELAS A VENCER), DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO, A PARTIR DA DATA DO LEILÃO. OBS.3: CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO RI FICARÁ A CARGO DO ARREMATANTE A REGULARIZAÇÃO. OBS.4: INCIDE SOBRE ESSA GLEBA UMA FAIXA NON EDIFICANTE COM A LARGURA DE 15,00M E ÁREA DE 3.469,00M² E UMA ÁREA DESTINADA A VIA MARGINAL A E SISTEMA DE RECREIO, COM ÁREA DE 5.117,50M².DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM EMERSON, PELO NÚMERO TEL: (11) 2464-6460/ CELULAR (11) 9 7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Ministério e Unisol têm 15 dias para prestar contas

O Tribunal de Contas da União deu prazo de 15 dias para que o Ministério do Trabalho e a ONG Unisol apresentem defesa sobre o convênio e esclareçam pontos como a falta de metas específicas e cronogramas, o que dificulta o controle e a fiscalização, além da ausência de justificativa para o pagamento antecipado integral antes do início das atividades.

Além dessas possíveis irregularidades, o TCU apontou indícios de falhas no processo de seleção, no qual metade das ONGs participantes foi desclassificada. O relator do caso na Corte, ministro Benjamin Zymler, também destacou a existência de avaliações técnicas divergentes dentro da comissão do Ministério do Trabalho e ressaltou o fato de a Unisol ter dirigentes filiados ao PT e funcionar no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, reduto político de Lula.

O ministro, porém, rejeitou o pedido do senador Jorge Seif (PL-SC) para o afastamento do secretário Gilberto Carvalho, ao considerar que não há evidências de que sua permanência no cargo possa prejudicar as investigações. ● H.H.

Eufrázio

Difusão vermelha

Zambelli reproduz alegação de petista que fugiu no mensalão

Como no caso do ex-diretor do BB, defesa pede que a ela sejam levados em conta os direitos na prisão; deputada está foragida

FAUSTO MACEDO
RAYSSA MOTTA

De algum lugar da Itália, onde estaria vivendo após Alexandre de Moraes decretar sua prisão e encaminhar seu nome para a difusão vermelha da Interpol – index dos mais procurados em todo o mundo –, a deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) distribuiu um documento intitulado *Dossiê Técnico de Defesa*, por meio do qual reitera a versão de que é inocente no caso da invasão aos sistemas de Justiça e já trabalha claramente com a hipótese de ser aprisionada e deportada para o Brasil.

Ao longo de dez capítulos que compõem o relatório, ela procura sensibilizar o governo italiano caso sua extradição seja decretada por Roma, o que também já admite, e faz um paralelo com o caso Henrique Pizzolato, ex-diretor de Marketing do Banco do Brasil.

Como no caso do petista Pizzolato, a defesa de Zambelli busca que a ela sejam respeitados direitos fundamentais no cárcere a que poderá ser conduzida para cumprimento da pena imposta pelo STF – 10 anos de reclusão pelo hackeamento do Conselho Nacional de Justiça.

Condenado no processo do mensalão – escândalo do primeiro governo Lula (2003-2006) – a 12 anos e 7 meses de prisão por corrupção passiva, peculato e lavagem de dinheiro, Pizzolato fugiu para a Itália em 2013.

O petista foi preso no ano seguinte, dando início a uma longa negociação diplomática para sua extradição, autorizada em 2015 depois que o Brasil, por meio da Procuradoria-Geral da República (PGR), atestou ao Conselho de Estado da Itália – última instância administrativa da Justiça do país europeu – a existência aqui de presídios onde direitos fundamentais são acatados.

IMUNIDADE. Quando foi condenada pelo STF, Zambelli afirmou: "Não me tiram da Itália". Alegou estar protegida de extradição por ser cidadã italiana. A própria defesa, no entanto, reconhece que tal situação não garante a Zambelli imunidade absoluta, vez que a Constituição Italiana (artigo 26) permite a extradição de nacionais se prevista em tratado internacional – ressalvada a hipótese de crime político.

> ***"É notório, e amplamente documentado, que o sistema prisional do Brasil enfrenta uma crise humanitária crônica (...) Instâncias internacionais já reconheceram (...) o risco que as prisões brasileiras representam"***
> **Fábio Pagnozzi**
> Advogado de Carla Zambelli

FELIPE RAU/ESTADÃO - 15/5/2025

Zambelli após ser condenada: 'Não me tiram da Itália'

Nessa linha, o advogado Fábio Pagnozzi, que representa a deputada, aborda "nulidades processuais, violações a direitos e garantias fundamentais no curso da ação penal, bem como os aspectos de direito interno e internacional pertinentes", para a defesa da deputada licenciada. Invoca a Constituição, Código Penal e de Processo Penal, Pacto de San José da Costa Rica, Convenção Europeia de Direitos Humanos, tratado de extradição Brasil-Itália, e relatórios de organismos internacionais sobre o sistema prisional brasileiro.

Fábio Pagnozzi, o defensor de Zambelli, integra a Comissão de Direito e Ética da OAB de São Paulo. "Importante observar que instâncias internacionais já reconheceram formalmente o risco que as prisões brasileiras representam", disse ele.

'CRISE HUMANITÁRIA'. Ante a possibilidade de a deputada ser capturada pela Interpol e, afinal, mandada de volta ao Brasil para cumprimento de sua pena de uma década, a defesa sustenta que "uma preocupação premente" diz respeito "às condições carcerárias brasileiras e os riscos que elas representam aos direitos humanos básicos de qualquer pessoa custodiada".

"É notório, e amplamente documentado, que o sistema prisional do Brasil enfrenta uma crise humanitária crônica", afirma.

O dossiê da defesa de Carla Zambelli destaca que, no caso do ex-diretor do Banco do Brasil, sentenciado no escândalo do mensalão, a Corte de Apelação de Bolonha, na Itália, em 2014, "negou inicialmente a extradição do cidadão ítalo-brasileiro Henrique Pizzolato". ●



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Ativação de Marca: Experiências criativas e patrocínios estratégicos impulsionam as marcas do Grupo Heineken

CONVIDADO



GUILHERME BAILÃO
Diretor de Experiências de Marcas e Patrocínios do Grupo Heineken

FOTO ALE VIRGÍLIO



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



FOTO WERTHER SANTANA

21 JUN 25

SÁBADO 10H

Realização: ESTADÃO 150 · ELDORADO FM 107,3

Patrocínio: GPA Grupo Pão de Açúcar



Oriente Médio em guerra

EUA e Irã negociam acordo; Trump decide sobre ataques em 2 semanas

Míssil iraniano atinge hospital em Israel; Netanyahu promete vingança e ministro israelense da Defesa afirma que aiatolá Ali Khamenei 'não deveria mais existir'

WASHINGTON

O enviado especial dos EUA para o Oriente Médio, Steve Witkoff, e o chanceler do Irã, Abbas Araghchi, conversaram por telefone várias vezes desde o início dos ataques de Israel, segundo a agência Reuters. A negociação direta, incomum entre os dois países, explicaria as declarações de ontem de Donald Trump. O presidente americano disse que decidirá se entra na guerra "nas próximas duas semanas".

"Há uma chance de negociações em um futuro próximo", afirmou a Casa Branca, em comunicado. Até então, Trump analisava a possibilidade de bombardear o Irã, sugerindo que os ataques seriam iminentes, ao mesmo tempo insistindo que não era tarde demais para um acordo. Ontem, ele pareceu optar pela diplomacia.

Karoline Leavitt, secretária de imprensa da Casa Branca, confirmou que Witkoff está em contato com autoridades iranianas, sem dar detalhes. O Irã abandonou as negociações com os EUA sobre seu programa nuclear depois que Israel iniciou seus ataques, na semana passada.

DIÁLOGO. Segundo a Reuters, citando três diplomatas, que pediram para não serem identificados, o chanceler iraniano comunicou a Witkoff que o Irã não retornaria às negociações a menos que Israel parasse com os ataques.

Os telefonemas desta semana entre Witkoff e Araghchi foram as conversas diretas mais substanciais entre EUA e Irã desde que os dois países começaram as negociações em abril. Em duas ocasiões, em Omã e na Itália, os dois haviam trocado apenas breves palavras quando se encontraram, sempre em negociações indiretas, mediadas por outros países.

Um diplomata do Golfo, próximo a Teerã, citado pela Reuters, disse que Araghchi informou aos EUA que Teerã poderia "flexibilizar a questão nuclear" se Washington pressionasse Israel a acabar com a guerra.

> *"Para atingir todos os nossos objetivos, este homem (Khamenei) não deveria mais existir"*
> **Israel Katz**
> Ministro da Defesa de Israel

Trump quer que o Irã pare de enriquecer urânio em seu território, enquanto o líder supremo, o aiatolá Ali Khamenei, disse que o direito de enriquecimento é inegociável. Os iranianos têm um estoque de urânio enriquecido a 60%, muito além do necessário para uso civil e a um curto passo do nível usado em uma bomba.

Como muitas instalações nucleares iranianas estão encravadas em montanhas, como a usina de Fordow, a única forma de destruir as centrífugas seriam as bombas anti-bunker, dos EUA – além de não possuir esse tipo de armamento, Israel não tem aviões capazes de transportá-las.

LEO CORREA/AP FOTO



Fumaça sobe de hospital de Soroka, em Israel: Netanyahu promete que Irã 'pagará um preço alto'

DESTRUIÇÃO. Ontem, no entanto, primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, disse que seu país tem capacidade para atingir todos os seus objetivos sozinho, incluindo a destruição das instalações nucleares do Irã. Mesmo assim, ele voltou a pedir que os EUA entrem na guerra.

O gabinete de Netanyahu demonstrou indignação com o regime iraniano, depois que um míssil atingiu ontem o Hospital Soroka, o principal do sul de Israel – mais de 70 pessoas ficaram feridas. O premiê israelense jurou vingança. "O Irã pagará um preço alto", disse.

O ministro israelense da Defesa, Israel Katz, culpou o aiatolá Khamenei, a quem chamou de "Hitler moderno". Katz afirmou que o aiatolá "não pode mais seguir existindo". "Nossas forças armadas foram instruídas e sabem que, para atingir todos os nossos objetivos, este homem (*Khamenei*) não deveria mais existir."

Ao todo, segundo autoridades israelenses, os ataques de ontem do Irã deixaram 240 feridos. Os militares israelenses disseram ter atingido um reator inativo na usina de Arak, para evitar que o local seja reativado no futuro, e uma instalação de produção nuclear na região de Natanz. O Irã afirmou que não houve danos substanciais. ● NYT e AP

Rússia, China e Europa intensificam mobilização por fim da guerra

GENEBRA

Uma semana após o início das hostilidades entre Israel e Irã, vem crescendo nos últimos dias a mobilização das principais potências mundiais por um cessar-fogo. O Irã aceitou se reunir hoje com representantes de Reino Unido, Alemanha e França, em Genebra, na Suíça, para discutir o conflito e o futuro de seu programa nuclear.

Segundo uma fonte que participa da organização do encontro, os EUA ajudaram nas negociações para reunião e aprovaram a iniciativa, ainda que não participem diretamente dela. O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, deve comparecer ao encontro.

Reino Unido, França e Alemanha participaram das negociações que resultaram no pacto de 2015 para conter as atividades nucleares do Irã em troca do alívio de sanções. O acordo foi abandonado por Donald Trump durante seu primeiro mandato como presidente dos EUA. Na ocasião, Trump criticou seu antecessor, Barack Obama, por ter concordado com os termos do acordo, embora eles sejam muito parecidos com aquilo que a Casa Branca exige atualmente dos iranianos.

ALIADOS. Em paralelo, os líderes dos dois principais parceiros do Irã, Rússia e China, aumentaram os contatos diplomáticos nos últimos dias para pressionar pelo fim do conflito. Em um telefonema, o presidente chinês, Xi Jinping, discutiu a guerra com o russo, Vladimir Putin. Ambos concordaram em um plano para pôr fim à crise.

Segundo a chancelaria chinesa, Pequim e Moscou pedirão um cessar-fogo, garantias de segurança à população civil e negociações diretas entre as partes. Além disso, russos e chineses defenderam que os EUA influam decisivamente junto a Israel para acalmar a situação.

Xi, que até o início da semana tinha evitado comentar o conflito, disse que a trégua deveria ser imediata e acatada pelos dois lados, mas que "especialmente Israel" deveria parar com as hostilidades. Putin, que tem atuado de uma maneira mais neutra, ofereceu pelo segundo dia seguido para mediar um cessar-fogo. Na quarta-feira, o presidente dos EUA, Donald Trump, rejeitou a oferta e pediu que Putin resolvesse primeiro a guerra na Ucrânia. ● AFP e NYT

> Diplomacia
> **Putin e Xi aumentaram os contatos diplomáticos nos últimos dias para pressionar pela trégua**

Eufrázio

O alto risco de uma mudança de regime no Irã

ANÁLISE

DAVID IGNATIUS
THE WASHINGTON POST

OFFICE OF THE IRANIAN SUPREME LE - 17/10/2023



Aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã e alvo de Israel

As guerras de Israel têm um histórico de se tornarem mais complexas e com resultados mais inesperados que o planejado inicialmente. A campanha israelense que começou na madrugada de sexta-feira, contra o programa nuclear do Irã, segue essa tradição, e Israel agora caminha inexoravelmente para uma mudança de regime em Teerã.

Ao assistir às imagens da televisão estatal iraniana, você vê que Israel está ampliando seu escopo de ação. No domingo, foram as chamas que envolviam o Comando da Polícia da Grande Teerã, odiado por muitos como um centro de repressão.

Na segunda-feira, foi um ataque à sede da televisão estatal iraniana, distribuidora da propaganda do Estado – tirando a impassível âncora de hijab escuro e chador de sua cadeira no meio de uma transmissão.

OBJETIVO. O sinal mais claro de que o objetivo de Israel é o coração do regime veio em um comentário feito na segunda-feira pelo primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu. Questionado pela ABC News se Israel planeja atacar o líder supremo do Irã, o Ali Khamenei, Netanyahu respondeu: "Estamos fazendo o que precisamos fazer".

Assassinato não é o caminho para construir um país forte. Mas estamos claramente em um novo território, que foi descrito com precisão pelos melhores observadores do Irã que conheço.

"A República Islâmica passou décadas tentando erradicar Israel. Agora, Israel parece estar buscando o fim da República Islâmica", disse Karim Sadjadpour, analista do Carnegie Endowment for International Peace, durante uma entrevista na segunda-feira.

Behnam Ben Taleblu, diretor para o Irã da Foundation for Defense of Democracies, concordou: "Israel tem liberdade de operação sobre os céus do Irã. Agora, pode conduzir uma campanha contra o regime."

Não vou discordar da avaliação que já passou da hora de uma mudança política em Teerã. O regime clerical vem derramando o sangue de israelenses, americanos, sauditas e qualquer outra pessoa que se oponha aos seus ditames desde a revolução islâmica de 1979. A questão é como a mudança ocorrerá. Qual é o caminho para um país dinâmico, que seja digno do povo criativo e culto do Irã?

ALTO RISCO. Aqui está um fato óbvio: Israel não pode construir esse novo Irã à base de bombas. Uma campanha de bombardeios, como a que Teerã está sofrendo, faz com que as pessoas se escondam, se fechem e, muitas vezes, lutem com mais força.

Os bombardeios estratégicos não subjugaram os povos britânico, alemão ou japonês durante a 2.ª Guerra. Aliás, eles sequer conseguiram destruir o Hamas em Gaza.

"O Irã está em uma situação pré-revolucionária. Mas questiono se um levante contra um regime pode acontecer durante um bombardeio aéreo", disse Alireza Nader, analista de longa data do Irã para a Rand, que agora é um consultor independente. "Preocupo-me com a falta de um plano para derrubar o governo. O regime sobreviverá e as coisas só vão piorar."

Israel arriscou com este ataque, e não pretendo minimizar o perigo, para si ou para a região. Sadjadpour descreve sucintamente os riscos duplos: "Isto pode acabar por desestabilizar o regime ou consolidá-lo. Pode interromper o programa nuclear ou acelerá-lo."

EFEITO OPOSTO. Conversando com especialistas em Irã, ouvi uma proposta consistente: a melhor maneira de unir os iranianos é ajudá-los a construir um país mais rico, mais avançado e integrado. Muitas vezes, no passado, os articuladores de inteligência israelenses e americanos fizeram o oposto. Eles tentaram usar as divisões étnicas do Irã – sua mistura de curdos, azeris, árabes e baluchis – contra Teerã.

Israel frequentemente zombava de que seus vizinhos do Oriente Médio eram pouco mais do que "tribos com bandeiras" e tentava explorar a tensão sectária. Isso é um erro, argumenta Ben Taleblu. "Israel não deve ver o Irã como um Estado multiétnico que pode ser destruído, nem apostar numa balcanização" (em uma referência à desintegração da antiga Iugoslávia).

Israel também não deve tentar reimpor uma antiga monarquia, eu acrescentaria. Alguns defensores da mudança no Irã estão se unindo em torno de Reza Pahlevi, filho do xá deposto na revolução de 1979.

Os Estados Unidos e o Reino Unido cometeram esse erro antes, quando no golpe de 1953 colocaram o xá no lugar de Mohamed Mosaddeq, o primeiro-ministro democraticamente eleito. Reza pode ser útil em uma transição, mas os iranianos merecem algo melhor do que voltar atrás.

VERGONHA. A mensagem que vai repercutir entre os iranianos é que esse regime chegou a um beco sem saída violento – tanto por seus próprios erros quanto pelas ações de Israel. Sua fraqueza e corrupção são uma vergonha nacional.

Os iranianos têm postado mensagens de humor negro mesmo em meio ao caos desde que Israel começou seu ataque na madrugada de sexta-feira, segundo amigos que ligam para Teerã e leem as redes sociais iranianas.

Depois que vários cientistas nucleares foram assassinados, um estudante comentou anonimamente que seu professor deveria estar na lista. Quando os principais líderes militares foram mortos em seus apartamentos, um iraniano cínico perguntou por que todos eles moravam em coberturas de luxo.

O irritante para os iranianos é o regime desperdiçar dinheiro apoiando forças anti-Israel, como o Hamas em Gaza e o Hezbollah no Líbano, em vez de gastar mais em casa. A polícia prendia mulheres por não usarem véu, enquanto agentes do Mossad contrabandeavam os drones que mataram os principais líderes militares na sexta-feira.

"Enquanto os ideólogos protegiam as janelas, deixaram a porta da frente aberta", argumentou Ben Taleblu, expressando uma opinião que, segundo ele, está sendo amplamente divulgada em Teerã após o ataque de Israel.

A abordagem correta ao pensar em uma mudança de regime, argumentou Sadjadpour, é incentivar o nacionalismo patriótico, sem os mulás. "O que deve vir a seguir é um grupo de líderes cujo princípio organizador não seja a revolução islâmica, mas o interesse nacional", disse. "Em vez de 'Morte à América', o slogan deveria ser 'Viva o Irã'."

A revolução iraniana de 1979 foi um terremoto cujos tremores secundários ainda ressoam em todo o Oriente Médio. Israel e os Estados Unidos foram os principais alvos, mas toda a região sofreu. A ideia de que as travessuras e intromissões do Irã possam ganhar um escudo nuclear permanente é intolerável.

> ***"O que deve vir a seguir é um grupo de líderes cujo princípio não seja a revolução islâmica, mas o interesse nacional. Em vez de 'Morte à América', o slogan deveria ser 'Viva o Irã'"***
> **Karim Sadjadpour**
> **Analista do Carnegie Endowment for International Peace**

Períodos de instabilidade revolucionária, inevitavelmente, dão lugar à consolidação e à construção. Foi o que aconteceu na Europa, em 1814, com o Congresso de Viena, que pôs fim a um século de violentas convulsões e trouxe quase um século de paz à Europa.

Antes da morte do ex-secretário de Estado Henry Kissinger, que era um estudioso da diplomacia do conde Metternich em Viena, eu lhe perguntava ocasionalmente se tal momento de transformação chegaria ao Irã e ao Oriente Médio.

Kissinger, geralmente, encolhia os ombros. "Quem pode dizer?" Observando o desastre que agora se desenrola no Irã, só podemos esperar que um caminho surja a partir deste momento, oferecendo aos iranianos a chance de construir algo novo. ●

Síria

ONU diz que 2 milhões voltaram após Assad cair

O chefe da agência de refugiados da ONU, Filippo Grandi, disse ontem que mais de 2 milhões de sírios, que fugiram de suas casas durante a guerra civil, já voltaram desde a destituição do ditador Bashar Assad, em dezembro. "É um sinal de esperança em meio às crescentes tensões regionais", afirmou Grandi. ●

ANWAR AMRO/AFP



A guerra de Putin

Rússia e Ucrânia fazem nova troca de presos

Rússia e Ucrânia anunciaram ontem mais uma troca de prisioneiros de guerra acertada no começo do mês. Desta vez, os dois países não revelaram quantas pessoas voltaram para casa. Moscou e Kiev também concordaram com o retorno dos corpos de 6 mil militares mortos em combate, de cada lado, mas o processo ainda não foi concluído. ●



Vida na cidade

USP e FGV lançam programa que paga a quem usar bike em São Paulo

Proposta é um piloto do Bike SP, que prevê concessão de créditos no Bilhete Único como incentivo ao uso do sistema cicloviário; inscrição de interessados vai até o dia 30

CAIO POSSATI

Pedalar pode se tornar, em breve, uma forma de ser recompensado com créditos de mobilidade na capital paulista. Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Fundação Getulio Vargas (FGV) buscam voluntários para um experimento que vai oferecer remuneração no Bilhete Único de quem usar a bicicleta.

A iniciativa é um projeto-piloto do Programa Bike SP, uma lei municipal sancionada em 2016 pelo então prefeito Fernando Haddad (PT), que prevê a concessão de créditos de mobilidade para os usuários do Bilhete Único com o objetivo de fomentar uma "cultura cicloviária" na capital paulista. O programa, no entanto, nunca chegou a ser colocado em prática por falta de regulamentação.

A Prefeitura de São Paulo, então, procurou o Instituto de Matemática e Estatística da USP (IME-USP), que desenvolveu um software capaz de rastrear os deslocamentos dos ciclistas pela capital. Agora, pesquisadores da USP e da FGV vão usar o programa para rodar o experimento que investiga o incentivo aos ciclistas.

Fábio Kon, professor de ciência da computação do IME-USP e coordenador do projeto, explica que o objetivo é saber como a remuneração ajuda a aumentar o uso das bikes. "Hoje, apenas 1,14% das viagens em São Paulo são feitas por bicicletas. A cidade tem um projeto de expansão das ciclovias, mas só isso não vai dar conta. Se queremos que esse número aumente, o Bike SP é uma possibilidade de acelerar esse processo", diz.

Ciro Biderman, diretor e pesquisador do FGV Cidades e também coordenador do estudo, destaca a importância d uso das bicicletas. "É um modal bastante saudável, que tem muitos benefícios para a sociedade. Não gera congestionamento, não gera contaminação e é saudável para quem usa", afirma.

VALORES. Por uma questão de metodologia e objetivo do estudo, os valores dos créditos vão variar no decorrer do experimento e também serão diferentes a depender do usuário. Por esse motivo, não foram informados à reportagem. A expectativa é de que mais de mil pessoas façam parte. A intenção, explica Kon, é que a amostra seja heterogênea.

Qualquer pessoa maior de idade, moradora de São Paulo, que tenha Bilhete Único e uma bicicleta pode se inscrever para participar do piloto. As inscrições já estão abertas e se encerram no dia 30 (em survey.ccsl.ime.usp.br/limesurvey/index.php/316695).

Os aprovados vão ser informados por e-mail e serão convidados a baixar o aplicativo do Bike SP, disponível apenas para smartphones com o sistema operacional Android. O repasse dos créditos deverá ser feito a partir de agosto.

A pedalada só vai ser recompensada se for acima de 1 km e o limite será estabelecido em 8 km – a partir daí, o ciclista não vai receber mais por quilômetro rodado. O aplicativo só vai contabilizar as primeiras duas viagens do dia.

São Paulo tem uma malha cicloviária de 770 km. O Plano de Ação Climática do Município quer quintuplicar os ciclistas nas ruas até 2030. A Prefeitura afirma que após os testes, os parâmetros técnicos e operacionais serão avaliados para uma eventual adoção como política pública. ●

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Qualquer adulto morador de São Paulo que tenha Bilhete Único e uma bicicleta pode se inscrever para participar do projeto-piloto

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



SEU GRANDE DIA MERECE
ESSE CENÁRIO!

Espaços ao ar livre, gastronomia refinada e uma equipe dedicada a cada detalhe.
Viva um casamento inesquecível no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Eufrázio

Centro de São Paulo

Projeto para antiga Cracolândia gera críticas por prever remoção de teatro

Prefeitura e governo estadual planejam conjunto habitacional e áreas de lazer no local, que concentrava usuários de drogas

GONÇALO JUNIOR

A Prefeitura de São Paulo e o governo estadual planejam construir um conjunto habitacional e áreas de lazer no terreno em que ficava a maior concentração de usuários de drogas no centro da cidade. O projeto é alvo de críticas de artistas e ativistas por incluir a transferência da sede de um teatro na região.

Duas torres de apartamentos serão erguidas no triângulo formado pelas Ruas dos Gusmões, Protestantes e General Couto de Magalhães. Imagens do projeto mostram uma quadra poliesportiva, uma praça, aparelhos de ginástica e playground. O terreno será cercado por tapumes nos próximos dias para as intervenções, que incluem a demolição de um prédio.

A administração estadual pediu à Justiça a transferência forçada de imóveis para o Estado que eram usados pelo crime organizado como esconderijo de drogas e celulares roubados. O projeto deve ser feito por meio de parceria público-privada municipal, em conjunto a com a Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Cohab), do Estado.

PREFEITURA DE SÃO PAULO/REPRODUÇÃO



Projeto inclui espaço de convivência para os moradores do centro

O local, que concentrava o chamado “fluxo” da Cracolândia, amanheceu vazio depois de várias operações policiais no início de maio. Pequenos grupos se espalharam pela região central. O poder municipal nega a dispersão e credita o esvaziamento às ações de acolhimento e tratamento.

TEATRO. A intervenção também prevê a transferência do Teatro de Contêiner, espaço sociocultural, de assistência social e sede do coletivo Cia. Mugunzá, da Rua dos Gusmões. Artistas receberam notificação extrajudicial com prazo de 15 dias para desocupação da área – o documento foi entregue no dia 28 de maio.

A possível transferência do teatro motivou a atriz Fernanda Montenegro, primeira-dama do teatro brasileiro, a escrever uma carta, divulgada no dia 10, pedindo que o prefeito Ricardo Nunes (MDB) reveja a decisão. “O ‘Teatro de Contêiner Mungunzá’, permanecendo nesse endereço na cidade de São Paulo, é um sinal de renascimento desse bairro”, diz trecho da carta. A voz de Fernanda se soma à argumentação de representantes de 40 teatros de São Paulo, entre eles Oficina, Bibi Ferreira, Teatro Itália, Teatro Gazeta e Teatro da Vertigem, que reivindicam a manutenção do espaço. No próprio post, a atriz diz que recebeu resposta do prefeito, através do seu secretário de Governo, Edson Aparecido: “Governo do Estado e Prefeitura ofereceram locais para instalação do Teatro com doação de área definitiva. As negociações continuam.”

Fernanda Montenegro
Atriz escreveu carta ao prefeito pedindo que o Teatro de Contêiner seja mantido no local

O terreno que a Prefeitura oferece fica na Rua Conselheiro Furtado, a cerca de 150 m da Praça da Sé. Segundo a Prefeitura, a área está regularizada e possui quase o dobro do tamanho do terreno atual. O terreno em que o teatro foi construído é da Prefeitura.

De acordo com a Cia. Mungunzá, a área estava em desuso até 2016, quando a companhia teatral resolveu construir o equipamento. O pleito do grupo é que o terreno seja destinado à Secretaria de Cultura do Município. ●

JBS
APRESENTA
prêmio paladar
ESTADÃO

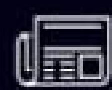


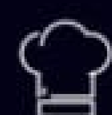
O portal referência em **GASTRONOMIA**, **RECEITAS** e **NOTÍCIAS** lança **PLATAFORMA** com **CONTEÚDO ESPECIAL** sobre o prêmio.

PREMIAÇÃO
Os melhores **BARES** e **RESTAURANTES** de São Paulo.

HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.

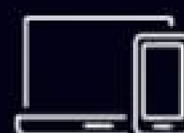
AGOSTO 25


REPORTAGENS ESPECIAIS


CHEFS QUE FIZERAM PARTE DA HISTÓRIA


SABORES E LUGARES


RECEITAS DE SUCESSO


CONTEÚDO EXCLUSIVO SOBRE O PRÊMIO

ACESSE:



Realização:
ESTADÃO 150
paladar 20 ANOS

Parceria:
ESTADÃO BLUE STUDIO
FIA BUSINESS SCHOOL

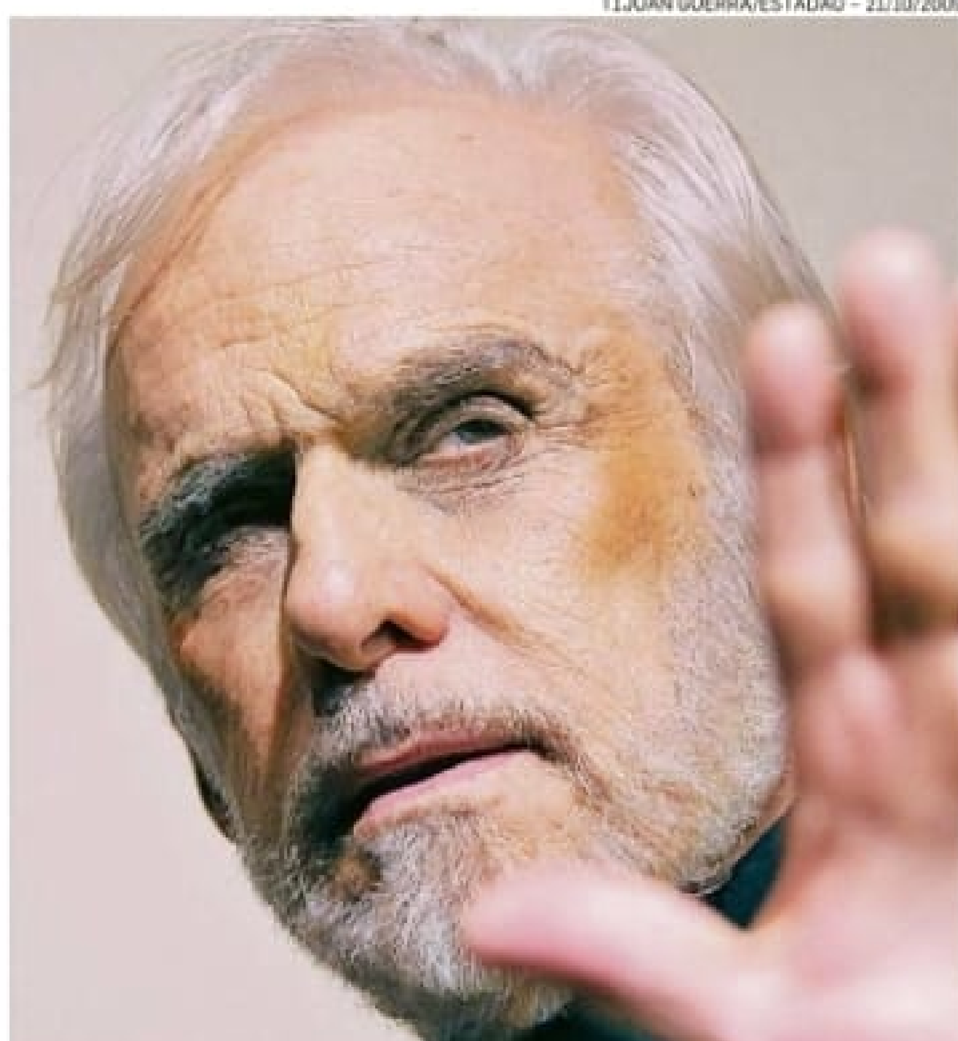
Eufrázio

Francisco Cuoco 1933 – 2025

Galã e grande nome da TV e do cinema morre aos 91 anos

Dono de papéis icônicos como o vidente de 'O Astro', ator enfrentava infecção renal, ansiedade e depressão

TIJUAN GUERRA/ESTADÃO – 21/10/2009



OBITUÁRIO

Ex-feirante, começou a carreira no teatro em uma peça sem falas para depois se tornar um dos maiores nomes da atuação nacional

Com uma coleção de personagens icônicos ao longo de mais de 60 anos de carreira, Francisco Cuoco se tornou um dos mais aclamados atores do Brasil, colecionando trabalhos marcantes no teatro, na TV e no cinema. O ator morreu ontem, 19, aos 91 anos, em São Paulo. Ele estava internado havia cerca de 20 dias no Hospital Albert Einstein.

Segundo comunicado da TV Globo, ele morreu por falência múltipla dos órgãos. O velório será aberto ao público, nesta sexta, 20, das 7h às 15h, no Funeral Home, no bairro de Bela Vista, em São Paulo. O enterro será restrito a familiares e amigos.

Cuoco enfrentava problemas de saúde, como infecção renal, além de ansiedade, depressão e excesso de peso, chegando a pesar cerca de 130 kg, o que dificultava sua locomoção nos últimos anos.

Nascido em 29 de novembro de 1933, em São Paulo, Cuoco iniciou sua trajetória artística no teatro, ainda na década de 1950, destacando-se por sua presença de palco e versatilidade. Filho do feirante italiano Leopoldo Cuoco, Francisco cresceu no bairro do Brás e, nos anos 1950, entrou para a Escola de Arte Dramática (EAD) depois de fazer muitos planos para estudar Direito.

Seu primeiro protagonista no teatro foi com o personagem Werneck, de *O Beijo no Asfalto*, de Nelson Rodrigues, em 1961, com direção de Fernando Torres. Mas antes ele havia participado, em 1958, ao lado de Fernanda Montenegro e Sérgio Britto, da peça *A Muito Curiosa História da Virtuosa Matrona de Éfeso*, em um papel sem falas.

Sua transição para a televisão aconteceu no início dos anos 1960, quando a TV ainda dava seus primeiros passos no Brasil, tornando-se um dos pioneiros e mais influentes atores da sua geração.

A estreia em telenovelas foi em 1964, na TV Record, em *Renúncia*, escrita por Walter Negrão, que Cuoco estrelou ao lado da atriz Irina Grecco. Já seu primeiro par romântico foi formado com a atriz Regina Duarte no folhetim *Legião dos Esquecidos*, de 1968, na TV Excelsior. A dupla voltaria a ser um casal em *Selva de Pedra* (1972), já na Globo – onde seu primeiro papel foi na novela *Assim na Terra Como no Céu*, em 1970.

Galã indiscutível da televisão e astro soberano das novelas entre as décadas de 1960 e 1990, Cuoco ainda é celebrado por seu charme, carisma e voz grave. Suas atuações marcaram época em produções como *Pecado Capital* (1975), *O Astro* (1977) – na qual ele interpretava o inesquecível charlatão Herculano Quintanilha – e *O Outro* (1987).

MOTORISTA DE TÁXI. Em *Pecado Capital*, de 1975, ele deu vida a Carlão, um motorista de táxi nascido e criado no subúrbio carioca, que tinha pouco a ver com os personagens que Cuoco já havia feito.

"Lembrei-me dos tempos de menino, quando meu pai era feirante. Quando o motorista do caminhão atrasava, ou não aparecia, eu dirigia o caminhão, de madrugada. Eu tinha essa ligação com o volante, a direção. Isso me deu um ligeiro suporte. Um personagem é uma luta diária. Deixava a emoção fluir por meio do texto da Janete (*Clair*)", disse Cuoco ao **Estadão**, em 2022.

Ao longo de sua carreira na televisão, Francisco Cuoco participou de inúmeras novelas, séries e especiais, tornando-se um rosto familiar e querido pelo público brasileiro.

Entre seus trabalhos mais notáveis estão suas atuações em produções como *O Rei do Gado* (1996) – em que interpretava Otávio Mezenga, um homem do campo – e *Sassaricando* (1987), na qual vivia o personagem Otto Bismark, apelidado de Barba Azul por ser suspeito de matar várias mulheres. Já no século 21 ele se destacou em novelas como *Da Cor do Pecado*, *América* e *Cobras & Lagartos*.

NO CINEMA. Além de sua contribuição para a televisão, Francisco Cuoco também deixou sua marca no cinema brasileiro, em filmes como *Cafundó*, *Gêmeas* e *Traição*. Sua lista de atuações também inclui comédias com Renato Aragão em *Um Anjo Trapalhão* e *Didi: O Caçador de Tesouros*.

Apesar de ter começando a carreira nos palcos, o trabalho na TV o deixou longe do gênero por longos anos – ele acabou voltando ao teatro em *Três Homens Baixos*, de 2005, em que dividia a cena com Gracindo Jr. e Chico Tenreiro. Na sequência, atuou em peças como *Circuncisão em Nova York* (2008), *Deus É Química* (2009) e *Uma Vida no Teatro* (2013).

Longe das telinhas nos últimos anos de vida, sua última participação em novelas foi em *Salve-se Quem Puder*, de 2020. Ele ainda fez uma última aparição na TV na série *No Corre*, do Multishow, em 2023.

Por seus trabalhos, Cuoco recebeu diversos prêmios, entre os quais o APCA, Arte Qualidade Brasil, Troféu Imprensa e o Troféu Mário Lago.

Na vida pessoal, Cuoco primeiramente foi casado com a atriz Carminha Brandão, nos anos 1960. Depois, casou-se e teve três filhos com Gina Rodrigues, de quem acabou se separando em 1984. Em 2013, assumiu nova relação com Thaís Almeida, 54 anos mais jovem do que ele. O romance chegou ao fim em 2017. ●

"Lembrei-me dos tempos de menino, quando meu pai era feirante. Quando o motorista do caminhão atrasava ou não ia, eu dirigia. Eu tinha essa ligação com o volante, a direção. Isso me deu um suporte. Um personagem é uma luta diária. Deixava a emoção fluir por meio do texto da Janete (Clair)"

Francisco Cuoco
Sobre seu papel como Carlão em 'Pecado Capital'

Nas telas

Papéis marcantes em 60 anos de carreira

Francisco Cuoco começou nas novelas em 1964, em *Marcados pelo Amor*, da Record, e colecionou papéis marcantes ao longo da carreira.

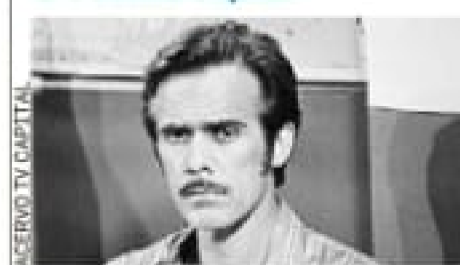
● Selva de Pedra



FOTOS TV GLOBO

Janete Clair escreveu uma série de protagonistas para Cuoco, como Cristiano Vilhena, de *Selva de Pedra*, em 1972. Ele vive um triângulo amoroso com Simone (Regina Duarte) e Fernanda (Dina Sfat).

● Pecado Capital



ACERVO TV CAPITAL

Em outra novela de Janete Clair, de 1975, Cuoco interpreta o taxista Carlão. Quando assaltantes esquecem em seu carro uma mala cheia de dinheiro, ele vive um dilema: entregar a quantia à polícia ou usar o dinheiro para resolver seus problemas. No remake de 1988, ele assumiu o papel de Salviano Lisboa, com quem Carlão disputava o amor de Lucinha (Betty Faria).

● O Astro



Em mais uma trama de Janete Clair, de 1977, Cuoco é Herculano Quintanilha, um golpista que vai para a cadeia ao ser traído pelo parceiro. Ao ser libertado, ele vai trabalhar como astrólogo e vidente – e acaba encontrando seu antigo parceiro de trapaças.

● O Outro

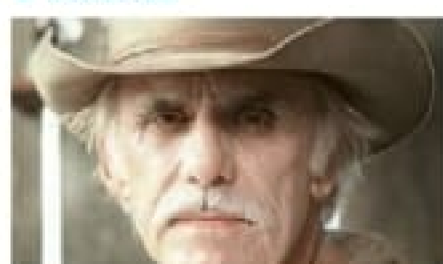
Cuoco fez dois papéis na novela de 1987 de Aguinaldo Silva: o empresário Paulo Della Santa e Denizard, um homem simples, dono de um ferro-velho. Denizard acaba assumindo a identidade do empresário depois de um acidente que o deixou com amnésia.

● O Salvador da Pátria



Na trama de Lauro César Muniz, de 1989, Cuoco é Severo Toledo Blanco, o homem mais poderoso de Ouro Verde, que escolhe o analfabeto Sassá Mutema (Lima Duarte) para casar com sua amante. No entanto, Sassá acaba acusado de assassinato.

● América



O ator interpretou Zé Higino na novela de Glória Perez, de 2005. Zé Higino é pai de Tião (Murilo Benício), peão que ficou famoso nos rodeios. Ele tem de lidar com as armações de Laerte (Humberto Martins), que quer tomar as terras de Zé Higino.

Clima

Ubatuba é a cidade de SP mais vulnerável a eventos extremos

Conclusão tem base em relatório do IPS, que aponta alto risco de deslizamentos; prefeitura diz ter plano de resiliência

ROBERTA JANSEN

DEFESA CIVIL DE UBATUBA



Prefeitura diz ter estratégias para tornar Ubatuba menos vulnerável

O município de Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, é o mais vulnerável às mudanças climáticas do Estado, segundo o novo relatório do Índice de Progresso Social (IPS).

O índice é feito com base em 57 indicadores sociais e ambientais e tem visa a medir a qualidade de vida em cada um dos 5.570 municípios brasileiros. No quesito vulnerabilidade às mudanças climáticas especificamente, os cientistas tentam avaliar o quanto as cidades são resilientes ao aquecimento global em curso – um dado importante, por exemplo, para criar políticas de saúde e também de proteção de encostas e dragagem de rios.

A prefeitura de Ubatuba diz que elaborou no ano passado o Plano Municipal de Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima, cujo objetivo é adotar estratégias que tornem o município menos vulnerável ao aquecimento global. "O plano é uma construção de políticas públicas que se baseia na análise de diagnósticos para orientar o município diante das mudanças em curso, como o aumento de chuvas e ressacas", disse o secretário de Meio Ambiente, Guilherme Adolpho. "O plano permite estabelecer metas e objetivos para corrigir e prevenir vulnerabilidades, tornando-se assim uma ferramenta complementar ao plano diretor e um meio de fortalecer a abordagem climática."

O Índice de Vulnerabilidade Climática Municipal usado pelo IPS é do Instituto Votorantim, ONG que busca impulsionar negócios para um futuro sustentável. Para tanto, desenvolveu o índice de vulnerabilidade climática que envolve a avaliação dos riscos de: inundação, enchente, alagamento e enxurrada; deslizamentos; hídrico; incêndios em matas e florestas; redução ou inviabilização de setores da agropecuária; aumento da incidência de doenças relacionadas às mudanças climáticas.

Em escala de 0 a 100
O risco de deslizamentos em Ubatuba é de 100 e o de inundação, enchente e enxurradas é de 81,51

Em uma escala que vai de 0 a 100, Ubatuba teve a maior pontuação dentre os 645 municípios paulistas, alcançando índice de 62,82. O risco de deslizamentos na cidade, por exemplo, é de 100 e o risco de inundação, enchente, alagamento e enxurradas é de 81,51.

A cidade é seguida por São Simão, Queluz, Bertioga e Araçariguama. No outro extremo, entre as cidades menos vulneráveis às mudanças climáticas (com melhor condições de suportá-las sem consequências mais graves para a população) estão Jundiaí, Louveira, Cordeirópolis, Lençóis Paulista e Rio Claro. Em São Simão, Queluz e Bertioga os índices são altos sobretudo por conta do risco de deslizamento de terras. Em Araçariguama o índice é de 58,78 com o risco maior de inundação, enchente, alagamento e enxurrada.

ARBORIZAÇÃO. O botânico e paisagista Ricardo Cardim chama a atenção para o fato de a arborização das cidades trazer mais segurança climática; ou seja, ajudar a combater os efeitos das mudanças climáticas em nível local. "A gente não tem referência real sobre a mudança climática global porque (*os esforços para combatê-la*) dependem do Trump (*Donald Trump, presidente dos EUA*), da China, do mercado de carbono", afirmou Cardim. "Mas podemos atuar nas mudanças climáticas regionais, que são as que mais nos afetam, como enxurradas, deslizamento e seca. Esses problemas podem ser mitigados com o plantio de árvores nas cidades." ●



DIA DO MERCADO IMOBILIÁRIO ESTADÃO

Um dia dedicado a olhar para o futuro do setor

FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA.
SAIBA COMO ENGAJAR SUA MARCA:
publicacoes@estadao.com



AGENDA ESPECIAL
30 DE JUNHO

10ª edição

SUMMIT IMOBILIÁRIO
NETWORKING E DISCUSSÕES DE ALTO NÍVEL

32ª edição
TOP IMOBILIÁRIO
CELEBRAÇÃO ÀS MELHORES DE 2024


CONTEÚDO ESTRATÉGICO E ANÁLISES APROFUNDADAS EM TODAS AS PLATAFORMAS

Realização: ESTADÃO 150 · SECOVI SP

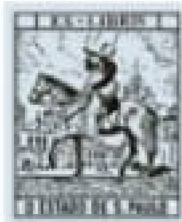
Parceria: broadcast · ESTADÃO ACESSOS · ESTADÃO BLUE STUDIO · ELDORADO FM 107.3

Patrocínio: aw realty incorporadora · QuintoAndar

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Faixa de pedestre não é enfeite



Pesquisa mostra tempo de travessia curto e de espera longo para pedestres nos semáforos de São Paulo

Atravessar uma rua na cidade de São Paulo é um perigo. Um levantamento recente sobre o tempo de travessia em faixas de pedestre confirma as dificuldades enfrentadas por paulistanos em seus deslocamentos cotidianos. A depender do local, o cidadão tem apenas entre quatro e cinco segundos para transpor uma via. Trata-se de uma espécie de corrida pela sobrevivência, que, não raro, termina em tragédia.

Em maio, o *Mobilidade Estadão* publicou uma reportagem com base no mapeamento da campanha Travessia Cilada, do Instituto Corrida Amiga, que apontava 25 pontos de travessias inseguros na metrópole. Após a publicação, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) contestou as informações e afirmou que todos os semáforos indicados como inseguros "estavam com defeito e passaram por manutenção".

A entidade voltou, então, a cada um deles, numa espécie de força-tarefa de checagem, e constatou que pouca coisa mudou. Segundo o Instituto Corrida Amiga, em 90% dessas faixas de pedestre, ou 22 delas, a travessia ainda continuava insegura. Isso porque uma travessia é considerada segura quando pode ser cumprida na velocidade de 0,6 metro por segundo, que é a velocidade de deslocamento de uma criança ou de uma pessoa com deficiência.

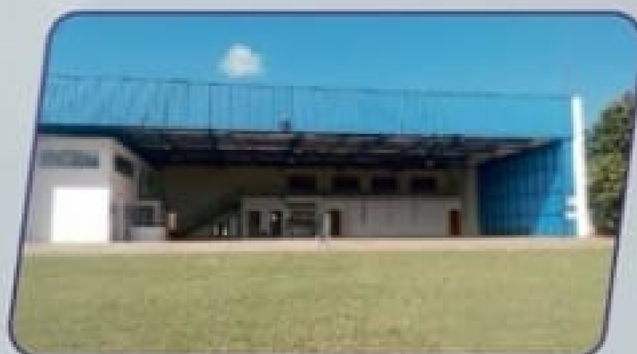
Ou a CET não reprogramou o tempo de travessia das faixas de pedestre, conforme afirmou ter feito, ou fez esse serviço de forma tão precária ou relapsa que os problemas voltaram a ser observados num curto espaço de tempo. Seja lá qual for o motivo dessa inconsistência de informações de um órgão oficial, são os pedestres que continuarão vulneráveis, o que é inaceitável.

Para piorar, os problemas não se resumem ao tempo de travessia. Os pedestres também enfrentam o tempo de espera. Segundo o levantamento, o tempo médio de espera do pedestre nas vias analisadas até caiu de 2 minutos, no ano passado, para 98 segundos, neste ano. Mas parâmetros internacionais apontam que um tempo razoável seria de 60 a 90 segundos. Quanto mais longo for o tempo de espera para que o sinal passe do vermelho para o verde, maior é o estímulo a comportamentos de risco. Não raro, as pessoas têm pressa e, infelizmente, se colocam em perigo.

Os dados de óbitos de pedestres na capital paulista evidenciam a gravidade do problema. Segundo dados do Infosiga, uma ferramenta do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), foram 372 vítimas em 2024, atrás apenas dos óbitos de motociclistas. Significa que todo dia uma pessoa saiu de casa e morreu pelo fato de andar pelas ruas da cidade. Até abril deste ano, dados mais recentes, foram 111 vítimas.

Andar a pé, assim como de bicicleta, carro, ônibus, trem ou metrô, é um modo de deslocamento. E já foi o maior na capital até 2017 em número de viagens realizadas diariamente, sendo ultrapassado pelos deslocamentos de carro em 2023, de acordo com a mais recente Pesquisa Origem Destino do Metrô. ●

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
COM ESTRUTURA DE HANGAR DESOCUPADO







• Capacidade para estacionar várias aeronaves e possibilidade para expansão;
• 2 suítes, Banheiro social, Cozinha, Lavanderia, Mezanino, Amplo escritório, Oficina e Estúdio acústico;
• Área Externa com extensa área verde.

NO EXCLUSIVO LOTEAMENTO AERÓDROMO VALE ELDORADO - BRAGANÇA PAULISTA,
CONDOMÍNIO FECHADO COM PISTA DE POUSO PARTICULAR, SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA COMPLETA

ÁREA TOTAL DO TERRENO 2.500,00M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 700,00M²
LANCE INICIAL: R$ 1.500.000,00
24/06 ÀS 11H SOMENTE ONLINE

BRAGANÇA PAULISTA/SP. MATO DENTRO. UM LOTE DE TERRENO ONDE FOI EDIFICADO UM PRÉDIO , QUE RECEBEU O Nº 550 DA ALAMEDA PÔR DO SOL, PERTENCENTE AO LOTEAMENTO DENOMINADO ANTERIORMENTE COMO AERÓDROMO VALE ELDORADO, COM 2.500,00M² DE ÁREA TOTAL, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 118.612 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BRAGANÇA PAULISTA/SP. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Violência

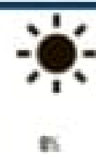
PM mata 2 suspeitos em troca de tiros em Cubatão

Policiais militares mataram na manhã de ontem dois suspeitos em Cubatão, no litoral paulista. Os mortos estavam em um grupo que, segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), trocou tiros com tiros com os agentes.

Ainda de acordo com a pasta, uma equipe da Força Tática da PM viu suspeitos armados durante patrulhamento na Comunidade Vila Esperança. Na abordagem, os criminosos fugiram a pé para uma área de difícil acesso, deixando para trás porções de cocaína, crack e maconha. Ainda conforme a SSP, o Comando de Operações Especiais (COE) da PM fez varreduras em área de mata e mangue, com drones e embarcações, à procura dos suspeitos. Quando o grupo foi localizado, houve uma nova troca de tiros e dois dos criminosos morreram. No local foi apreendido um fuzil. ● ISABELA MOYA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 18/06


HOJE: MANHÃ 17° — 0%


HOJE: TARDE 25° — 0%


HOJE: NOITE 19° — 0%

VOLUME DE CHUVA: 0 MM

UMIDADE RELATIVA: 35 a 90%

AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
16°/23°	15°/23°	14°/25°	11°/15°

SOL

NASCENTE: 6h48
POENTE: 17h29

LUA: MINGUANTE


MINGUANTE	18/06	16h19
NOVA	25/06	7h31
CRESCENTE	02/07	16h30
CHEIA	10/07	17h36

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	70%	8mm	23°C/27°C
BELÉM	85%	17mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	14°C/25°C
BOA VISTA	85%	22mm	23°C/28°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/27°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	17°C/26°C
CUIABÁ	0%	0mm	21°C/27°C
CURITIBA	30%	3mm	14°C/22°C
FLORIANÓPOLIS	55%	1mm	18°C/22°C
FORTALEZA	55%	3mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	18°C/27°C
JOÃO PESSOA	50%	4mm	24°C/28°C
MACAPÁ	80%	13mm	25°C/28°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	75%	11mm	23°C/27°C
MANAUS	70%	5mm	25°C/31°C
NATAL	55%	4mm	23°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/34°C
PORTO ALEGRE	90%	16mm	15°C/18°C
PORTO VELHO	10%	0mm	24°C/32°C
RECIFE	70%	0mm	24°C/27°C
RIO BRANCO	50%	2mm	22°C/30°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	20°C/27°C
SALVADOR	65%	10mm	23°C/26°C
SÃO LUÍS	55%	7mm	26°C/31°C
TERESINA	15%	0mm	25°C/32°C
VITÓRIA	0%	0mm	17°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	13°C/18°C
ATENAS	+6h	27°C/34°C
BARCELONA	+5h	25°C/31°C
BERLIM	+5h	13°C/24°C
BRUXELAS	+5h	16°C/27°C
BUENOS AIRES	0h	8°C/14°C
CARACAS	-1h	21°C/25°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/19°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/20°C
GENEBRA	+5h	18°C/29°C
JOANESBURGO	+5h	8°C/19°C
LIMA	-2h	18°C/20°C
LISBOA	+4h	18°C/29°C
LONDRES	+4h	18°C/29°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	16°C/24°C
MADRID	+5h	23°C/35°C
MIAMI	-1h	27°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	6°C/12°C
MOSCOU	+6h	12°C/15°C
NOVA YORK	-1h	21°C/28°C
PARIS	+5h	20°C/33°C
ROMA	+5h	24°C/34°C
SANTIAGO	-1h	3°C/15°C
SYDNEY	+13h	8°C/18°C
TEL-AVIV	+6h	24°C/26°C
TÓQUIO	+12h	23°C/30°C
TORONTO	-1h	16°C/27°C
WASHINGTON	-1h	20°C/29°C

Ensino superior

USP cai 16 posições e deixa top 100 de ranking global de universidades

Instituição ocupa agora o 108.º lugar na lista, mas segue sendo a melhor do País; neste ano, ranking traz 1.501 universidades

CAIO POSSATI

A Universidade de São Paulo (USP) caiu 16 posições no ranking internacional QS World 2026, divulgado na quarta-feira pelo site especializada em educação superior Quacquerelli Symond.

A instituição brasileira ocupa agora o 108.º lugar na lista, que avalia 1.501 universidades de todo o mundo a partir de indicadores como reputação acadêmica, proporção de estudantes internacionais e resultados de emprego, que levam a uma nota de 0 a 100 no final.

Com a nova rodada de avaliações, a USP volta a figurar fora do top 100 do ranking depois de ficar em 85.º, em 2023, e 92.º, em 2024. Apesar da queda, USP continua sendo avaliada pelo ranking como a melhor universidade do País.

Em sua 22.ª edição, o ranking deste ano do QS é considerado o maior de todos por avaliar 1.501 universidades de 106 territórios diferentes. A lista continua sendo encabeçada pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês), dos EUA.

A pontuação final da USP foi de 67,3. A universidade ganhou nota alta para empregabilidade, com 98,8 no quesito Resultados de Emprego, e 98,1 em Reputação Acadêmica. Teve, porém, pontuações baixas em Engajamento Global, com uma pontuação de 3,5 em Proporção de Estudantes Internacionais, e 9,2 em Proporção Internacional de Docentes.

Com o resultado, na América do Sul, só a Universidade de Buenos Aires (UBA) está entre as 100 melhores do mundo. Com pontuação de 72,3, a instituição argentina está em 84.º, mas também caiu 13 posições depois de ficar em 71.º na lista divulgada no ano passado.

No Brasil, a segunda melhor universidade continua sendo a Universidade de Campinas (Unicamp), em 233.ª posição, seguida da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 317.º. A quarta é a Universidade de Estadual Paulista (Unesp, em 450.º; e a quinta, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), que ficou em 571.º no ranking.

TENDÊNCIA. Segundo a QS, o Brasil teve queda líquida de 25% nesta edição do ranking, acompanhando uma tendência no continente, visto que 50% das universidades da América Latina caíram na tabela – em 2024, três delas estavam no top 100. Mesmo assim, o Brasil ainda é o país do continente com mais universidades entre as 500 melhores do mundo, o que o credencia como o sistema de ensino superior latino mais forte, diz a QS.

"As universidades brasileiras, assim como a região latino-americana de forma mais ampla, enfrentam desafios nesta edição, principalmente em áreas como pesquisa e atração de talentos globais", disse Ben Sowter, vice-presidente sênior da QS. "No entanto, é perfeitamente possível reverter a situação através de financiamento direcionado, incentivos à mobilidade internacional e parcerias de investigação", acrescentou

Os Estados Unidos têm o sistema de ensino superior mais representado do ranking, com 192 universidades classificadas, seguidos pelo Reino Unido (90), e pela China (72). ●

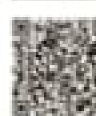
Topo da lista
Os EUA são o país mais representado, com 192 universidades classificadas e MIT em 1º

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora reclama de lixo em ruas da Barra Funda

Reclamação de Júlia Pereira: "Há despejo ilegal de lixo e entulho, além de falta de políticas públicas sustentáveis, nos arredores da Barra Funda, especialmente na Rua Barra Funda (embaixo do viaduto que faz ligação Avenida Mário de Andrade/Pacaembu). Tenho fotos de dias e meses variados onde é possível ver pilhas de lixo, materiais de obras e móveis, pessoas em situação de rua circulando e ocasionalmente caminhões da Prefeitura que recolhem tudo para, depois de dois dias, a degradação retornar de forma habitual. A região que as Ruas Lavradio, Brigadeiro Galvão, Conselheiro Brotero e Dr. Sergio Meira está continuamente suja."

Resposta: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras informa que as Ruas Barra Funda, Lavradio, Brigadeiro Galvão, Conselheiro Brotero e Dr. Sérgio Meira recebem serviços de varrição de segunda a sábado. O recolhimento de grandes objetos descartados ocorre às sextas. O poder público repudia qualquer prática de descarte irregular nas vias da capital. Os moradores das ruas mencionadas podem fazer o descarte correto de grandes objetos no Ecoponto Antártica. O descarte irregular de resíduos é crime sujeito a multa." ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Reforma Eleitoral

- Lê-se na chronica da Reforma de 11 do corrente:
< Votou-se hontem em 3 discussão na camara temporaria e foi approvado, com as emendas da commissão respectiva, o projecto de reforma eleitoral, obra que em principio foi a sr. ministro do imperio, acabando por ser inteira do sr. deputado João Mendes, o vencedor dos vencedores.
< Dentro de poucos dias terá o senado de occupar-se deste magno assumpto.
< O centro liberal vai reunir-se para deliberar sobre a attitude que deve assumir em face do projecto a brilhante phalange democrativa da camara vitalicia. > ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Ilidia Gallo Dezem – Dia 19, aos 93 anos. Filha de Francisco Antonio e Maria. Era viúva de Geraldo Dezem. Deixa os filhos Dorcides, Sonia Maria, João Jorge, Elisabete, Alessandra, Mercia, Marta Teresinha, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSA

Maria Thereza de Barros França – Amanhã, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

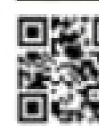
Guita Lerner – Dia 22, às 11 horas, no S B - Q 9 - Sep. 30.

(Shloshim)

Mayer Goldzveig – Dia 22, às 10 horas, no S B - Q 27 - Sep. 176.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

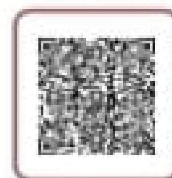

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Oficina mobilidade ESTADÃO

Apresentado por:
bradesco seguros


GETTY IMAGES

Bradesco Seguro Auto
Especialista no seu carro



estadaooficinamobilidade.com.br

Manutenção de moto: o que você pode fazer em casa?

Uma rotina de verificações e intervenções simples é fundamental para prevenir sustos e reduzir gastos

O motociclista não precisa ser mecânico experiente nem ter um arsenal de ferramentas para manter sua moto bem-cuidada. Adquirir o hábito de tirar um dia da semana para algumas verificações e uma manutenção básica evita problemas. Dessa forma, você gasta menos, prolonga a vida da moto e ainda garante melhor valor de revenda.

O ex-piloto e fundador do Instituto Brasileiro de Mecânica de Motocicletas, Rogério "China" Otani, ajuda com dicas importantes e práticas. "Vale dizer que, para intervenções maiores ou mais complicadas, é melhor recorrer a uma oficina de confiança. O que poderia ser um pequeno problema pode virar uma grande dor de cabeça", diz.

VEJA AS RECOMENDAÇÕES DE OTANI PARA A MANUTENÇÃO DA MOTO

Uma moto bem-cuidada começa pela lavagem

Ele indica o uso de xampu próprio para o serviço, encontrado em lojas de autopeças, ou mesmo em supermercados, e um pedaço de espuma. Lave a moto toda com bastante água.

"É bom tampar o cano de escape com um saco plástico para evitar que a água entre no sistema de exaustão. Nunca utilize o pretinho, também chamado de limpa baú. Ele serve para alumínio, mas oxida outras superfícies metálicas. Limpe o disco de freio com álcool etílico", explica Otani.

Coloque limpeza e lubrificação da corrente na rotina

A dica é usar pincel ou uma escova de dente aposentada com algum produto desengripante. Depois que a corrente estiver bem limpa, seque com pano e aplique lubrificante específico para a peça.

"O sistema de transmissão tem manutenção cara, e a sujeira acumulada acelera o desgaste com o aumento do atrito. A limpeza melhora o desempenho e diminui o atrito." Otani recomenda o serviço a cada 500 a 1 mil quilômetros rodados ou após dirigir na lama, na areia ou debaixo de muita chuva.

Verificação e troca de óleo

O óleo do motor deve sempre estar no nível correto, recomendado pelo fabricante. Verificações frequentes permitem controlar um dos principais agentes para o bom funcionamento do motor.

Apesar de perfeitamente possível, Otani não aconselha fazer a troca em casa, devido ao risco de descarte incorreto. A depender da moto e do tipo de lubrificante, as trocas precisam ser realizadas entre 1 mil e 5 mil quilômetros.

Pneus calibrados

Nem todos podem manter um compressor de ar em casa, mas possuir um medidor de pressão ajuda a deixar os pneus sempre calibrados. E não é caro: os mais simples, de vareta, custam cerca de R$ 30. A pressão correta prolonga a vida dos pneus ao garantir desgaste regular. Além disso, reduz o consumo de combustível e aumenta a segurança.

Bateria em ordem

Saber como está a vida da bateria pode ser um pouco mais complicado devido à necessidade de um multímetro. Mas manter os polos sempre limpos e apertados ajuda. A demora para ligar é um indicativo de que a bateria está fraca. Nesse caso, vale uma visita à oficina.

Iluminação em dia

Para ver e não deixar de ser visto, inspecione regularmente faróis, lanternas e setas. Caso haja alguma lâmpada queimada, dá para trocar em casa. "Verifique também se não há algum cabo elétrico solto e se acostume a fazer o teste da iluminação após as lavagens", afirma o ex-piloto.

Patrocínio: bradesco seguros
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Viabilização: Mobilidade ESTADÃO
Realização: ESTADÃO 150

Eufrázio



MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Palmeiras corrige os erros, bate o Al-Ahly e vence a 1ª nos EUA

Após primeiro tempo ruim, Abel Ferreira mexe no time, que deslancha e conquista vitória por 2 a 0

SETH WENIG/AP



Jogadores do Palmeiras comemoram o gol do atacante argentino Flaco López, que definiu o placar

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL / EAST RUTHERFORD

Sob forte calor e ameaça de tempestade que paralisou a partida por 45 minutos e obrigou os torcedores a se abrigarem nas áreas cobertas do MetLife Stadium, o Palmeiras corrigiu erros para deslanchar no segundo tempo e conquistar sua primeira vitória no Mundial de Clubes. O triunfo por 2 a 0 sobre o Al-Ahly, do Egito, assegurado com gols de Abou Ali (contra) e Flaco López, deixa o time paulista na liderança do Grupo A, com quatro pontos – mesmo número de pontos do Inter Miami, que venceu o Porto de virada por 2 a 1.

Agora, o time viaja a Miami para fechar a fase de grupos contra o Inter Miami, equipe do astro argentino Lionel Messi. O duelo está marcado para a próxima segunda-feira, às 22h (horário de Brasília).

Se fez ótima apresentação diante do Porto, o Palmeiras foi inócuo e jogou um péssimo futebol na primeira etapa. As escolhas de Abel Ferreira por Raphael Veiga e Facundo Torres nas vagas de Maurício e Felipe Anderson, titulares na estreia, se mostraram erradas.

O time não funcionou nos primeiros 45 minutos, viu o rival ter mais a bola e volume de jogo e voltou a ser dependente dos lampejos de Estêvão, que repetiu o velho roteiro de abrir a defesa com seu talento, mas falhar nas finalizações.

Veiga, em especial, foi um dos piores em campo. Errou quase tudo que tentou e ainda recebeu o vermelho após carrinho no meio de campo. O árbitro Anthony Taylor, porém, reviu sua decisão quando foi ao monitor do VAR, retirou a expulsão e apresentou o amarelo para o meio-campista.

A história mudou no intervalo: Abel Ferreira corrigiu seus erros ao tirar Veiga e Vitor Roque, outro que viveu uma tarde infeliz, e lançou mão de Maurício e Flaco López.

Os dois transformaram a equipe, deram frescor e foram protagonistas da vitória, que começou a ser construída a partir da sorte. Um gol contra do centroavante Abou Ali de cabeça no início da etapa final alterou o cenário e deixou o Palmeiras à vontade e com espaço para contra-atacar.

Foi em um contragolpe que nasceu o gol que definiu o triunfo. Maurício deu passe preciso para Flaco López finalizar no canto, com classe, e ampliar aos 13 minutos. Quatro minutos depois, o jogo foi paralisado devido ao risco de tempestade no estádio e os torcedores tiveram de se abrigar nos setores cobertos.

Próxima partida
Palmeiras vai enfrentar o Inter Miami na próxima segunda-feira, às 22h (horário de Brasília)

Foram 45 minutos de paralisação até a partida ser retomada. O Palmeiras criou para fazer o terceiro. Não fez, mas também não levou. Controlou o jogo e comemorou a vitória.

ANSIEDADE. Após a partida, o técnico Abel Ferreira falou sobre a efetividade do Palmeiras e, segundo ele, o time sofreu para marcar o primeiro gol. "Jogo difícil, (o Al-Ahly) é a equipe com mais títulos na África. Já é a terceira vez que nós jogamos contra eles em Mundiais, estão habituados a este tipo de competição. O contexto do jogo não era fácil, muito calor. Achei que, mais uma vez, entramos um pouquinho ansiosos também. Acho que é uma vitória super justa. Poderíamos ter feito mais um ou dois gols, mas aceito o resultado e agora vamos descansar e preparar para o próximo jogo", disse o treinador.

Autor do segundo gol da equipe, o argentino Flaco López celebrou o resultado e destacou a importância do momento na caminhada palmeirense no torneio. "Muito feliz pelo trabalho de todos. Era um jogo muito importante. Não fomos muito bem no primeiro tempo, mas conseguimos fazer os dois gols e levamos os três pontos para o nosso sonho", afirmou o atacante, que entrou no intervalo e mudou a dinâmica ofensiva da equipe.

Sobre o gol, Flaco ainda completou: "Foi golaço, a gente treina muito essa transição, foi especial. Consegui valorizar os trabalhos dos companheiros, fizemos uma jogada perfeita, vamos continuar." ●

1ª FASE DO MUNDIAL DE CLUBES

PALMEIRAS	AL-AHLY
2	0

Gols: Abou Ali (contra), aos 4, Flaco López, aos 14 do 2º tempo.
PALMEIRAS: Weverton; Giay, Gómez, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Ríos e Veiga (Maurício); Estêvão (Vanderlan), Facundo Torres (Paulinho) e Vitor Roque (Flaco López).
Técnico: Abel Ferreira.
AL-AHLY: Elshenawy; Hany, Achraf, Ibrahim e Attiah-Allah (El Shahat); Ben Romdhane e Marawan Attia; Zizo, Fathy (Afsha) e Trezeguet (Bencharki); Abou Ali (Gradisar).
Técnico: José Riveiro.
Árbitro: Anthony Taylor (Inglaterra). **Amarelos:** Raphael Veiga, Fathy, Giay, Attiat-Allah, Piquerez, Marawan Attia, Ríos. **Público:** 35.179 torcedores. **Renda:** Não divulgada. **Local:** MetLife Stadium, em East Rutherford (EUA).

Alviverde celebra justa vitória após boas mexidas de Abel

ANÁLISE

MAURO BETING

O Palmeiras venceu o Al-Ahly por 2 a 0 e superou mais uma vez o feriado de "Antiporcos Tristes" com a sabedoria de Abel Ferreira para montar equipes para cada jogo e torneio. Ou para cada tempo de partida.

A escalação inicial tinha um quarteto ofensivo que o Palmeiras não escalava junto desde a vitória por 1 a 0 contra o Cerro Porteño, em abril, no Allianz Parque. Os atacantes Estêvão e Facundo Torres abertos, com Richard Ríos chegando firme mais na frente, Raphael Veiga pouco atrás de Vitor Roque. Não rolou no calor de New Jersey.

Se os egípcios do Al-Ahly pouco fizeram, o Palmeiras teve três lances perigosos (um sensacional com Estêvão) e só. Além da entrada dura de Veiga que era cartão vermelho até o VAR corrigir o árbitro e mostrar o cartão amarelo devido, aos 36.

Chances
Palmeiras teve três lances perigosos ainda no primeiro tempo, um deles sensacional, com Estêvão

No intervalo, a mexida feliz do treinador português: Maurício por Raphael Veiga, Flaco López por Vítor Roque. O Palmeiras estava melhor, Flaco López chegou um pouquinho tarde na primeira bola perigosa, até ganhar em bobagem dupla da má bateria antiaérea egípcia o primeiro gol contra, aos 3 minutos.

E, na sequência, aos 13, Maurício achar Flaco López naquelas arrancadas que o artilheiro argentino costuma errar. Mas que desta vez ele fez com categoria e frieza um belo e merecido gol palmeirense.

A verdade é que Flaco López fez até chover em New Jersey. Ao menos o alerta climático na sequência paralisou mais um jogo no Mundial de Clubes. Mas não esfriou o clima do Palmeiras e do palmeirense que mais uma vez fazia linda festa no MetLife Stadium.

Do filho do vento Euller ao filho da tempestade Flaco López, o Palmeiras fez o dever da nova casa alviverde nos Estados Unidos com sabedoria e bom futebol no segundo tempo. Tem bola para ser o primeiro do grupo. ●

COLUNISTA AOS DOMINGOS

MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Botafogo bate o PSG e coloca a América do Sul acima da Europa

STU FORSTER / GETTY IMAGES/AFP



O atacante Igor Jesus comemora o gol da vitória do Botafogo

Igor Jesus faz gol da equipe brasileira, que conquista a primeira vitória para um time sul-americano contra um europeu desde 2012

BRUNO ACCORSI

O Botafogo teve muita disciplina e entrega ontem para conquistar uma emblemática vitória por 1 a 0 sobre o Paris Saint-Germain, campeão da Champions League com goleada por 5 a 0 sobre a Inter de Milão e que vinha de um 4 a 0 sobre o Atlético de Madrid, no Mundial de Clubes. Igor Jesus foi o responsável pela alegria alvinegra no Rose Bowl Stadium, em Pasadena, Califórnia, onde foi disputada a partida do Grupo B.

Um time sul-americano não vencia uma equipe europeia em competições oficiais desde 2012, quando o Corinthians foi campeão mundial ao vencer o Chelsea por 1 a 0. Além de quebrar o jejum continental, o grupo comandado pelo técnico Renato Paiva chega aos seis pontos e fica na liderança da chave, pois já havia vencido o Seattle Sounders na estreia.

A classificação ainda não está garantida, já que o PSG e o Atlético de Madrid, cada um com três pontos, também podem chegar aos seis na rodada final. O time madrilenho é o próximo adversário dos botafoguenses, em duelo marcado para segunda-feira, às 16h (horário de Brasília).

Foi laborioso para o Botafogo lidar com o poderio ofensivo do PSG, especialmente pelo lado direito da defesa, por onde o lateral Vitinho perdia aos montes os duelos travados com o georgiano Kvaratskhelia. Uma bela finalização, defendida por John no primeiro minuto de jogo, foi o presságio do tanto de trabalho que o atacante do time parisiense daria aos botafoguenses.

O time comandado por Renato Paiva se ajustou depois dos primeiros 15 minutos e passou a sofrer menos. Marcar Kvaratskhelia continuou sendo um problema, mas os demais setores estavam bem protegidos pela equipe carioca, bastante intensa e disciplinada taticamente. Teve sucesso em fechar os espaços, não à toa John trabalhava pouco.

O maior desafio que se apresentava ao Botafogo era manter a mesma pujança para continuar neutralizando os adversários. Essa não era, porém, a única preocupação. A equipe esperava a chance de um contragolpe e, quando a teve, inaugurou o placar com Igor Jesus, após bola enfiada por Savarino.

Mais confiante depois de ter ido ao intervalo em vantagem, o Botafogo se sentiu mais à vontade para arriscar mais na volta para o segundo e passou a explorar mais o campo de ataque. Apesar disso, não chegou a dominar as ações ofensivas e continuou tendo de fazer muito esforço para se proteger, entre eventuais chegadas perigosas do PSG.

Luis Enrique mandou a campo Fabián Ruiz e João Neves, dupla titular que começou no banco, nos lugares de Hernández e Saire-Emery. Entraram ainda Nuno Mendes e Barcola nas vagas de Mayulu e Gonçalo Ramos. As substituições não surtiram efeito. Os minutos finais mostraram um PSG presente no campo de ataque, mas sem tanta organização para buscar o empate, que não veio. ●

Último desafio

O Botafogo enfrenta o Atlético de Madrid na segunda-feira, às 16h (horário de Brasília)

Grupo D

Flamengo tenta manter liderança contra o Chelsea

Líder do Grupo D do Mundial de Clubes com os mesmos três pontos do rival, o Flamengo enfrenta o Chelsea hoje, às 15h (de Brasília), no Lincoln Financial Field, Filadélfia, pela segunda rodada do torneio. Além da busca por pontos, o duelo representa um capítulo relevante da crescente rivalidade entre sul-americanos e europeus no novo formato do torneio.

No lado rubro-negro, o clima é de confiança. Arrascaeta e Luiz Araújo, preservados de parte das atividades da semana, treinaram ontem. O uruguaio, que apareceu com gelo no joelho, não deve ser problema. Já De La Cruz continua sendo preparado com cautela e dificilmente será relacionado.

O técnico Filipe Luís deve apostar em um ataque mais leve e veloz para explorar as brechas da defesa inglesa, com Bruno Henrique ou Gonzalo Plata entrando no lugar de Pedro. Outra possível mudança é o retorno de Alex Sandro à lateral esquerda, substituindo Ayrton Lucas.

Em entrevista, o meia Jorginho falou sobre o peso do confronto: "Todos os clubes vão dar o seu melhor, os jogos serão bastante parelhos". O discurso reforça a percepção interna do Flamengo de que o Chelsea precisa ser enfrentado com inteligência, mas sem temor.

Do lado inglês, Enzo Fernández, ex-River Plate, deve entrar no lugar de Lavia. Com a experiência do argentino em jogos contra brasileiros, a ideia é aumentar o controle do meio-campo. ●

Argentina

Sorteados juízes responsáveis por novo julgamento da morte de Diego Maradona

A Justiça argentina sorteou ontem os três juízes que farão novo julgamento pela morte do astro Diego Armando Maradona, após a anulação de processo por impedimento de uma juíza: Roberto Gaig, Alejandro Lago e Alberto Ortolani. Sete profissionais de saúde são acusados de homicídio com dolo eventual e podem ser condenados a até 25 anos de prisão. ●

Tênis

Alcaraz vence na estreia em Londres e alcança maior invencibilidade da carreira

O espanhol Carlos Alcaraz venceu ontem seu compatriota Jaume Munar por 2 sets a 1, com parciais de 6/4, 6/7 (7/9) e 7/5, em sua estreia no Torneio de Queens, em Londres. O jogo, disputado em quadra de grama, durou 3h26 e marcou seu 15.º triunfo consecutivo, sua maior sequência de vitórias. Segundo do ranking mundial, Alcaraz soma 39 vitórias neste ano. ●

Em Atlanta

Com lindo gol de falta, Messi lidera a virada do Inter Miami sobre o Porto

Com brilho do craque Lionel Messi, o Inter Miami bateu o Porto por 2 a 1, de virada, ontem, no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, pelo Mundial de Clubes. O resultado pela segunda rodada do Grupo A encaminha a classificação da equipe norte-americana às oitavas de final. Samu Aghehowa, de pênalti, abriu o placar para o time português no primeiro tempo, mas na segunda etapa Segovia e Messi, em linda cobrança de falta, marcaram e definiram a vitória para a equipe dos EUA. ●

BRYNN ANDERSON/AP



Desfalque

Mbappé vai a hospital por gastroenterite, tem alta, mas deve desfalcar Real Madrid

Segundo o Real Madrid, a ausência do astro Kylian Mbappé na estreia do Mundial de Clubes, no empate com o Al-Hilal por 1 a 1, foi ocasionada por um quadro de gastroenterite. Ontem o francês passou por exames em um hospital e continua tratamento, mas já está ao lado da delegação espanhola. Ele não deve enfrentar o Pachuca, no domingo, em Charlotte. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● ATP 500 de Halle e Londres
Quartas de Final
6h30 / ESPN 2

VÔLEI
● Liga das Nações Feminina
Japão x Itália
9h30 / SporTV 2
Canadá x Brasil
13h15 / SporTV 2

FUTEBOL
● Mundial de Clubes
Benfica x Auckland City
13h / Globo, SporTV e CazéTV
Flamengo x Chelsea
15h / Globo, SporTV, CazéTV e Prime Vídeo
Los Angeles FC x Espérance
19h / SporTV e CazéTV
B. Munique x Boca Juniors
22h / Globo, SporTV, CazéTV e Prime Vídeo
● Série B
América-MG x Criciúma
21h35 / ESPN e RedeTV!

FUTSAL
● Liga Nacional
São José x Joinville
20h / BandSports

BEISEBOL
● MLB
Baltimore Orioles x New York Yankees
20h / ESPN 3

Eufrázio



Culinária

Projeto quer fazer do ‘buraco quente’ patrimônio de SP

Sanduíche é ‘tradicional expressão da cultura alimentar’ de Pariquera-Açu, diz autor da proposta na Alesp

GIOVANNA CASTRO

Um projeto de Lei do deputado estadual Paulo Correa Jr (PSD), protocolado na semana passada, propõe tornar o sanduíche “buraco quente” patrimônio cultural imaterial do Estado de São Paulo. Feito com pão francês recheado com carne moída, ele é tradicional em festinhas familiares e lanchonetes paulistas.

Origem
Segundo o autor do projeto, sanduíche foi criado em Pariquera-Açu, no Vale do Ribeira

Segundo o autor do projeto, o “buraco quente” foi criado na cidade de Pariquera-Açu, na região do Vale do Ribeira, interior de São Paulo, e é uma “tradicional expressão da cultura alimentar”, por isso deveria se tornar patrimônio cultural imaterial.

“Reconhecer oficialmente o buraco quente como prato típico significa fortalecer a identidade cultural, incentivar o turismo gastronômico e promover a divulgação das tradições locais, contribuindo para a valorização da cultura alimentar do Vale do Ribeira”, escreve o deputado Correa Jr no projeto de lei.

“Ao longo dos anos, o buraco quente consolidou-se como uma iguaria presente em reuniões familiares, festas comunitárias, eventos escolares, quermesses e festividades tradicionais da cidade (de Pariquera-Açu), tornando-se parte do cotidiano e da memória afetiva dos munícipes.”

O projeto pode colocar o sanduíche na mesma categoria do virado paulista, prato tradicional no Estado de São Paulo, elevado à categoria de patrimônio cultural imaterial.

SABOR PICANTE. Apesar do projeto, a origem do sanduíche é controversa. Alguns garantem que ele foi criado em Portugal, outros asseguram que sua origem é alemã. O nome vem do sabor picante de seu recheio, que leva pimenta e é servido bem quentinho.

O **Estadão** entrou em contato com o restaurante Miró Gastronomia, de São Paulo, e conseguiu o segredo para achar o ponto ideal desse recheio. Confira o passo a passo para preparar o sanduíche nesta página. ●

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



‘Buraco quente’: tradicional em festinhas familiares e lanchonetes

Aprenda a receita

● Ingredientes
30 ml de azeite; ½ cebola; 2 dentes de alho; 1 pimenta dedo-de-moça (sem semente); 500 g de carne moída (patinho); 30 ml de molho inglês; 1 colher (sopa) de extrato de tomate; 100 g de molho de tomate; sal e páprica defumada, a gosto; folhas de manjericão; 5 pães franceses; mussarela ralada a gosto.

● Preparo
1. Refogue o azeite, a cebola e o alho e acrescente a pimenta e a carne moída até fritar bem (fogo alto).
3. Acrescente molho inglês, extrato de tomate, sal, molho de tomate, páprica defumada e misture bem.
4. Deixe o molho no fogo até secar.
5. Finalize com manjericão.
6. Para servir, corte o pão francês ao meio e retire o miolo para rechear com a carne.
7. Dê o toque final com queijo ralado, páprica e manjericão para decorar.

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITU/CASTELO BRANCO



Oportunidade, prox .ao Cacau Park. Centro p/ treinamento AT. 44.500 m² AC. 2.800m² c/alojamentos, 02 C. Futebol, restaurantes, piscina, área de eventos, sauna, q. tênis, área p/camping e muito mais. Site: www.ituguacu.com.br HO 0003
☎(11)98208-4429

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
Sr. Rafael Henrique de Oliveira Silva , comparecer em nossa empresa situada na Rua: Araguaia , 674 no Cep 03034-000 no CNPJ 01. 828.774/001-78 SÃO PAULO SP , no prazo de 48 horas p/ justificar suas constantes faltas desde o dia 13/05/2025 o seu não comparecimento será considerado abandono de emprego a qual nos faculta o artigo 482 CLT. Atenciosamente Campineira utilidade Ltda

COMUNICADOS

COMUNICADO
PREZADO SR FRANCISCO MARCOS DA SILVA, PORTADOR DA CTPS DIGITAL 0407178 série – 0312 - SP. Servir o presente para notificação de dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "20/06/2025" ,nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT.V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho, NA RUA: NA AV.DR.ARNALDO.165-PACAEMBU- SÃO PAULO-SP-CEP: 01246-900 para formalização da dispensa. São Paulo 20 de junho de 2025. ATENCIOSAMENTE. CONSÓRCIO CDG/FRIG

COMUNICADO
PREZADO SR ADEVAN DA SILVA LIMA, PORTADOR DA CTPS DIGITAL 0460655 série - 3375 -SP .Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "20/06/2025" , nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT.V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho – NA RUA: NA AV.DR.ARNALDO, 165 - PACAEMBU - SÃO PAULO - SP - CEP: 01246-900 para formalização da dispensa. São Paulo 20 de junho de 2025. ATENCIOSAMENTE CONSORCIO CDG/FRIG

COMUNICADO
PREZADO SR ROBSON RODRIGUES DE SA, PORTADOR DA CTPS DIGITAL 0867666 série -3580 -SP Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "20/06/2025" , nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT.V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho – NA RUA: NA AV.DR.ARNALDO, 165 - PACAEMBU - SÃO PAULO - SP - CEP: 01246-900 para formalização da dispensa.São Paulo 20 de junho de 2025. ATENCIOSAMENTE CONSORCIO CDG/FRIG

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

Contas públicas **Programa social**

Ajuste do governo para Pé-de-Meia é limitado, afirmam especialistas

Executivo incluiu despesas de poupança do ensino médio no cálculo do piso da Educação, mas efeito depende de programa social entrar no Orçamento

DANIEL WETERMAN
ALVARO GRIBEL
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O governo aproveitou a nova medida provisória (MP) de arrecadação alternativa ao aumento do IOF para incluir o Pé-de-Meia, poupança paga a estudantes do ensino médio. A mudança, porém, só terá efeitos nas contas públicas se o programa voltar para o Orçamento, o que ainda não aconteceu, e se houver contenção de outros gastos, de acordo com especialistas ouvidos pelo **Estadão**.

A medida serve para flexibilizar as contas e abrir espaço fiscal, de acordo com o Ministério da Fazenda. O Ministério do Planejamento e Orçamento, que não assinou a medida, apontou limitações (*mais informações na pág. B2*).

O Pé-de-Meia está operando fora do Orçamento por meio de fundos privados que abastecem o caixa do programa – o que levou o Tribunal de Contas da União (TCU) a condenar a prática adotada pelo Executivo. O governo tem até o dia 25 de junho para oferecer uma solução, mas os gastos – que podem variar de R$ 12 bilhões a R$ 15 bilhões este ano – ainda podem driblar as regras, pois a medida ainda dependerá de aprovação do Congresso.

Cenário
Pé-de-Meia está operando fora do Orçamento por meio de fundos que abastecem o caixa do programa

Todo ano, o governo tem de destinar 18% da Receita Líquida de Impostos (RLI) para a Educação – o equivalente a R$ 117 bilhões em 2025. Nem todas as despesas do setor entram no cálculo desse piso, o que obriga o governo a gastar mais para cumprir o mínimo. O Pé-de-Meia, a maior parte dos repasses da União para o Fundeb e a merenda escolar, por exemplo, não são computados.

A nova medida, portanto, representa um alívio para o cumprimento do piso e diminui a pressão sobre as contas públicas. "Na regra até então vigente, teria de ter um gasto adicional para o cumprimento do mínimo. Esse era um grande problema do Pé-de-Meia, entre outros", comenta o economista e pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) Camillo Bassi.

A inclusão da poupança no piso da Educação não significa, porém, que o programa voltou para o Orçamento. Para isso, o governo precisa interromper os gastos paralelos e passar a depositar dinheiro da União no fundo que banca o Pé-de-Meia, aprovando esses recursos no Congresso Nacional.

A Fazenda calcula que a medida não terá efeitos em 2025, mas representará economia de R$ 4,8 bilhões em 2026. O "Pé-de-Meia foi incluído no rol de despesas que contam para o piso constitucional da Educação, permitindo assim que o aumento das despesas discricionárias (*não obrigatórias*) em Educação decorrente do piso pudesse financiar o programa, garantindo a sua sustentabilidade fiscal por meio da otimização da alocação de recursos", disse a pasta em nota. ●

PARA ANALISTAS, MUDANÇA PODE ABRIR ESPAÇO PARA MAIS GASTOS. PÁG. B2

SOMENTE ONLINE
LEILÃO JUDICIAL DE VEÍCULO
LAND ROVER EVOQUE P250FF SE RD • 20/21



1ª PRAÇA
LANCE INICIAL: R$231.291,00
SEGUNDA-FEIRA 23/06
ENCERRAMENTO ÀS 11H
2ª PRAÇA
LANCE INICIAL: R$185.032,80
SEGUNDA-FEIRA 30/06
ENCERRAMENTO ÀS 11H
*80% DO VALOR ATUALIZADO DA AVALIAÇÃO
50.979KM

PARA AGENDAMENTO DE VISITA AOS LOTES (QUE ESTIVEREM DISPONÍVEIS EM NOSSOS PÁTIOS) OU ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU PELO WHATSAPP (11) 97777-1244. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR



*IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Prc.: 1000310-62.2025.8.26.0050. - 2ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital



Celso Ming celso.ming@estadao.com

O esticão nos preços do petróleo

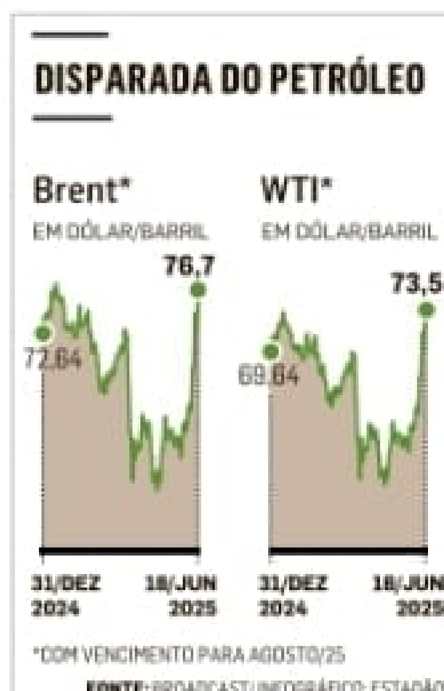
A commodity mais exposta ao impacto da guerra entre Israel e Irã é o petróleo. É o principal produto de exportação do Irã e da maioria dos países da região.

Por enquanto, o bombardeio de Israel não atingiu campos importantes de produção de petróleo e gás do Irã, nem há registro de que refinarias tenham sido duramente danificadas.

Ainda assim, os preços do petróleo tipo Brent subiram 26% em junho. Por toda parte, analistas farejam novos riscos, já que não há clareza sobre como evoluirão as hostilidades. Daí, a forte volatilidade das cotações.

O principal risco para o fluxo do mercado seria o bloqueio do Estreito de Ormuz, que liga o Golfo Pérsico ao Golfo de Omã. Por lá passam entre 20% e 30% do petróleo consumido no mundo. Caso o bloqueio ocorra, esse petróleo teria de ser escoado por rotas muito mais longas – o que elevaria custos.

A possível derrubada do regime dos aiatolás não elimina as dúvidas, pois não se sabe como se organizaria um governo no Irã a partir das forças que hoje estão na oposição. É preciso saber, ainda, qual seria a reação do cartel da Opep à eventual persistência da alta dos preços. Se a decisão for aumentar a produção e a oferta de petróleo e gás, os preços poderiam voltar a ceder.



Um dos efeitos da queda das cotações de petróleo registrada antes da deflagração da guerra foi a grande perda de competitividade do petróleo de xisto produzido nos Estados Unidos, que opera a custos superiores a US$ 65 por barril. O presidente Trump tinha interesse em estimular a produção desse petróleo. Mas o tarifaço produziu efeito contrário, ao apontar para uma desaceleração da produção econômica global e, a partir daí, para uma queda no consumo de petróleo. Essa desaceleração do PIB explica o tombo das cotações no período imediatamente anterior ao início da guerra.

Quando a Opep aumenta a produção e, assim, provoca queda nos preços, pode não estar trabalhando contra seus interesses. Pode estar trabalhando a favor, pois tende a alijar do mercado produtores que operam com custos mais altos.

A Petrobras exporta hoje pouco mais de 50% do petróleo bruto que produz no Brasil. Nesse sentido, uma alta consistente nos preços do petróleo não só poderia beneficiá-la, como também aumentaria a receita do governo com royalties, que se baseiam nos preços em dólares.

No entanto, essa alta não arma toda a equação, porque é preciso observar como se ajustam os preços no mercado local. A Petrobras trabalha hoje com regras obscuras de fixação dos preços dos combustíveis internos. É o que o presidente Lula chamou de "abrasileiramento" da Paridade dos Preços Internacionais, cujo objetivo é aliviar o custo de vida da população. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas **Programa social**

Para especialistas, mudança pode abrir espaço para mais gastos

AGENCIA BRASIL -3/4/2024



Cartão do programa Pé-de-Meia: abrangência do programa ficou maior

Abertura de espaço poderia chegar a R$ 12 bilhões em um ano em que o Pé-de-Meia esteja integralmente no Orçamento

DANIEL WERTERMAN
ALVARO GRIBEL
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Especialistas dizem que um dos riscos do movimento para incluir o Pé-de-Meia dentro do piso da Educação é o governo se valer da medida para continuar gastando mais. Como haverá um alívio para o cumprimento do mínimo para a rubrica, há risco de o espaço que antes era do programa ser ocupado por outras despesas alheias ao piso.

"A medida, ainda a ser melhor avaliada, deve contribuir para gerar algum espaço fiscal, possivelmente na discricionária, se a despesa com o programa não for substituída por outra extrapiso", afirma o economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto. "Com tal adequação do programa, é importante, em termos fiscais, garantir que haja cômputo dessas despesas no piso da Educação."

A abertura de espaço poderia chegar a R$ 12 bilhões em um ano em que o Pé-de-Meia esteja integralmente no Orçamento, o que não é o caso em 2025, mas ainda dependeria de o governo cortar despesas que não estão no piso na mesma proporção – um cenário considerado improvável atualmente.



"Não é uma medida que traz economia de despesas, mas aumenta a flexibilidade do Orçamento, já que fica mais fácil cortar discricionárias de educação. Contudo, essas já estão em um nível baixo e não me parece haver muito espaço para cortes adicionais. O ganho de curto prazo é bastante reduzido", diz o economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos.

O Ministério do Planejamento e Orçamento afirmou ao Estadão que a medida que permite contabilizar despesas do Pé-de-Meia no piso da Educação não significa ajuste fiscal. Hoje, o que há de previsão para o programa no Orçamento de 2025 (R$ 1 bilhão) é custeado com o Salário Educação – que é uma contribuição, e não um imposto. Isso exige que a peça orçamentária seja ajustada para que a mudança tenha efeitos práticos.

"A medida permite contabilizar despesas do Pé-de-Meia no mínimo da Educação, quando financiada com receita de impostos. Dessa forma, está ligada com a ampliação das despesas consideradas com o piso da Educação, e não necessariamente economia de gastos", afirmou o Ministério do Planejamento.

DESPESAS AUMENTAM. Uma das principais vitrines do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o programa Pé-de-Meia já custa pelo menos R$ 5,1 bilhões a mais que o estimado inicialmente pelo Ministério da Educação (MEC), segundo cálculos da pasta em abril deste ano.

Em uma projeção publicada pela pasta em 1.º de agosto do ano passado, o MEC calculou que o Pé-de-Meia seria pago a 2,4 milhões de estudantes. Em abril, já eram pouco mais de 4 milhões recebendo o benefício. No Plano de Monitoramento do MEC, o custo anual foi estimado em R$ 7,1 bilhões anuais. O custo atual é de R$ 12,5 bilhões ao ano, segundo a estimativa oficial.

A diferença se deve à decisão, em agosto do ano passado, de ampliar o público-alvo do programa. Inicialmente, o Pé-de-Meia era restrito a alunos do ensino médio regular, e cujas famílias recebiam o Bolsa Família. Em meados de agosto, uma portaria do MEC estendeu o Pé-de-Meia a alunos da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), e com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo.

O MEC sustenta que a ampliação do público-alvo do Pé-de-Meia está amparada juridicamente e reiterou que atua para dar transparência ao programa. ● COLABOROU ANDRÉ SHALDERS/BRASÍLIA

Mais rigor

MP propõe mudar regras para outras despesas

● **Pé-de-Meia**
A inclusão do Pé-de-Meia no piso constitucional da Educação significa que os recursos destinados ao programa passam a ser contabilizados como valor mínimo obrigatório que o governo deve investir no setor, conforme previsto na Constituição. Essa medida contribui para abrir espaço no Orçamento, ao facilitar o cumprimento do piso. Hoje, a Constituição exige que a União aplique 18% da Receita Líquida de Impostos (RLI) em Educação.

● **Atestmed**
A MP propõe controlar os gastos com benefícios por incapacidade temporária no INSS ao permitir que as perícias médicas sejam feitas por telemedicina ou apenas por análise documental, limitando a concessão nesses casos a até 30 dias. Prazos maiores exigirão perícia presencial ou remota.

● **Compensação financeira ao regime dos servidores**
A MP impõe um limite orçamentário para a compensação financeira que a União faz aos regimes de previdência dos servidores públicos, condicionado ao valor previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA).

● **Seguro-defeso**
A MP prevê ajustes nos critérios de acesso ao seguro-defeso. Além disso, a concessão do benefício passa a estar sujeita à disponibilidade de recursos orçamentários específicos.

Eufrázio



Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Janja, Haddad e o pipoqueiro

Cheiro de pipoca no ar, não resisti.

"Quanto custa a menor?"

"R$ 5 enquanto Brasília deixar."

"Por que Brasília?"

Fui puxando conversa para ver até onde ele iria. Muito educado e bem informado, foi seguindo:

"A senhora não está acompanhando esse assunto do IOF?"

"Mas eles não recuaram?"

"Sim, e colocaram um tal de 'C' alguma coisa."

"CSLL? Mas não será cobrado de você."

"Minha senhora, tudo que eles colocam de imposto lá em cima passa para nós. Não tem jeito de escapar."

Lembrei da Janja sobre taxação das blusinhas: "Não é o consumidor que paga, são as empresas". O ministro da Fazenda fez declarações na mesma linha. Anunciou um pacote de impostos e afirmou que só estava taxando as empresas e corrigindo distorções do sistema financeiro; não afetaria os mais pobres. A desconexão com a realidade continua. Não é à toa que o mau humor com Haddad não passa. Está faltando pipoqueiro no Planalto.

Seu discurso sobre carga tributária até faz algum sentido; rico paga pouco imposto. Só que, em lugar de propor uma reforma do Imposto de Renda completa, vai catando receitas aqui e ali, sem projeto. E Lula segue gastando. A Petrobras acaba de anunciar investimentos de R$ 5 bilhões para terminar a Refinaria de Abreu e Lima. Sim, você leu corretamente, é a mesma do petrolão.

O ministro alega que recebeu uma herança maldita. Longe de mim defender Paulo Guedes, que, de fato, chutou o pau da barraca a partir da PEC dos Precatórios, mas essa história de "a culpa é sempre dos outros" não cola mais. Como de hábito, no calendário do PT não existiu Lula 2 e, muito menos, Dilma.

Haddad quer cortar gastos tributários, está certíssimo. São centenas de bilhões sem retorno para a população. É novamente um ajuste do lado das receitas. Parece ter esquecido que os incentivos foram duplicados no governo Dilma, ultrapassando 4% do PIB. Até o prazo da Zona Franca de Manaus foi estendido e, junto com o Simples, que se transformou em mais regime tributário regressivo, somam R$ 150 bilhões, ou 28 % do total.

Em vez de uma reforma completa do IR, Haddad vai catando receitas aqui e ali, sem um projeto

A PEC da Transição e o arcabouço liberaram Lula para ir fundo no impulso fiscal que ele tanto gosta. Com a queda de sua popularidade, a expectativa é de que gaste ainda mais. E sem contrapartida em serviços de qualidade.

O Congresso corretamente exige corte de gastos, mas só sabe aumentar despesas em benefício próprio. Ainda assim, o Executivo tem obrigação de propor medidas mais radicais. Nem que fosse para inglês ver.

Como diria Vampeta: eles fingem que pagam, eu finjo que jogo. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Política monetária Reação

Trump chama Powell de 'desgraça americana'

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a fazer duras críticas ao presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, um dia após o colegiado ter mantido entre 4,25 e 4,5% ao ano as taxas de juros no país – apesar das pressões do governo. Em publicação na sua rede social, a Truth Social, Trump se referiu ao chefe do Fed como uma "desgraça americana".

"Já temos inflação baixa! O 'atrasado demais' é uma desgraça americana!", escreveu o presidente americano. "O 'atrasado demais' Jerome Powell está custando centenas de bilhões de dólares ao nosso país. Ele é, de fato, uma das pessoas mais burras e destrutivas do governo." As críticas foram estendidas aos demais integrantes do conselho do Fed, apelidado de "cúmplice" por Trump.

Ele voltou a dizer que a Europa já "fez dez cortes (*de juros*), nós não fizemos nenhum" e que os EUA deveriam "estar 2,5 pontos (*porcentuais*) abaixo e economizar bilhões com toda a dívida de curto prazo de (*Joe*) Biden".

Em entrevista depois do anúncio feito, na quarta-feira, pelo Fed, Powell citou o tarifaço imposto pelo titular da Casa Branca aos parceiros comerciais dos EUA como fator para elevação da inflação no curto prazo. "As expectativas de inflação de curto prazo subiram. As tarifas são um fator relevante", afirmou ele. "Os efeitos das tarifas vão depender do nível, mas aumentos neste ano provavelmente pesarão sobre a atividade econômica e empurrarão a inflação para cima."

A decisão de manter os juros no atual patamar era uma previsão de consenso entre os analistas consultados pelo *Estadão/Broadcast*. Os analistas avaliavam que os dirigentes do BC americano adotariam uma postura de "esperar para ver" os efeitos das tarifas e de tensões geopolíticas sobre as expectativas inflacionárias dos EUA. ● PEDRO LIMA

Tech & Soul



O modelo de recompensa do Méliuz acaba de ser atualizado: em bitcoin.

Méliuz acaba de realizar follow-on na B3. Essa oferta pública busca captar mais recurso com o objetivo de fortalecer sua estratégia de investimento em ativos digitais, consolidando o bitcoin como seu principal foco estratégico, o que reforça sua visão de futuro e o compromisso de gerar valor a longo prazo.



Quer saber mais sobre a abertura de capital de empresas e como investir em ações?
Escaneie o QR Code ou acesse b3.com.br/acontecenomercado

CASH
B3 LISTED NM

[B]³
Muito mais que a bolsa do Brasil



Rogério Werneck

Disputa presidencial

Bem antes do que esperava, o presidente espanta-se com a conta proibitiva dos erros crassos que se permitiu cometer. Alarmado, o governo constata agora que está longe de dispor de apoio no Congresso para viabilizar a elevação de carga tributária com que contava, para reduzir a extensão dos bloqueios e contingenciamentos orçamentários que passaram a ser requeridos pelas regras do arcabouço.

Tendo descuidado da formação de uma maioria parlamentar confiável, o Planalto se vê hoje com uma bancada governista efetiva que não chega a um quarto do Senado ou da Câmara. Difícil vislumbrar como, com a posição hiper minoritária a que está reduzido no Congresso, o governo poderá enfrentar a longa travessia dos 15 meses que ainda faltam para as eleições de 2026.

O pior é que, nas últimas semanas, acumularam-se evidências de uma clara mudança de regime nas relações do governo com a maioria de centro-direita que hoje controla o Congresso. E que se mostra a cada dia menos disposta a resgatar o Planalto das dificuldades fiscais em que se meteu.

A perspectiva de antecipação do desfecho do julgamento de Jair Bolsonaro e o bom desempenho de governadores da oposição nas pesquisas de intenção de votos parecem ter desobstruído, afinal, o caminho para o surgimento de uma candidatura presidencial viável de centro-direita. Ainda é cedo para saber ao certo se é mesmo essa a razão primordial da mudança de regime na relação do Congresso com o governo. Se for, o governo precisa ter cuidado. E repensar sua precipitada disposição de dobrar a aposta no ruidoso embate que vem travando com o Congresso.

O Congresso já não esconde a extensão da sua resistência à reeleição de Lula

Já não há mais dúvida, a essa altura, de que o governo, de um lado, e a maioria de centro-direita do Congresso, de outro, terão candidatos concorrentes na disputa presidencial. É verdade que Lula contará com as vantagens habituais do incumbente. E, no limite, poderá vir a "fazer o diabo", como disse Dilma Rousseff em 2013. Mas, nas condições atuais, em que o incumbente tem uma base parlamentar tão reduzida, sem nenhuma capacidade de bloqueio, o Congresso poderá cercear em grande medida o espaço fiscal com que espera contar para "fazer o diabo" no ano eleitoral. No limite, mais do que lhe impor uma restrição orçamentária bem mais rígida, poderá lhe fazer a vida impossível. E deixá-lo a pão e água.

A julgar pelas bravatas e ameaças que têm pautado as manifestações irritadas da ministra de Relações Institucionais e do ministro da Fazenda contra o Congresso, o governo ainda não parece ter se dado conta disso. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Sistema financeiro **Troca de direção**

BC chama delegado da PF para comandar o Coaf

O delegado da Polícia Federal Ricardo Saadi vai assumir a presidência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) a partir de 1.º de julho, informou ontem o Banco Central. Ele vai ocupar o lugar de Ricardo Lião, servidor de carreira do BC que comanda o órgão desde agosto de 2019 e que, segundo nota, deixa o Coaf a pedido.

Segundo pessoas próximas ao assunto, a indicação de Saadi – que já foi conselheiro do Coaf e, hoje, é diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção da PF – tem como foco a estruturação de ações contra o crime organizado e a lavagem de dinheiro.

O Coaf é vinculado ao BC desde 2019. Por causa disso, a leitura é de que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede autonomia financeira ao BC também poderia servir para aumentar os recursos do órgão. ● CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA

Ávato Tecnologia S.A.

CNPJ nº 37.905.444/0001-86

Balanços Patrimoniais (Em Reais)

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	712.706	19.261
Contas a receber	14.315.175	-
Adiantamentos a terceiros	113.775	140.060
Créditos tributários	6.769.186	263
Outros créditos	13.584	-
	21.924.425	**159.584**
Não circulante		
Adiantamento para futuro investimento	-	-
Partes relacionadas	219.955.461	80.445.025
Depósito judicial	10.199	-
Créditos tributários	1.242	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	16.076.177	7.073.135
Outros créditos	106.232	60.000
Investimentos	-	330.477.652
Ativo de direito de uso	89.975	-
Imobilizado	15.483.006	378.157
Intangível	283.239.478	-
	534.961.770	**418.433.969**
Total do ativo	**556.886.196**	**418.593.553**

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Fornecedores	1.002.524	1.068
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.433.676	-
Obrigações tributárias	1.703.719	76.627
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	995.409
Adiantamentos de clientes	1.146	-
Investimentos a pagar	10.327.380	37.179.954
Arrendamentos a pagar	55.730	-
Outros valores a pagar	16.215	-
	16.540.390	**38.253.058**
Não circulante		
Provisão para contingências	10.000	-
Investimentos a pagar	2.271.894	32.468.288
Arrendamentos a pagar	37.552	-
Obrigações tributárias	1.103.209	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.211.793	680.930
Partes relacionadas	103.286.117	26.365.693
	108.920.565	**59.514.911**
Patrimônio líquido		
Capital social	405.351.612	286.100.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	49.982.958	42.982.959
Reserva de capital	(93.292)	-
Prejuízos acumulados	(23.816.037)	(8.257.375)
	431.425.241	**320.825.584**
Total do passivo e patrimônio líquido	**556.886.196**	**418.593.553**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	171.891.176	-	-	15.439.493	-	187.330.669
Aumento de capital	114.208.824	-	-	-	-	114.208.824
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	42.982.959	-	-	-	42.982.959
Prejuízo no exercício	-	-	-	-	(23.696.868)	(23.696.868)
Absorção de prejuízos acumulados com reserva de lucros	-	-	-	(15.439.493)	15.439.493	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**286.100.000**	**42.982.959**	-	-	**(8.257.375)**	**320.825.584**
Aumento de capital	119.251.612	-	-	-	-	119.251.612
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	6.999.999	-	-	-	6.999.999
Constituição de reserva de capital	-	-	(93.292)	-	-	(93.292)
Prejuízo no exercício	-	-	-	-	(15.558.662)	(15.558.662)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**405.351.612**	**49.982.958**	**(93.292)**	-	**(23.816.037)**	**431.425.240**

Demonstrações do Resultado (Em Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta dos serviços prestados	124.616.462	-
Deduções da receita bruta de vendas	(7.743.431)	-
Receita líquida	116.873.031	-
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(16.447.289)	-
Lucro operacional bruto	100.425.742	-
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas e gerais	(74.405.588)	(20.775.698)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(2.782.491)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(3.536.977)	(11.288.470)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.660.319)	347.857
Lucro operacional antes do resultado financeiro	17.060.367	(31.716.311)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	211.194	2.003.981
Despesas financeiras	(40.784.000)	(376.743)
Lucro operacional antes dos impostos sobre a renda	(23.512.438)	(30.089.073)
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(837.371)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.791.148	6.392.205
Prejuízo do exercício	**(15.558.662)**	**(23.696.868)**

Demonstrações do Resultado Abrangente (Em Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	(15.558.662)	(23.696.868)
Resultado abrangente total do exercício	(15.558.662)	(23.696.868)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto (Em Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Resultado do período	(15.558.662)	(23.696.868)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício		
Depreciações e amortizações	25.603.075	18.428.789
Resultado de equivalência patrimonial	3.536.977	11.288.470
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	6.039.661	-
Reversão (provisão) para contingências	10.000	-
Imposto de renda e contribuição social	(7.953.776)	(6.392.205)
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	30.050.809	-
Juros provisionados sobre arrendamentos	9.023	-
Baixa de ativo intangível e investimentos	34.046.060	
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(20.354.836)	-
Adiantamento a terceiros	26.285	(127.445)
Impostos a recuperar	(6.770.165)	(231)
Depósito judicial	(10.199)	-
Outros ativos	(59.816)	-
Partes relacionadas	(62.590.012)	(94.030.620)
Fornecedores	1.001.456	(19.721)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.433.676	-
Obrigações tributárias	2.730.301	76.031
Adiantamento de clientes	1.146	-
Outros passivos	16.215	-
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais		
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(513.812)	(15)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(30.050.809)	-
Caixa líquido (utilizado) proveniente das atividades operacionais	**(37.377.402)**	**(94.473.815)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compra de bens do ativo imobilizado	(18.672.414)	(378.157)
Compra de bens do ativo intangível	(12.408.298)	-
Aumento em investimentos	-	(12.017.047)
Pagamento de aquisições de negócios (líquido de caixa)	-	(12.987.069)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	**(31.080.712)**	**(25.382.273)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	126.251.611	157.191.783
Pagamento de parcelas sobre obrigações a pagar de aquisições de negócios	(57.048.969)	(37.373.660)
Arrendamentos pagos	(51.082)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**69.151.560**	**119.818.123**
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	**693.446**	**(37.966)**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	19.261	57.225
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	712.706	19.261

As demonstrações financeiras completas estão disponíveis na sede social da companhia. Versão Digital disponível em https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

George José Brichi - Contador - CRC/SC 035813/O-3

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

Eufrázio

Brasil Tecpar Serviços de Telecomunicações S.A.

CNPJ nº 07.756.651/0001-55

Balanços Patrimoniais (Em Reais)

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	60.075.271	13.418.026
Contas a receber	67.159.616	35.866.483
Estoques	15.903.271	15.820.740
Adiantamentos a terceiros	1.342.820	1.341.130
Créditos tributários	10.051.109	8.750.348
Instrumentos financeiros derivativos	2.133.106	-
Outros créditos	8.920.925	1.438.052
	165.586.119	**76.634.779**
Não circulante		
Aplicações financeiras	5.831.800	7.214
Partes relacionadas	75.008.793	74.068.186
Depósito judicial	1.136.999	-
Créditos tributários	3.810.281	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	42.527.897	19.045.874
Outros créditos	647.363	819.759
Instrumentos financeiros derivativos	33.098.400	-
Investimentos	1.084.674.853	535.888.863
Direito de uso	75.135.708	35.108.796
Imobilizado	440.288.115	363.425.306
Intangível	53.271.555	38.826.128
	1.815.431.764	**1.067.190.126**
Total do ativo	**1.981.017.883**	**1.143.824.905**

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Fornecedores	40.949.410	69.081.589
Empréstimos e financiamentos	25.329.614	16.120.893
Instrumentos financeiros derivativos	92.584	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	21.923.897	6.010.743
Obrigações tributárias	10.360.827	3.026.241
Imposto de renda e contribuição social	1.576.405	-
Adiantamentos de clientes	1.169.329	330.889
Obrigações a pagar com aquisições de negócios	49.754.580	88.436.742
Arrendamentos a pagar	18.160.777	7.119.773
Outros valores a pagar	2.352.892	7.448.876
	171.670.315	**197.575.746**
Não circulante		
Obrigações a pagar sobre aquisições de negócios	97.379.850	135.516.297
Empréstimos e financiamentos	43.908.647	16.810.988
Instrumentos financeiros derivativos	56.482	-
Provisão para contingências	1.143.480	38.000
Arrendamentos a pagar	60.944.836	29.301.025
Obrigações tributárias	6.275.288	438.134
Imposto de renda e contribuição social diferido	78.735.080	12.693.250
Partes relacionadas	475.733.408	388.432.603
Outros valores a pagar	706.957	-
	764.884.027	**583.230.297**
Patrimônio líquido		
Capital social	655.801.154	376.189.494
Adiantamento para futuro aumento de capital	431.521.000	-
Reservas de capital	(12.741.776)	-
Outros resultados abrangentes	(38.251)	-
Prejuízos acumulados	(30.078.586)	(13.170.632)
	1.044.463.541	**363.018.862**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.981.017.883**	**1.143.824.905**

Demonstrações do resultado abrangente (Em Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	(18.871.206)	(867.579)
Outros resultados abrangentes	(38.251)	-
Resultado abrangente total do exercício	(18.909.457)	(867.579)

Demonstrações do Resultado (Em Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta dos serviços prestados	547.189.781	254.879.935
Deduções da receita bruta de vendas	(47.649.252)	(23.902.802)
Receita líquida	499.540.530	230.977.133
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(91.410.767)	(51.494.219)
Lucro operacional bruto	408.129.762	179.482.914
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas e gerais	(301.065.647)	(156.024.773)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(16.920.901)	(2.284.932)
Resultado de equivalência patrimonial	57.535.638	4.341.422
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(16.897.115)	35.604.409
Lucro operacional antes do resultado financeiro	130.781.737	61.119.040
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	6.396.199	428.851
Despesas financeiras	(184.251.180)	(62.912.164)
Lucro operacional antes dos impostos sobre a renda	(47.073.244)	(1.364.273)
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.202.037	496.694
Prejuízo no exercício	(18.871.206)	(867.579)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de Capital	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	52.052.494	-	-	-	(10.463.909)	41.588.585
Aumento de capital	324.137.000	-	-	-	-	324.137.000
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	(1.839.144)	(1.839.144)
Prejuízo no exercício	-	-	-	-	(867.579)	(867.579)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	376.189.494	-	-	-	(13.170.632)	363.018.862
Aumento de capital	279.611.661	-	-	-	-	279.611.661
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	431.521.000	-	-	-	431.521.000
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	1.963.252	1.963.252
Constituição de reserva de capital	-	-	(12.741.776)	-	-	(12.741.776)
Instrumentos derivativos hedge accounting swap	-	-	-	(38.251)	-	(38.251)
Prejuízo no exercício	-	-	-	-	(18.871.206)	(18.871.206)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	655.801.154	431.521.000	(12.741.776)	(38.251)	(30.078.586)	1.044.463.541

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto (Em Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Resultado do período	(18.871.206)	(867.579)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício		
Depreciações e amortizações	120.518.022	57.869.672
Resultado de equivalência patrimonial	(57.535.638)	(4.341.422)
Ganho por compra vantajosa	-	(38.922.913)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	16.920.901	2.284.932
Ajuste a valor presente das contas a receber e contas a pagar	(23.121)	(18.789)
Ajuste a valor presente das obrigações a pagar sobre aquisições de negócios	952.120	1.608.614
Reversão (provisão) para contingências	1.121.865	(30.059)
Imposto de renda e contribuição social	(28.202.037)	(496.694)
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	146.553.645	52.354.931
Valor justo sobre derivativos swap	149.067	-
Juros provisionados sobre arrendamentos	9.190.927	2.649.556
Juros provisionados + ajuste de preço sobre aquisições de negócios	10.398.127	539.000
Baixa de ativo imobilizado	3.249.340	1.599.996
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(64.044.309)	(8.843.682)
Estoques	(82.531)	(4.268.144)
Adiantamento a terceiros	(1.690)	7.231.990
Impostos a recuperar	(5.111.043)	(1.550.546)
Depósito judicial	(1.136.999)	-
Outros ativos	(7.977.268)	(759.323)
Partes relacionadas	86.360.198	119.637.827
Fornecedores	(28.132.179)	29.585.882
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	15.913.154	2.174.285
Obrigações tributárias	13.171.739	277.051
Adiantamento de clientes	838.440	235.000
Outros passivos	(4.389.077)	5.961.705
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais		
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(158.956.049)	(5.772.757)
Pagamento de juros sobre obrigações a pagar com aquisições de negócios	(4.095.000)	(1.409.000)
Pagamento de contingências provisionadas	(16.385)	-
Caixa líquido (utilizado) proveniente das atividades operacionais	46.763.082	216.729.534
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compra de bens do ativo imobilizado	(120.692.144)	(103.401.341)
Compra de bens do ativo intangível	(23.191.687)	(23.920.460)
Pagamento de opções de compra em combinações de negócios	(35.231.506)	-
Pagamento de aquisições de negócios (líquido de caixa)	(124.804.440)	(283.011.482)
Dividendos recebidos	13.116.901	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(290.802.875)	(410.333.282)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	447.716.361	324.137.000
Pagamento de parcelas sobre obrigações a pagar de aquisições de negócios	(157.121.000)	(62.853.000)
Captação de empréstimos e financiamentos	50.000.000	7.000.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(16.903.436)	(60.104.139)
Arrendamentos pagos	(27.170.281)	(9.945.785)
Aplicações financeiras em garantias	(5.824.586)	687.187
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	290.697.058	198.921.263
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	46.657.245	5.317.514
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	13.418.026	8.100.512
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	60.075.271	13.418.026
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	46.657.245	5.317.514

George José Brichi - Contador - CRC/SC 035813/0-3

As demonstrações financeiras completas estão disponíveis na sede social da companhia. Versão Digital disponível em https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

ESTADÃO 150

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente edital, ficam **CONVOCADOS** todos os associados do **SINDICATO DOS MESTRES E CONTRA-MESTRES, LÍDERES, SUPERVISORES, PESSOAL DE ESCRITÓRIO E CARGOS DE CHEFIA NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM; TINTURARIA E ESTAMPARIA DE TECIDOS; MALHARIAS E MEIAS, CORDOALHA E ESTOPA; FIBRAS TÊXTEIS SINTÉTICAS, ACABAMENTO DE CONFECÇÃO DE MALHAS E ESPECIALIDADES TÊXTEIS, NO ESTADO DE SÃO PAULO,** quites e em gozo de seus direitos sindicais, para a **Assembleia Geral Ordinária,** a realizar-se no dia 25 de junho de 2025, em nossa sede à Rua Júlio de Castilhos, 782, - Belenzinho - São Paulo/SP, às 14:00hs em primeira convocação, para discutirem a seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; **b)** Leitura, discussão e votação do Balanço e Relatório da Diretoria, referente ao ano de 2024, com o parecer do Conselho Fiscal; **c)** Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o ano de 2026, com o parecer do Conselho Fiscal. Caso não haja número legal a hora anunciada, a assembleia será realizada às 15:00hs, após, com qualquer número de presentes. São Paulo, 20 de junho de 2025. **Jorge Ferreira** - Presidente.

TUPAR S.A.

CNPJ/ME nº 66.786.849/0001-40 - NIRE 35300131916

Ata de Assembleia Geral Ordinária

1. Data, Hora e Local: Em 16/05/2024, às 10h00, na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, CEP 04355-000. **2. Mesa: Presidente:** Fernandes da Costa Santos e **Secretário:** Eloísa Silva Amaral. **3. Convocação:** Realizada nos termos no Art. 125 da Lei nº 6.404/1976, em 1ª convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 1/4 do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto, com respectivo edital publicado no Jornal "O Estado de S. Paulo" no dia 30/04/2024 na página B06, no dia 01/05/2024 na página B6 e no dia 02/05/2024 na página B5. **4. Presença:** Acionistas representando 56% do capital social da Companhia, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **5. Ordem do Dia: (i)** Exame, discussão e aprovação das Contas, do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras em relação ao exercício social encerrado em 31/12/2023; **(ii)** Aumento de Capital pelos acionistas. **(iii)** Exame, discussão e apreciação do Balanço Patrimonial de 31/12/2022 reapresentado em função de equívoco ao anexar aos Instrumentos da Ata da Assembleia de 2023; **(iv)** Encerramento. **6. Deliberações:** Abertos os trabalhos, a Assembleia Geral procedeu-se ao que segue: **(i)** A Assembleia, após examinar e discutir as contas referentes ao exercício de 2023, resolve emitir parecer favorável ao relatório da Diretoria, ao Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2023. Em ato contínuo, a Assembleia Geral, pelos votos do capital social votante presente, autorizado para votar esta matéria nos termos do Artigo 129 da Lei nº 6.404/76, aprova sem restrições o Relatório da Diretoria referente ao exercício de 2023, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023. **(ii)** Por deliberação da Assembleia aprovou-se o aumento de capital. O Capital Social é elevado de R$ 315.000,00 para R$ 385.000,00 visando reforçar a liquidez da Companhia. As referidas ações são inteiramente subscritas pelo acionista **Fernandes da Costa dos Santos,** considerando que os demais acionistas renunciaram ao direito de preferência. O aumento de Capital Social é representado pela emissão de 70.000 nas ações no valor nominal de R$ 1,00 cada uma delas, atribuído do valor do balanço de 31/12/2023, dispensando-se o laudo de avaliação. As ações emitidas foram inteiramente subscrita e integralizadas pelo acionista conforme Boletim de Subscrição anexo à ata **(Anexo I).** Consequentemente é alterado o artigo 5º do Estatuto Social, que passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5º":** O Capital Social é de R$ 385.000,00, dividido em 385.000 ações, sendo 233.006 ações ordinárias e 151.994 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. **(iii)** Balanço e Demonstrações financeiras de 31/12/2022 reapresentadas representam adequadamente os atos societários, econômicos e financeiros emanados na Assembleia dos anos de 2022 e 2023. A Assembleia, após examinar e discutir as contas referentes ao exercício de 2022, resolve emitir parecer favorável ao relatório da Diretoria, ao Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2022. Em ato contínuo, a Assembleia Geral, pelos votos do capital social votante presente, autorizado para votar esta matéria nos termos do Artigo 129 da Lei nº 6.404/76, aprova sem restrições o Relatório da Diretoria referente ao exercício de 2022, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2022. **(iv) Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Ordinária e, lavrada esta Ata, que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. Certificamos que a presente ata é cópia idêntica à ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 16/05/2024. **Fernandes da Costa dos Santos** - Presidente; **Eloísa Silva Amaral** - Secretário. **JUCESP** nº 295.900/24-6 em 01/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

ESTADÃO

O **Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo - SINDSEP**, por meio do seu Presidente, em conformidade com o disposto no artigo 18, inciso II, combinado com o artigo 45, inciso I, do seu Estatuto Social e demais dispositivos atinentes à matéria, **Convoca** os associados quites e em condições, nos termos estatutários, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária,** a ser realizada no dia 30 de junho de 2025, às 15h00min, em primeira chamada e às 15h30min, em segunda e última convocação, a realizar-se na Sede, sita à Rua da Quitanda, 101, 2º andar, Centro, São Paulo-SP, conforme o artigo 44, inciso I, do referido Estatuto Social, para deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: **1)** Prestação de Contas de 2024 (inciso I do art. 44).

São Paulo, 17 de junho de 2025

João Gabriel Guimarães Buonavita - Presidente

DNIT
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 0215/2025 - UASG 393003

No aviso de licitação, Concorrência nº 0215/2025 publicada no jornal O Estado de S. Paulo na edição do dia 16/06/2025, Página B7, Onde se lê: Processo nº: 50600043425202317; Leia-se: Processo nº: 50600016762202331.

BANCO CSF S.A.

NIRE nº 35.300.334.710 - CNPJ/ME nº 08.357.240/0001-50

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de abril de 2025

Data, hora, local: 24.04.2025 às 10h, na sede, Av. Doutora Ruth Cardoso, nº 4.777 - 2º andar - Condomínio Edifício Villa Lobos, São Paulo/SP. **Presença:** Maioria dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Stéphane Samuel Maquaire, Presidente; André Maurício Geraldes Martins, Secretário. **Deliberações Aprovadas: (i)** A reeleição dos membros da Diretoria: (a) **Felipe Carneiro Gonçalves Gomes**, brasileiro, casado, engenheiro, RG 84230903 IFP/RJ e CPF/ME 021.845.897-56, para **Diretor Presidente**, (b) **Rafael Bandeira de Almeida**, brasileiro, casado, economista, RG 23.681.000-5 SSP/SP e CPF/MF 353.486.228-77, para **Diretor Financeiro**, (c) **Luiz Gustavo Vargas Souto**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 2.588.108 SSP/SC, CPF/MF 807.830.239-87, para **Diretor de Vendas, Atendimento & Parcerias**, (d) **Andre Luiz Morais Tonelini**, brasileiro, casado, bacharel em ciências da computação, CNH 02343862970 DETRAN/SP, CPF/MF 851.002.181-34, para **Diretor de Clientes**; (e) **Aydes Batista Marques Junior**, brasileiro, casado, economista, RG 010.076.677-3 SSP/RJ, CPF/MF 006.650.847-90, para **Diretor de Tecnologia da Informação & Operações**; (f) **Carlos Alberto Auricchio Junior**, brasileiro, casado, estatístico, RG 24.741.378-1 SSP/SP, CPF/MF 294.594.838-95, para **Diretor de Gerenciamento de Riscos,** e (g) **Vanessa Paulino de Souza**, brasileira, solteira, administradora de empresas, RG 25.735.540-6 SSP/SP, CPF/MF 277.423.928-10, para **Diretora de Planejamento Estratégico**, todos residentes em São Paulo/SP e com prazo de mandato até a posse dos membros da Diretoria eleitos na Reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária de 2026. Os Diretores ora reeleitos declaram sob as penas da lei que não estão impedidos de exercer a administração. Os diretores serão investidos nos cargos após a homologação de sua eleição no Banco Central do Brasil. A Diretoria, passa a ser composta da seguinte forma: **(a)** Felipe Carneiro Gonçalves, Diretor Presidente; **(b)** Rafael Bandeira de Almeida, Diretor Financeiro; **(c)** Luiz Gustavo Vargas Souto, Diretor de Vendas, Atendimento & Parcerias; **(d)** Andre Luiz Morais Tonelini, Diretor de Clientes; **(e)** Aydes Batista Marques Junior, Diretor de TI & Operações; **(f)** Carlos Alberto Auricchio Junior, Diretor de Gerenciamento de Riscos; **(g)** Vanessa Paulino de Souza, Diretora de Planejamento Estratégico. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 24.04.2025. **Membros do Conselho de Administração presentes:** Stéphane Samuel Maquaire (Conselheiro), Marco Aparecido de Oliveira (Conselheiro), Rubens Fogli Netto (Conselheiro), André Maurício Geraldes Martins (Conselheiro), João Miguel Leandro (Conselheiro), Eric Alexandre Alencar (Conselheiro Suplente), David Patrício Fernandes (Conselheiro Suplente), Rodrigo André Leiras Carneiro (Conselheiro Suplente), Lucio Sugae (Conselheiro Suplente). JUCESP nº 182.728/25-0 em 10.06.2025, Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

AV9
Associação Residencial Alphaville 9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

(CNPJ nº. 57.387.144/0001-60)

Pelo presente edital ficam convocados todos os Associados da Associação Residencial Alphaville 9, CNPJ nº. 57.387.144/0001-60, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no **dia 30 de junho de 2025 às 19:00 horas**, em primeira chamada, com a presença de metade mais um dos Associados habilitados ou às **19:30 horas**, em segunda chamada, com qualquer número de Associados, **no Centro de Convivência da Associação, sito a Av. Bom Pastor, 509 – Alphaville – Santana de Parnaíba/SP**, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

PAUTA DOS ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:

1.Apresentação e Aprovação **das contas de custeio e investimentos da Diretoria Executiva, do exercício de 2024,** devidamente analisadas e aprovadas por unanimidade pelo colegiado dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, para aprovação na próxima Assembleia Geral, **conforme alínea "d" do artigo 16 do Estatuto Social**; 2.Apresentação das **contas do investimento da construção do complexo sede administrativa, backoffice e academia, iniciada no exercício de 2022 e concluída no exercício de 2024**, devidamente analisadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo das respectivas gestões, bem como validadas por 02 empresas de auditoria externa, sendo em reunião colegiada do Conselho Deliberativo, aprovadas pela maioria dos conselheiros, para aprovação na próxima Assembleia Geral; 3.Eleição de 05 membros do **Conselho Deliberativo; conforme alínea "b" do artigo 16 e alínea "c" parágrafo segundo do artigo 21 do Estatuto Social**; 4.Eleição de 03 membros **do Conselho Fiscal; conforme alínea "c" do artigo 16 e artigo 48 do Estatuto Social.**

PAUTA DOS ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

1.Eleição de novo **diretor administrativo** para concluir mandato até 31/12/2026; **conforme parágrafo segundo do artigo 47 do Estatuto Social**; 2. Apresentação **do projeto e orçamento da quadra de Beach Tênis, com proposta de alteração de local para Praça da Pedra** e utilização de saldo disponível do patrimônio acumulado, para complementar a verba necessária à execução do investimento; 3. Outros assuntos não passíveis de votação.

Conforme disposto no artigo 10º do Estatuto Social da Associação, as Assembleias Gerais são constituídas por todos os associados desde que em pleno gozo de seus direitos civis e associativos e quites com suas obrigações estatutárias, mormente no que se refere ao pagamento das taxas de manutenção e multas. Também conforme disposto no parágrafo 2º do mesmo artigo 10º, os associados poderão ser representados por procuradores, portadores de procuração, **com firma reconhecida ou com certificado de assinatura digital do gov.br,** limitando-se **a cada outorgado** representar **no máximo 01 (um) associado** outorgante. **Todas as procurações deverão ser apresentadas** para validação **na administração** da Associação, **inclusive com o envio o arquivo original da procuração com certificação da assinatura digital, ao e-mail da administração (adm@alpha9.org.br), até às 17:00h do dia 27/06/2025 (sexta-feira)**, para prévio registro e validação no sistema/controle de votação eletrônica do outorgado que representará o associado outorgante, caso o associado esteja quites com suas obrigações estatutárias. O sistema de votação será por meio de plataforma eletrônica, 100% auditável, realizado por equipe profissional da empresa contratada **Ex Eventos Som & Projeção** (www.instagram.com/exeventossp), estando à disposição de todos os associados, no app GROUPCOM (COM21), a apresentação com a apuração e o resultado de votação da assembleia realizada em novembro/2024, nesta mesma plataforma. Desta forma, **será obrigatória a apresentação de documento de identificação** com foto do associado ou de seu representante/procurador, **no início da Assembleia aos operadores e atendentes da empresa contratada**, que após identificação irão solicitar a respectiva assinatura na lista de presença, para entrega do aparelho de votação (KeyPad numerado), ao associado ou seu representante **que não esteja inadimplente com a Associação**, com a respectiva quantidade de votos do associado, que será registrada no respectivo aparelho no momento da entrega.

Santana de Parnaíba, 20 de junho de 2025.

Presidente do Conselho Deliberativo

Eufrázio


DIA DO **MERCADO IMOBILIÁRIO** ESTADÃO

Bianca Setin

‘O aumento dos juros nos tirou do médio padrão’

Executiva prega cautela diante de cenário macroeconômico e diz que Setin focará no alto padrão

TABA BENEDICTO/ESTADÃO-16/6/2025


ENTREVISTA

Há 26 anos no setor, ocupa a posição de vice-presidente da Setin Incorporadora; antes, atuou como COO e CFO da empresa

BRENO DAMASCENA

A escalada das taxas de juros promoveu uma mudança de rota na Setin Incorporadora. Depois de um lançamento que não atingiu as expectativas, a empresa resolveu abandonar a classe média e focar em edifícios de altíssimo padrão. Bianca Setin, vice-presidente da empresa, entende que esse movimento ajuda a manter a qualidade dos projetos diante da escassez de mão de obra, da competição por terrenos em áreas nobres e de um público cada vez mais exigente.

Apesar de ser mais “difícil de conquistar”, o cliente de alto padrão não é tão impactado pela alta de juros, diz Bianca. “É uma opção (*do cliente*) de tirar ou não dinheiro do banco para fazer uma aplicação financeira”, comenta Bianca, uma das painelistas confirmadas no Summit Imobiliário, evento promovido pelo **Estadão** que acontecerá no dia 30 de junho.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

A Setin atua no alto padrão e na classe média, segmento que é mais afetado pela taxa de juros. Como lidar com esse cenário?
Com a Selic atual, a gente tirou o foco do médio padrão. Hoje, estamos no alto padrão e migrando para o alto luxo. O público de média renda está sendo muito impactado. É um trabalhador que até consegue poupar, mas sofre no financiamento. A parcela fica mais cara e ele não consegue comprar.

Em um mercado com um ciclo tão longo, esse movimento é complexo. Como isso aconteceu na prática?
Entre o anúncio e a entrega do prédio, são anos de desenvolvimento. Porém, a captação acontece no lançamento. Por mais que exista a perspectiva de portabilidade do financiamento no futuro, o cliente está preocupado com o bolso dele hoje e se resguarda. Vínhamos de lançamentos, em 2023 e 2024, de uma linha de produtos chamada Smart Home, voltada para o médio padrão. Esses empreendimentos se encaixavam na nossa estratégia de ter um mix de projetos para vários públicos. No ano passado, lançamos um projeto enquadrado nessa linha no bairro Ipiranga, mas tomamos um baque provocado pela alta de juros. Por estratégia, repassamos esse e outros terrenos da linha para o Mundo Apto, que é o produto da Setin para atuar no segmento econômico, junto ao Minha Casa, Minha Vida.

A aquisição de terrenos em áreas nobres é um dos desafios do setor. Como é a estratégia de vocês?
Nosso foco atual é a zona sul e a zona oeste de São Paulo. Para construir um terreno no Paraíso, por exemplo, tivemos de comprar mais de 15 lotes. É um processo que demora anos, com bastante investimento e trabalho de inteligência. Quando batemos na porta de um proprietário, tem outras três ou quatro incorporadoras batendo junto. Não é uma missão fácil. Temos uma reunião toda semana com o comitê de terrenos, quando analisamos as possibilidades nas áreas em que atuamos e, aí, começamos a bolar a estratégia. Entre o início da prospecção e a compra de um terreno, são cerca de 12 meses. E temos mais 12 meses para processos burocráticos, como diligência técnica, ambiental e jurídica. Ou seja, é um investimento que envolve risco. Por isso, no meio dessa jornada, antes de comprar o último lote, já começamos a desenvolver o projeto.

No estudo de viabilidade, vocês analisam as características obrigatórias nos prédios? O que não pode faltar?
A gente contrata uma consultoria para entender o que está em alta. Hoje, por exemplo, todos os nossos lançamentos têm quadra de tênis, academia, piscina com raia de 25 metros e lockers inteligentes. Também não podem faltar espaços multiusos e boas áreas comuns, como salão de jogos, brinquedoteca e lavanderia, principalmente nos prédios de studios. Outro aspecto importante é a sustentabilidade. Nossos empreendimentos têm um selo verde de uso consciente de água e de energia.

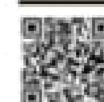
Sobre imóveis compactos, o tema do seu painel no Summit Imobiliário, como essa tipologia está presente na estratégia da Setin?
Somos pioneiros no lançamento de studios. Chegamos a entregar oito empreendimentos do tipo no centro de São Paulo. Porém, hoje não temos mais nenhum imóvel dessa tipologia no radar. Como falei, nosso foco mudou completamente para o alto padrão. Por agora, temos entregas para fazer e estoque para vender. O Zeit Brooklin e o Prado Paulista, por exemplo, têm studios residenciais nos primeiros andares e já foram quase 100% vendidos. Quando desenvolvemos esses empreendimentos mistos, o foco dos studios é nos investidores, e contamos com acessos independentes para moradores fixos e aqueles em locação temporária.

Como a Setin Incorporadora tem lidado com a falta de mão de obra do setor. Isto afeta o negócio da Setin?
Para lidar com esse cenário, estamos investindo em novas ferramentas. Já temos, por exemplo, uma tecnologia que instala contrapiso e que demanda a participação de menos pessoas do que o método tradicional. Em um segmento mais padronizado, como o MCMV, a adoção de tecnologias desse tipo é ainda mais avançado do que no alto padrão. Além disso, estamos participando ativamente de projetos de formação de profissionais, inclusive mulheres, nos canteiros de obra.

“Hoje, estamos muito focados na venda do estoque”

“Enquanto a taxa de juros não chegar a um patamar saudável, manteremos a cautela”

Por fim, quais os planos da Setin para o futuro?
Hoje, estamos muito focados na venda do estoque. Estamos vindo de um lançamento de luxo em setembro de 2024 e, neste ano, teremos outro lançamento de R$ 400 milhões. Porém, enquanto a taxa de juros não chegar a um patamar saudável, manteremos a cautela. Vamos observar o mercado, acompanhar o consumo e continuar comprando terrenos. Estamos nos preparando para colocar novos produtos no mercado quando a taxa começar a descer. É aquele ‘acelera e breca’. ●


NA WEB
Confira o Summit Imobiliário pelas redes sociais e portal do ‘Estadão’
www.estadao.com.br/

INFORME PUBLICITÁRIO

Entre aspas
Ano 5 Nº 223 São Paulo, 20/6/2025


SINDUSCON SP

Inovações em sistemas prediais

Os temas atuais relacionados à qualidade, desempenho, produtividade e sustentabilidade das instalações dos empreendimentos imobiliários serão apresentados no 21° Seminário Tecnologia de Sistemas Prediais do SindusCon-SP. O evento acontecerá em 26 de junho, com a parte presencial no Milenium Centro de Convenções (r. Dr. Bacelar, 1043, São Paulo).

Uma atualização sobre a regulamentação do carregamento de automóveis elétricos em edifícios será apresentada por Lauro Ladeia, do Comitê de Tecnologia e Qualidade (CTQ) do SindusCon-SP.

Jorge Chaguri Jr. (Chaguri Engenharia de Projetos) abordará as tendências internacionais em sistemas prediais mostradas na feira de gestão de energia e água (ISH 2025) em Frankfurt. Os efeitos das mudanças climáticas sobre os sistemas hidráulicos e sanitários serão analisados por Sergio Gnipper (Gnipper e Associados).

Douglas Beckmann (Atlas Schindler) apresentará os elevadores de alta velocidade para arranha-céus. Mauricio Bianchi, vice-presidente do SindusCon-SP, e Gustavo Ortega, presidente da Abrasip, proporão ações visando a gestão de riscos, produtividade, desempenho e sustentabilidade em projeto e nos sistemas prediais. Fábio Chaim (Daikin) analisará a capacidade efetiva de condensadoras de ar condicionado. Debates serão moderados por Carlos Barbara, do CTQ.

Gustavo Baptista (Samsung) abordará o futuro das soluções de sistemas prediais. David Fratel, do CTQ, discorrerá sobre as competências necessárias para a gestão e execução dos sistemas prediais. Demetrius Ramos (Saint-Gobain) apresentará os sistemas de membrana de poliuretano para garagens e as interfaces com os sistemas prediais. Luis Bueno, coordenador do CTQ, mostrará os sistemas prediais no retrofit do Edifício 7 de Abril. Lauro Ladeia moderará os debates.

Inscrições: www.sindusconsp.com.br .



“O 21° Seminário do SindusCon-SP destacará produtividade e sustentabilidade”

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo · **www.sindusconsp.com.br**
Presidente: Yorki Oswaldo Estefan; **Vice-presidentes:** Renato Genioli Jr., Daniela Ferrari, Eduardo Zaidan, Victor Bassan de Almeida, Francisco Vasconcellos, Haruo Ishikawa, Jorge Batlouni, Luiz Messias, Maristela Honda, Mauricio Bianchi, Odair Senra, Rodrigo Von, Ronaldo Cury; **Diretores regionais:** Ricardo Aragão Rocha Faria (Bauru), Márcio Benvenutti (Campinas), Marcos Aurelio Casco (Presidente Prudente), João Carlos Moreira Filho (Ribeirão Preto), Claudio Pompeo (Santo André), Lucas Muniz Elias Teixeira (Santos), Rafael Luís Coelho (São José do Rio Preto), Elias Stefan Junior (Sorocaba); **Representantes à Fiesp:** Eduardo Capobianco, Romeu Ferraz, Odair Senra, Sergio Porto

Eufrázio

CIRCE BONATELLI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Família fará maior shopping de Santos e polo de cruzeiros na Praia Grande

O Grupo Peralta, empresa familiar de investimentos imobiliários no litoral paulista, está preparando o lançamento de um grande complexo com shopping center, torre de escritórios com 15 andares, centro médico e sete prédios residenciais com um total de 600 apartamentos, em Santos. O projeto fica na Avenida Senador Pinheiro Machado, na mesma região da Vila Belmiro, estádio do Santos Futebol Clube. O shopping será o carro-chefe do projeto, com 51 mil metros quadrados de área bruta locável (ABL), capaz de abrigar mais de 200 lojas e restaurantes, tornando-se o maior da cidade. As obras começarão neste ano, e a inauguração será no primeiro semestre de 2028.

Empresa busca marcas de peso

"Neste momento, estamos negociando com meia dúzia de grandes marcas. Depois de assinarmos os primeiros contratos, vamos fazer o lançamento oficial. Queremos ter alguns 'carimbos' de grandes nomes que vão ajudar a validar o que estamos fazendo", afirma Julio Peralta, diretor executivo do grupo.

Projeto será feito com recursos próprios

O empreendimento fica em um terreno de 90 mil metros quadrados leiloado pela União em 2021, por R$ 72 milhões. Já o valor do investimento na obra é mantido em sigilo. Os recursos virão do próprio grupo, eventualmente com algum financiamento. "Vamos usar capital próprio. Nossa família tem medo de se alavancar."

● **SÓCIOS.** Duas grandes companhias nacionais de shoppings abriram negociações com o Grupo Peralta interessadas em se tornarem sócias do projeto. As conversas não foram adiante porque essas empresas usaram o dinheiro para outras oportunidades que surgiram no radar, no ano passado. No entanto, as portas não estão fechadas para uma eventual retomada das conversas.

● **EM FRENTE.** Enquanto boa parte dos empresários está postergando investimentos em virtude das incertezas da economia, o Grupo Peralta não pensa em recuar. Segundo o diretor, há uma oferta pequena de shoppings em Santos, a despeito de a população local ter uma renda acima da média paulista.

● **HÁ PÚBLICO.** Outro fator é a densidade populacional elevada, com a cidade já coberta de prédios, o que significa que há um público grande nos arredores do futuro empreendimento. "Santos é carente em termos de oferta de metro quadrado de shopping por habitante na comparação com Ribeirão Preto, Campinas ou Sorocaba, que têm shoppings de ponta", argumenta.

● **PARA 2028.** Outro ponto citado por ele é a procura das varejistas que ainda não abriram uma unidade na cidade por falta de espaços considerados adequados. Segundo Júlio Peralta, as próprias varejistas pediram que a inauguração do shopping acontecesse só em 2028, pois aí elas terão tempo de fazer os investimentos sem pressionar o caixa.

● **PRAIA GRANDE.** Esta não será a primeira incursão do Grupo Peralta no setor de shoppings. A companhia é dona do Litoral Plaza, em Praia Grande. No mesmo município, a empresa está trabalhando no licenciamento de um novo terminal de passageiros de cruzeiros marítimos, com uma atuação complementar ao Porto de Santos. O projeto prevê um terminal com capacidade para receber, simultaneamente, dois navios de grande porte, para 5 mil a 6 mil passageiros. O projeto prevê acesso ao terminal por meio do shopping Litoral Plaza.

NO LITORAL

GRUPO PERALTA/DIVULGAÇÃO



Grupo Peralta já é dono do shopping Litoral Plaza, em Praia Grande, onde trabalha pelo licenciamento de um novo terminal de cruzeiros

● **EM OBRAS.** A multinacional belga Drylock Technologies, de produtos de higiene pessoal, negocia um empréstimo de até US$ 30 milhões (cerca de R$ 165 milhões) com a International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial para o setor privado. Os recursos serão usados para financiar a construção de uma nova fábrica no Brasil, que será a segunda maior do grupo no mundo e tem investimentos estimados de R$ 150 milhões.

● **PERFIL.** A fábrica em construção será a 11ª do grupo belga no mundo. A planta está sendo construída em Capivari (SP), onde a Drylock já tem uma unidade. No País a companhia tem outra fábrica no município de Poá, também no interior de São Paulo. O projeto de ampliação deve ter a primeira fase concluída em 2026.

● **DISPUTA.** O leilão para concessão administrativa na área de educação infantil em Caxias do Sul, no Rio Grade do Sul, na modalidade de Parceria Público-Privada (PPP), tem 10 interessados, entre eles a gestora Perfin. O certame está marcado para 08 de julho.

SOBE

Aumenta busca por proteção para mercados emergentes

DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO- 3/9/2022



Os contratos de derivativos que protegem contra calotes de empresas e governos, chamados de CDS, dos mercados emergentes movimentaram US$ 471 bilhões no primeiro trimestre, alta de 51% em 12 meses, segundo a EMTA, associação que reúne gestoras e bancos que operam nesses mercados. China, Turquia, Arábia Saudita, Brasil e México estão entre os países com CDS mais negociados. O movimento reflete o aumento do risco na economia global.

DESCE

Operações de fundos de capital de risco caem 21,2%

FABIO MOTTA/ESTADÃO -14/4/2014



Os fundos de venture capital, ou de capital de risco, que compram participações em empresas jovens e de menor porte, realizaram 145 transações de janeiro a maio, queda de 21,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Em volume de recursos, porém, houve crescimento de 21,4%, somando R$ 5,4 bilhões, de acordo com a TTR Data. Entre gestores, há quem veja a recuperação total do setor apenas em 2027, após as eleições.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 18/06/2025

Ibovespa: 138.716,64 PTS. | Dia -0,09% | Mês 1,23% | Ano 15,32%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
EMBRAER ON NM	72,77	3,81	34.489
MINERVA ON NM	4,90	2,51	11.650
VIVARA S.A. ON NM	25,60	1,95	19.128

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

RAIZEN PN N2	1,79	-3,24	19.358
VAMOS ON NM	4,84	-3,20	18.596
COSAN ON ON NM	2,88	-3,03	14.095

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

15/6 a 15/7	0,1700	1,0224	0,6708	0,5000
16/6 a 16/7	0,1719	1,0737	0,6729	0,5000
17/6 a 17/7	0,1719	1,0740	0,6728	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.171,66	-0,10	-0,23	-0,88
FRANKFURT - DAX	23.317,81	-0,50	-2,83	17,12
LONDRES - FTSE	8.843,47	0,11	0,81	8,20
TÓQUIO - NIKKEI	38.885,15	0,90	2,42	-2,53

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,59	3.404,93
	15/8/2040	6,99	1.602,33
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,31	4.157,31
PREFIXADO	1/1/2028	13,58	724,78
	1/1/2032	13,81	431,34
SELIC	1/3/2028	0,04	16.757,54

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	0,35	2,05	5,20
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	0,74	7,02
IGP-DI (FGV)	0,30	-0,85	0,05	6,27
IPC (FIPE)	0,45	0,27	2,10	5,20
IPCA (IBGE)	0,43	0,26	2,75	5,32
CUB (Sinduscon)	0,27	0,80	3,16	5,96
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,28	0,27	1,57	5,64

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0702	IPCA (IBGE)	1,0532
IGP-DI (FGV)	1,0627	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0520	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/07. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,82	1,79	0,82	20,19
CDI	14,65	0,00	0,00	20,50

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	15,88	111,458	15,80	16,14	-1,86
CAFÉ NY*	SET/25	322,30	70,509	318,05	331,30	-2,29
SOJA CBOT**	JUL/25	10,75	171,585	10,695	10,797	0,40
MILHO CBOT**	SET/25	4,29	501,579	4,235	4,307	2,40

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	138,35	-0,16	-3,43
BOI Cepea/esalq, R$/@	314,40	0,55	41,94
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	68,07	0,71	17,05
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2062,95	[illegible]	52,23

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5009	0,07	-3,82	-10,99
DÓLAR TURISMO	5,7670	-0,31	-3,67	-10,49
EURO	6,3120	-0,02	-1,82	-1,76
OURO LONDRES-TROY	3390,90	4,30	3,09	26,07
WTI US$/BARRIL	73,2700	-0,76	21,37	2,23
BRENT US$/BARRIL	76,3000	-0,80	21,91	2,07

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1478	1,3448	0,1820
EURO	0,871	1,0000	1,1689	0,1586
FRANCO SUÍÇO	0,819	0,9398	1,0986	0,1490
LIBRA ESTERLINA	0,745	0,8555	1,0000	0,1357
IENE	145,135	166,5020	194,7180	26,4180

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: BC

Setor automotivo **Separação**

Depois de 26 anos, Caoa e Hyundai colocam fim à parceria no País

Fábrica da Caoa em GO não produz mais modelos da Hyundai; mas grupo brasileiro manterá revendas da marca sul-coreana

TIÃO OLIVEIRA

Após 26 anos de parceria, Caoa e Hyundai não dividem mais a mesma fábrica de veículos. O fim do casamento (muitas vezes conturbado) entre o grupo brasileiro e a marca sul-coreana ocorre pouco mais de um ano depois do anúncio de mudanças nos termos da aliança. Em fevereiro de 2024, as duas empresas informaram que iriam iniciar uma sinergia inédita. Com isso, a expectativa era de que a fábrica da Caoa em Anápolis (GO) recebesse ferramental e investimentos para produzir novos carros da Hyundai. Porém, isso nunca ocorreu.

O fim da parceria para produção de veículos da Hyundai pela Caoa foi revelado pela Autoesporte, e confirmado pelo *Jornal do Carro* com pessoas a par do assunto. Porém, nenhuma das duas empresas chancelou oficialmente a informação. Procurada pela reportagem, a Hyundai disse que, "conforme suas políticas globais de governança corporativa e confidencialidade, não comenta estratégias comerciais ou de produção nos mercados em que está presente"

Da mesma forma, a Caoa se esquivou de comentar o tema. Também em comunicado, afirmou que mantém "uma política de sigilo judicial que não nos permite comentar planos de negócios, futuros lançamentos ou tratativas de projetos subsequentes".

A produção do SUV Tucson e do caminhão leve HR em Anápolis foi encerrada em abril – quando começaram as férias coletivas dos operários da fábrica da Caoa. Passados pouco mais de 40 dias, as atividades da planta foram retomadas, mas apenas os carros da Caoa Chery voltaram a ser feitos (os SUVs Tiggo 5X, Tiggo 7 e Tiggo 8). Vale dizer que continua de pé o acordo de distribuição de carros nacionais e importados da Hyundai pela rede de concessionárias da Caoa.

HYUNDAI/CAOA/DIVULGAÇÃO-29/2/2024

Andrade Filho (esq) e Cousseau em imagem de 2024; fim de acordo

Histórico

Em 2018, empresas tiveram disputa judicial porque a Hyundai pretendia assumir suas operações no País

JUSTIÇA. Apesar de uma parceria de quase três décadas, a relação entre a Caoa e a Hyundai não foi exatamente um mar de rosas. Em 2018, o grupo brasileiro iniciou uma disputa judicial com a marca sul-coreana. A Hyundai pretendia assumir todas as operações ligadas à empresa no País. Isso incluía a importação de carros, então sob responsabilidade da Caoa. Além disso, a produção do Tucson e do HR em Anápolis era prerrogativa da companhia brasileira.

O julgamento do caso, a cargo de um tribunal de arbitragem na Alemanha, foi concluído em 2021 a favor da Caoa. Porém, embora o contrato de representação tenha sido renovado, o imbróglio criou um impasse entre as duas empresas. Ou seja, a Hyundai não liberava a produção de novos carros no Brasil. Por sua vez, a Caoa impedia a parceira de importar modelos de sucesso em outros mercados, caso do Kona, assim como o Ioniq 5N e o Palisade, por exemplo.

Um novo passo até chegou a ser dado no ano passado: a Hyundai passaria a ser responsável pela importação e distribuição de seus veículos no País. E a Caoa produziria em Goiás novos modelos da Hyundai de maior valor agregado. Na ocasião, o presidente da Caoa, Carlos Alberto de Oliveira Andrade Filho, disse que a rede de concessionárias seria unificada. Já o CEO da Hyundai para as Américas Central e do Sul, Airton Cousseau, que estava junto de Andrade Filho, afirmou que a mudança seria positiva não apenas para as empresas, mas também para o consumidor brasileiro. ●

SINDICATO DOS SER. PUB. MUNICIPAIS DE VOTORANTIM

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sr. Silvio Cavalheiro Ribeiro, no exercício de suas atribuições como Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Votorantim, convoca os senhores associados a comparecerem à **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, que será realizada à Rua: Miguel Dias, nº 50 – Centro – Votorantim/SP, no dia **27 do mês de Junho de 2025**, com início às **16:00** horas em primeira convocação com o quórum convencional mínimo e às **16:30** horas em segunda e última convocação ,com qualquer o número de presentes, em conformidade com o Estatuto Social, tomarem conhecimento e **deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:** Prestação de contas do órgão de administração, compreendendo Balanço Geral do exercício de 2024, das Contas de Sobras e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e do relatório da Diretoria;

Silvio Cavalheiro Ribeiro-Presidente

"A ASSEMBLÉIA É SOBERANA EM TODAS AS SUAS DECISÕES E OBRIGA A TODOS, INCLUSIVE AOS AUSENTES".

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 147ª (Centésima Quadragésima Sétima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 147ª (centésima quadragésima sétima) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.5 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 147ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos Pela Frimesa Cooperativa Central"* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de junho de 2025, às 15:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** anuência prévia para alterar a cláusula 2.1.2.1 do *"Contrato de Fornecimento de Produtos de Origem Animal e Outras Avenças"* ("Contrato de Fornecimento"), para fins de ajustar o Nível de Cobertura do Valor Mínimo Mensal referente ao período de março de 2025 a março de 2026, para passar a constar o Valor Mínimo Mensal de R$ 2.890.000,00 (dois milhões, oitocentos e noventa mil reais); e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação, conforme cláusula 13.8, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação, conforme cláusula 13.11.1, do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de junho de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente Edital o **Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Porto Feliz,** por sua presidente, convoca todos os associados em dia com suas obrigações sociais, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede do Sindicato sito na Praça Padre Ilídio, nº 16, Centro, Porto Feliz, no dia 25/06/2025 às 16:00 horas em primeira convocação, e não havendo número legal para deliberação conforme previsão estatutária, que é 50% dos associados mais 01, às 16:30 horas em segunda convocação com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1 - Análise e aprovação das contas referentes aos anos de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

Porto Feliz, 20 de junho de 2025. **Shirley Maria da Silva** - Presidente

---

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente Edital o **Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Porto Feliz,** por sua presidente, convoca todos os associados em dia com suas obrigações sociais, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede do Sindicato sito na Praça Padre Ilídio, nº 16, Centro, Porto Feliz, no dia 25/06/2025 às 17:00 horas em primeira convocação, e não havendo número legal para deliberação conforme previsão estatutária, que é 50% dos associados mais 01, às 17:30 horas em segunda convocação com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1 - Alteração do Estatuto Social do Sindicato.

Porto Feliz, 20 de junho de 2025. **Shirley Maria da Silva** - Presidente

---

Edital de Convocação de Eleições Sindicais – Assembleia Geral Ordinária - Sindicato do Comércio Varejista de São José dos Campos – CNPJ nº 50.012.137/0001-34. Em conformidade com o disposto no Estatuto Social e no Regulamento Eleitoral, o Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de São José dos Campos, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, faz saber a todos os associados efetivos que estarão abertas as inscrições de chapas para as eleições destinadas à composição da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o mandato de 24.01.2026 à 23.01.2030 conforme determina o Estatuto Social da Entidade e Regulamento Eleitoral. A eleição será realizada no dia 24 de julho de 2025, das 9 às 17h, na sede do Sindicato, situada na Avenida Nove de Julho, 211 – Vila Adyana, São José dos Campos – SP, conforme regulamento eleitoral. Os registros das chapas deverão ser feitos no prazo de até 05 (cinco) dias corridos a contar da data da publicação deste edital, na Secretaria do Sindicato, no horário das 9 às 12h, de segunda a sexta-feira. O prazo para impugnação da candidatura será até o 5º (quinto) dia seguinte à publicação da relação das chapas registradas. Somente poderão participar da eleição os associados efetivos que, na data da convocação, preencherem os requisitos estatutários de elegibilidade e do regulamento eleitoral e que estiverem em dia com suas obrigações sindicais. Havendo necessidade de 2ª votação, por não ter sido atingido o quórum previsto no Estatuto/Regulamento ou, em caso de empate entre as chapas votadas, a mesma será realizada no dia 08 de agosto de 2025, no mesmo local e horário, sendo válida com qualquer número de votantes. Havendo uma única chapa inscrita a eleição far-se-á por assembleia geral, dispensada todas e quaisquer formalidades, nos termos do Regulamento Eleitoral, que ocorrerá no dia 24 de julho de 2025, às 19 horas na sede da entidade. A Comissão Eleitoral será designada nos termos do Estatuto e terá a incumbência de zelar pelo fiel cumprimento do processo eleitoral. São José dos Campos, 20 de junho de 2025. José Maria de Faria – Presidente – CPF 075.286.809-82.

G6 Securitizadora S.A.

CNPJ nº 61.158.335/0001-27 - NIRE 353.006.657-24

Ata da 1ª (Primeira) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 05/06/2025, 15h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **G6 Securitizadora S.A., Álvaro Luís Diogo Biazon, Antônio Sérgio Borges, Gabriel Ribeiro Zamai, Guilherme da Silva Viana, Odair Pereira da Silva e Simone Danianski Frosio Borges**. **Deliberações: I** - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 10.000 debêntures simples, no montante de R$ 10.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo à Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretária da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. Campinas/SP, 05/06/2025. (a.a.). **Álvaro Luís Diogo Biazon** - Presidente e Acionista, **Gabriel Ribeiro Zamai** - Secretário e Acionista. **JUCESP** nº 182.420/25-5 em 16/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – PRESTAÇÃO DE CONTAS - Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente edital, o SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO, RESTAURANTES, BARES DE BAURU E REGIÃO, inscrito no CNPJ sob o nº 54.726.146/0001-48, com sede à Rua Agenor Meira, nº 17-80, Vila Noemy, Bauru/SP, por seu representante legal, convoca todos os seus associados, que estejam quites com o sindicato, para Assembleia Geral Ordinária, nos termos do artigo 19 estatutário, a realizar-se no dia 27 de junho de 2.025, às 9h00, em primeira convocação, na sede social da entidade acima mencionado. Não havendo número legal de associados em primeira convocação, será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 10h00, com qualquer número de associados presentes, observadas as normas estatutárias para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e votação da prestação de contas da Diretoria da entidade, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2.024; b) Demais assuntos pertinentes. A votação será feita pelo sistema de escrutínio secreto. Bauru, 20 de junho de 2.025. Francisco Pereira de Andrade – Presidente.

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

PORTAL AGRO ESTADÃO

Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio

>>>

Eufrázio



Nos murais e quadros de Rosana, Nova York vê um Brasil descolonizado

CULTURA & COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL

C2



O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2025

PANDORA FILMES



Comédia

Tudo pelo cinema

'Na Teia da Aranha traz a versatilidade do sul-coreano Kim Jee-woon

No longa-metragem, diretor retoma a parceria com o ator Song Kang-ho, que estrelou o premiado 'Parasita'; dupla começou a trabalhar em 'Tudo em Família'

PEDRO STRAZZA

Um diretor de cinema encontra o final perfeito para o seu novo filme, logo depois de terminar as gravações. Desesperado pelo ajuste, ele acha um jeito de filmar as novas cenas com alguns vários empecilhos. O principal é que a equipe só tem dois dias para resolver os ajustes, que acontecem sem autorização oficial – seja da gerência do estúdio, seja da censura do governo rígido da Coreia do Sul nos anos 1970.

Essa situação é o pontapé inicial de *Na Teia da Aranha*, comédia sul-coreana em cartaz nos cinemas. A trama é ficção pura, mas tem elementos que homenageiam e se inspiram na história do cinema do país – incluindo a de seu diretor, o veterano Kim Jee-woon.

"O estado em que o protagonista está imerso, as situações que ele enfrenta e o que ele fala sobre cinema são coisas que eu senti em sets de filmagem ao longo dos anos", conta o diretor.

O turbilhão de emoções mencionado por Kim vira um furacão imenso no longa, que alterna a confusão dos bastidores com cenas do filme gravado pela equipe – uma trama de terror envolvendo aranhas e filmada em preto e branco.

Enquanto o diretor da história (Song Kang-ho, de *Parasita*) se questiona o tempo todo, o set se perde no caos. Uma das artistas revela uma gravidez, um censor do governo é amordaçado pelo time e até mesmo uma produtora ataca de atriz, inspirada pela visão do cineasta.

"Esse estado, dentro do filme, te faz pensar: por que eles querem gravar tanto aquilo? Por que de forma tão difícil?", diz Kim sobre a história. "Sejam os atores ou a equipe, todos param para interrogar o diretor sobre o assunto, e ele só sabe que tem que filmar daquele jeito. Eu tenho essa crença de que quanto mais eu sofro para gravar, mais essa energia transparece para o público. E de fato, as cenas que o público gosta sempre são aquelas que a gente mais sofreu para gravar."

Sextou!

Kim Jee-woon tem experiência de sobra para refletir sobre o assunto, já que é um dos principais nomes do novo cinema da Coreia do Sul. Ele não tem uma reputação global como a dos colegas Bong Joon Ho, de *Parasita*, e Park Chan-wook, de *A Criada*, mas a sua carreira decolou na mesma época, em 2003. Ele lançou naquele ano o terror *Duas Irmãs*, que sacramentou a explosão do cinema do país no Ocidente junto dos suspenses *Memórias de um Assassino* e *Oldboy*.

Kim conseguiu prestígio dentro da própria Coreia. Ele dirigiu filmes de maior escala, como o faroeste *Os Invencíveis*, em 2008, e o terror *Eu Vi o Diabo*, em 2010, que ajudaram a solidificar o seu status e a indústria de cinema coreano.

Seu único trabalho nos Estados Unidos foi *O Último Desafio*, filme de 2013 que marcou a volta de Arnold Schwarzenegger às telonas. Ele também comandou a série Dr. Brain para o Apple TV+, que só foi cancelada por conta da morte do protagonista, o ator Lee Sun-Kyun.

Nessas duas décadas de trabalho, Kim conquistou a reputação de um diretor versátil, alternando entre gêneros de cinema com a mesma facilidade de uma troca de roupa. O próprio *Na Teia da Aranha* tem muito deste seu DNA, acompanhando uma história de terror dentro de uma comédia escrachada, com ares de paródia.

MISTURA DE GÊNEROS. "A nossa geração é a geração dos cinéfilos, e a gente não tem tantos limites com relação ao filme de gênero", explica. "Eu acredito que nós somos mais velozes que as gerações anteriores, então a gente não sente dificuldade em misturar um gênero com outro. A gente tem um entendimento maior do assunto."

Depois de tantos trabalhos imensos, *Na Teia da Aranha* surge também como um respiro bem-vindo na carreira de Kim. Ele queria fazer um filme que inspirasse outros no meio a resgatar a paixão pelo trabalho, o que o levou a refletir sobre a própria relação com a sétima arte. "Eu lembrei de uma entrevista com o diretor Kim Ki-young, um dos mestres do país nos anos 1960 e 1970, sobre momentos difíceis na produção de um filme. A certa altura da conversa, ele dizia que o processo criativo no cinema era você descobrir o seu talento e seguir em frente com ele."

Na Teia da Aranha o incentivou a resgatar as suas origens, que incluem a retomada da parceria com o ator Song Kang-ho. Hoje um dos artistas mais conhecidos do cinema sul-coreano, Song começou a trabalhar na mesma época de Kim, inclusive protagonizando o seu longa de estreia, a comédia *Tudo em Família*, de 1998.

Kim Jee-woon diz que vê agora as semelhanças entre seu trabalho de estreia e o projeto mais recente – em especial pela forma como os personagens de ambos os filmes criam laços ao longo da trama. Ele celebra também a longa história com Song, com o qual chega à quinta colaboração em 25 anos.

"A gente passou pelas mesmas crises e experimentou coisas novas lado a lado, então existe um significado especial em passar todo esse tempo unido. Sinto que esse grande ator tem uma paixão e devoção imensa pelo cinema, e eu pude crescer com ele. Eu gosto de dizer que metade dos meus filmes eu fiz com ele, enquanto a outra metade eu fiz com o ator Lee Byung-hun. Poder fazer metade da minha filmografia com eles foi uma bênção", conclui o diretor. ●

Eufrázio

Cinema

Comédia

Sobra ação e falta suingue em 'June & John'

DIAMOND FILMS BRASIL



John se encanta por uma moça no metrô, June – os dois engatam um romance alucinado, mas com uma série de clichês; falta ao longa o brilho de um Tarantino

Filme de Luc Besson, que mostra um casal à la Bonnie&Clyde, chega a seduzir num primeiro momento, mas logo o efeito se dilui

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Luc Besson é um cineasta francês de alma americana. Mais uma prova disso é seu novo filme, *June & John*, no qual mostra todo seu fascínio pelos Estados Unidos, tanto na paisagem quanto no enredo, referências e estética. Ele já foi chamado de sub-Bonnie & Clyde, referência ao filme pioneiro de Arthur Penn (1967), um dos "clássicos" da Nova Hollywood, movimento que, durante alguns anos, inovou na linguagem e na temática, tirando o pó do classicismo hollywoodiano e lançando gente como Francis Ford Coppola, Dennis Hopper, Martin Scorsese e outros. Durou alguns anos.

A aproximação vale alguma coisa, em especial pela história do casal Bonnie & Clyde (Warren Beatty e Faye Dunaway), que encena uma dupla da pesada que teve existência real nos loucos anos 1930 nos Estados Unidos. No Brasil, o filme de Penn ganhou de graça o subtítulo de *Uma Rajada de Balas*, o que dá bem ideia do que se trata. Mas a aproximação entre Besson e Penn para por aí.

De qualquer forma, Besson vai atrás de uma história desse tipo ou coisa semelhante. John (Luke Stanton Eddy) é um jovem massacrado por um emprego entediante. Conhece uma encantadora moça de cabelo colorido no metrô. Um vidro os separa. Mas ele pesquisa na internet e vai atrás da garota, que vem a ser June (Matilda Price). Os dois engatam um romance bastante alucinado – como o de Bonnie & Clyde da vida real e o da ficção de Arthur Penn.

SEMENTE. Até aí é o plot, a semente inicial da história. A questão é como Besson o desenvolve e o transforma em narrativa. Então entra em cena toda a série de clichês que costuma habitar seu cinema. Num site francês (Allociné), diz-se que foi feito, de forma clandestina, durante o confinamento da covid e gravado com um celular. Ou vários. Pode ser. Esse clima de urgência pode ter beneficiado a obra. Besson tenta fazer um cinema popular, ligado na violência e na velocidade, com pitadas de humor, mas falta-lhe o suingue de um Tarantino, por exemplo. A rapidez de ação, com seus planos rápidos, chega a seduzir num primeiro momento, mas quando se descobre que não há grande coisa por trás dela o efeito se dilui.

Há críticos que notaram uma outra influência neste neo-*Bonnie & Clyde*: um clássico de Agnès Varda chamado *Cléo das 5 às 7*. Quem conhece o filme sabe da história – uma cantora muito bonita, Cléo (Corinne Marchand) que, cheia de angústia, perambula por Paris enquanto espera o resultado de um exame clínico que pode determinar se ela tem câncer ou não. Uma beleza de filme. Com exceção de um detalhe, não se nota qualquer semelhança entre *Cléo das 5 às 7* e *June & John*. Estão em prateleiras diferentes e bem distantes uma da outra.

Esse detalhe – se é que existe relação entre um e outro – vai se integrar ao filme de Besson mais adiante, quando o casal June & John já estiver em plena fuga pelas planícies americanas. Mostra como um tema interessante é apenas o começo do que pode (ou não) se transformar num grande filme. Ou mesmo num bom filme. Este, o de Besson, não passa de razoável. ●

O diretor no streaming

Ficção científica

'O Quinto Elemento'

Bruce Willis, Gary Oldman e Milla Jovovich vivem uma história ambientada no século 23. Willis é um motorista de táxi que precisa encontrar e proteger o "quinto elemento", capaz de salvar a Terra de uma terrível ameaça. *Disponível no Prime Video*

GAUMONT FILM COMPANY



Drama

'Dogman'

Em tom de suspense, o longa conta a história de Doug, que sofreu abusos na infância. Ele encontrou no companheirismo dos cães uma forma de lidar com traumas dolorosos de seu passado e os treina para cometer uma série de crimes. *Disponível no Prime Video*

SHANNA BESSON/EUROCOPA



A COLUNA DE ALICE FERRAZ É PUBLICADA ÀS TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

Eufrázio

Literatura

A Feira do Livro

Festival literário termina neste domingo; veja os destaques

Com centenas de convidados, entre nomes da literatura nacional e internacional, A Feira do Livro termina neste domingo, 22. O evento, realizado em frente do Estádio do Pacaembu, oferece debates, oficinas e outras atividades gratuitas, além da presença de editoras e livrarias.

A programação se divide entre os três palcos, chamados de "tablados literários". A novidade é o Espaço Rebentos, com palco dedicado ao público infantojuvenil.

Entre os destaques da programação, o escritor Marcelo Rubens Paiva participa hoje da mesa Carta aos Filhos, com a escritora Martha Nowill, no Palco Petrobras, às 13h45. Amanhã, 21, no mesmo palco, e também às 13h45, ocorre a homenagem a Antonio Cicero, morto em 2024, com leitura de poemas e letras de canções por Arthur Nogueira, Alice Sant'Anna e sua irmã, a cantora Marina Lima.

No domingo, dia 22, o ator e escritor Lázaro Ramos conversa com o teólogo Ronilso Pacheco no painel Na Nossa Pele, às 15h30, para um bate-papo sobre negritude, cultura, política e história. ●

A Feira do Livro
Praça Charles Miller, Pacaembu. 6ª (20) e sáb. (21), das 10h às 21h; dom. (22), das 10h às 19h. Gratuito. Programação completa em afeiradolivro.com.br

MASTRANGELO REINO/ESTADÃO



Além dos estandes com vendas de livros, há oficinas e debates



Consulte a classificação indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →





/@SESCSP

Anastacia

Música

» SANTANA
Anastacia
20/6. Sexta, 20h.

» OSASCO
Antônio Nóbrega Quinteto
Local: Teatro Municipal de Itapevi
20/6. Sexta, 20h.

» BELENZINHO
Amaro Freitas Trio
21 e 22/6. Sábado, 21h. Domingo, 18h.

» 14 BIS
Juçara Marçal
Show "Elizeth sobe o morro"
Part.: Kiko Dinucci e Rodrigo Campos
21 e 22/6. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

» BOM RETIRO
Lenna Bahule (MOZ) e Tiganá Santana
21 e 22/6. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

» VILA MARIANA
Rubel
21 e 22/6. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

» 24 DE MAIO
Ekena Canta Elis
Part.: Bocato
22/6. Domingo, 18h.

» CAMPO LIMPO
Zé Gomes do Acordeon
25/6. Quarta, 19h30.

Meio Ambiente

» SÃO CAETANO
Plantas Medicinais do Brasil
OFICINA
Com Coletivo Dente de Leão
21/6. Sábado, 10h às 12h.

» POMPEIA
Mulheres e Território: o Plantar a Cidade
BATE-PAPO
Com Maria Alves, Lia Esperança e Helen Souza
25/6. Quarta, 19h.

Circo

» SANTO AMARO
PaTunTs
ESPETÁCULO Com Cia. Casca de Noz
20 a 22/6.
Sexta, 20h. Sábado, 19h. Domingo, 16h.

» CAMPO LIMPO
A Viagem do Jiló
ESPETÁCULO Com Giba Freitas e Maral
Dir.: Fernando Sampaio
21/6. Sábado, 16h.



A Viagem do Jiló

Torto Arado - O Musical

Teatro

» POMPEIA
Veias Abertas 60 30 15 seg
Dir.: Marco André Nunes
Com Aquela Cia.
Até 4/7. Quartas e quintas, 19h. Sextas, 15h e 19h.
19/6. Quinta, 17h.

» IPIRANGA
Renda-se
Dir.: Fernanda D'Umbra
Com Martha Nowill
Até 6/7. Sextas, 21h30.
Sábados, domingos e feriado, 18h30.

» PINHEIROS
Torto Arado - O Musical
Dir.: Elisio Lopes Junior
20/6 a 6/7.
Quinta a sábado, 20h. Domingos, 18h.

» CAMPO LIMPO
Pirajussara Vozes à Margem
Dir.: Patrícia Ashanti
Com Coletivo Teatral Bando Trapos
22/6. Domingo, 17h.

Ações para a Cidadania

» BOM RETIRO
Feira Sons e Trabalhos do Mundo
20 e 21/6.
Sexta e sábado, 13h às 19h30.

Alimentação

» VILA MARIANA
Feira Sabores do Brasil Junino - As Tradições das 5 Regiões do País
21/6. Sábado, 11h às 18h.

Cinema

» CINESESC
Mostra "Mulheres no Cinema do Leste Europeu"
25/6 a 2/7.
Quarta a segunda. Consulte os horários.

Esporte e Atividade Física

» BELENZINHO
Levantamento de Peso Olímpico - LPO
AULA ABERTA Com Daniel Martins
Até 26/6.
Quarta, 10h, 16h e 19h. Quinta, 10h e 18h15.

Literatura

» CAMPO LIMPO
Sarau Levante
APRESENTAÇÃO
Com Natália Sasso, Nivaldo Brito, Giovanni Venturini, Dinha, Zinho Trindade e Michelle Joaquim
20/6. Sexta, 20h.

Exposições

» 14 BIS
Pausa
Por Stella Barbieri
Até 3/8. Terça a sábado, 10h30 às 20h30.
Domingos e feriados, 10h30 às 18h30.

» VILA MARIANA
O Jardim do MAM no SESC
Até 31/8.
Terça a sexta, 10h às 21h30.
Sábados, 10h às 20h30. Domingos, 10h às 18h.



O Jardim do MAM no SESC

Crianças

» IPIRANGA
O Conto da Ilha Desconhecida
ESPETÁCULO Dir.: Cristiane Paoli Quito
Libras: 27/7
Até 7/9. Domingos, 11h.

» CONSOLAÇÃO
Pororoca
ESPETÁCULO Com 2 Mililitros Cia Teatral
21 e 28/6. Sábados, 11h.

» CAMPO LIMPO
Reconduite-se
OFICINA Com Adriano Castelo
22/6. Domingo, 14h às 16h.

Pessoas Idosas

» CONSOLAÇÃO
Saúde Integrativa para Pessoas Idosas - Descubra o Equilíbrio entre Corpo e Mente
OFICINA
Com Renato de Araújo Garcia
26/6. Quinta, 14h.

Dança

» 24 DE MAIO
Esgotamento Contínuo
ESPETÁCULO Com Samira Marana
25 e 26/6. Quarta e quinta, 19h.

» IPIRANGA
Me Pego Esperando que Chegue o Colapso
ESPETÁCULO Com FTMM - Felipe Teixeira e Mariana Molinos
25 e 26/6. Quarta e quinta, 20h.



Esgotamento Contínuo

Jovens

» GUARULHOS
Arte Geek: Capas de Caderno
OFICINA
21/6. Sábado, 15h às 17h.



» AVENIDA PAULISTA
Desafios para o Corpo e para o Cérebro
VIVÊNCIA Com Grupo Sensorial
24/6. Terça, 16h às 18h.

Tecnologias para Prevenção: Possibilidades e Desafios
BATE-PAPO Com Mônica Perracini, Milton Ávila e Rosamaria Rodrigues Garcia
24/6. Terça, 19h.

Paladar

Três bares escondidos para conhecer na Vila Madalena, como o The Door Hideout





LEO FELTRAN

Apenas 19 lugares

Mais pessoal, novo Simone põe no prato os sonhos de um chef

FOTOS KATO



Taglialino fresco cortado na faca com ragu de coelho cozido lentamente no vinho Arneis reflete as raízes italianas do chef

Do ambiente intimista ao menu-degustação, focado na cozinha artesanal, Simone Paratella colocou sua essência na casa

MATHEUS MANS

Em uma rua discreta do Itaim, longe de todo o barulho caótico da Rua Pedroso Alvarenga, o restaurante Simone finalmente encontrou seu novo lar. O chef Simone Paratella, de origem piemontesa e que já conquistou o reconhecimento do *Guia Michelin*, decidiu recomeçar em outro endereço – agora, com uma proposta mais pessoal e refinada.

O novo local tem apenas 19 lugares, o que reflete a busca por uma experiência mais íntima. "Durante a transição entre o primeiro Simone e o novo restaurante, senti uma vontade profunda de criar algo que realmente traduzisse minha essência", explica Paratella. "Sempre amei cozinhar do zero, desenvolver sabores, testar técnicas e trabalhar com salumi, queijos e conservas – uma cozinha artesanal de verdade."

Simone confessa que nem sempre isso era possível no antigo restaurante. "Com o novo espaço, quis algo mais íntimo, que contasse melhor a nossa história e filosofia. Também era importante que o vinho tivesse mais protagonismo. Sempre sonhei em ter uma adega subterrânea, e agora isso se tornou realidade", conta, referindo-se ao subsolo climatizado que guarda vinhos cuidadosamente selecionados pelo sommelier Caio Lutfe, ex-Fasano.

CONEXÕES. O ambiente foi pensado para criar conexões. A cozinha envidraçada permite que os comensais acompanhem o balé culinário enquanto saboreiam pratos que transitam entre as raízes italianas do chef e influências contemporâneas globais.

Durante nossa visita, pudemos experimentar essa jornada gastronômica que começou com pimentões assados como amuse-bouche e se desenrolou por nove etapas. O carpaccio com creme de tartufo e grassini de avelã mostrou a mão precisa do chef com ingredientes nobres, enquanto o ravióli del plin com molho demi-glacê revelou que, às vezes, o protagonismo está no molho – uma demi-glacê construída com paciência e técnica apurada.



Ravióli del plin com molho demi-glacê, construído com paciência



"O menu-degustação convida o cliente a se entregar, a se surpreender, a experimentar. E assim conseguimos criar uma verdadeira experiência gastronômica – algo que vai além do paladar e se aproxima da emoção"
Simone Paratella, Chef do Simone, no Itaim

A escolha pelo formato de menu-degustação tem raízes profundas na trajetória do chef. "Em 2020, quando abri o PastaLab em Minas, criava menus-degustação diferentes todos os sábados, com produtos frescos da horta. Era o meu momento de liberdade criativa", lembra. "Com o menu-degustação, sinto que posso me expressar por completo."

DESAFIOS. Assim, o coelho aparece tanto em salada com vinagrete quanto no taglialino, preparado com respeito à proteína e às técnicas tradicionais. "São Paulo é uma cidade fascinante, cosmopolita, aberta ao mundo. Ao mesmo tempo, conquistar a confiança do cliente para que ele prove ingredientes menos usuais pode ser um desafio."

Para ele, o formato intimista é uma vantagem. "Ter um restaurante menor facilita esse contato direto, essa conversa olho no olho. Acredito muito na importância de explicar o prato, o processo, o porquê de cada escolha", diz. Ele vê no menu-degustação a ferramenta ideal para se aproximar das pessoas. "O menu-degustação convida o cliente a se entregar, a se surpreender, a experimentar. E assim conseguimos criar uma verdadeira experiência gastronômica – algo que vai além do paladar e se aproxima da emoção."

O magret de pato com calda de pera exemplifica essa filosofia: servido no ponto certo, permite que se experimente o verdadeiro sabor da proteína. É algo que se perde quando a carne é preparada além da conta por receio do cliente, que sempre quer tudo ao ponto.

A parceria com Gabriela Harue, esposa e braço direito, trouxe elementos japoneses sutis ao restaurante. A louça de cerâmica dialoga harmoniosamente com a porcelana Vista Alegre, criando uma mesa que conta histórias de diferentes culturas sem sobreposições forçadas.

Essa fusão se estende à cozinha, onde equipamentos como robata e sous vide convivem com a tradição italiana. O resultado é uma culinária que, nas palavras do chef, "não se limita a um lugar ou a uma origem, mas une o que há de melhor no mundo da gastronomia com a técnica, respeito aos ingredientes e uma pitada de poesia".

O Simone funciona com reservas e oferece diferentes formatos de serviço ao longo da semana. Nas terças e quartas o menu é à la carte, enquanto quintas, sextas e sábados são dedicados ao menu-degustação de 7 a 9 etapas, com harmonizações que variam de 3 a 9 vinhos. ●

Simone
Rua Tapinas, 118, Itaim-Bibi.
3ª a sáb., das 19h às 23h.
Menu-degustação de 9 etapas, R$ 520; a harmonização começa em R$ 165 (3 vinhos). Reservas: (11) 91267-7795

Em casa

A equipe de Cultura do 'Estadão' indica discos, filmes, séries e livros para quem quer curtir o feriado sem colocar o pé na rua

ALEX SILVA/ESTADÃO – 5/5/2023



Luedji Luna lançou recentemente 'Um Mar para Cada Um', com releitura de canções como 'Pérola Negra'

Música

Para ouvir em alta rotação no feriado

Uma mistura de gêneros para quem gosta de conhecer novos artistas ou não abre mão dos consagrados

Para quem procura variedade na hora de escolher uma playlist, que tal uma seleção que viaja da MPB ao k-pop? São artistas consagrados e revelações para todos os gostos.

Luedji Luna, uma das vozes mais interessantes da contemporaneidade, lançou recentemente *Um Mar pra Cada Um*, que explora amor e desejo. A artista faz releitura de canções, como *Pérola Negra*, de Luiz Melodia nesse registro sofisticado, para ser ouvido com calma.

Em 2025, quando completa 90 anos, Alaíde Costa realizou o desejo de gravar um disco só com músicas de Dalva de Oliveira. *Uma Estrela para Dalva* conta com um time de músicos de primeira, como Roberto Menescal, Guinga, Vitor Araújo e Amaro Freitas.

Em *Talkin To The Trees*, o roqueiro canadense Neil Young alterna sons pesados e delicados sempre entremeados de letras incisivas. No disco, ele critica até mesmo a Tesla do bilionário Elon Musk.

Van Morrison acerta em cheio com *Remembering Now*. O novo álbum do artista irlandês impressiona pelos vocais angelicais, pelas letras poéticas e pela sonoridade otimista. Destaque para a faixa *Down to Joy*, que fez parte da trilha do filme *Belfast*, de 2021, dirigido por Kenneth Branagh, e recebeu indicação para melhor canção original do Oscar.

Para quem quer sair do convencional, a dica é *4 Walls* do f(x). O disco completa dez anos de trajetória em 2025 e tem 35 minutos de duração. O grupo é considerado uma referência do gênero k-pop. ● SABRINA LEGRAMANDI, DANILO CASALETTI, GABRIEL ZORZETTO E MARIA EDUARDA CAMARGO

Da crise da meia-idade ao Bateau Mouche em séries

A série *As Quatro Estações do Ano* (*foto*), da Netflix, acompanha três casais de amigos de longa data em quatro viagens realizadas no período de um ano. Bom elenco e trilha sonora bonita para contar essa história sobre crises da meia-idade – e sobre comunicação (ou falta de), conexão (ou falta de), busca de sentido, de realização e de felicidade, amor, separação, superação, despedidas e recomeços. *Bateau Mouche: O Naufrágio da Justiça* se aprofunda na investigação da tragédia do Bateau Mouche, naufrágio ocorrido no réveillon de 1988, no Rio. Já *Morrendo por Sexo*, em oito episódios de meia hora cada um, acompanha a jornada de Molly (Michelle Williams), uma mulher que, diante do diagnóstico de câncer terminal, decide buscar o prazer sexual que nunca experimentou. Está disponível no Disney+. ● MARIA FERNANDA RODRIGUES, DANILO CASALETTI E BEATRIZ AMENDOLA

NETFLIX



Filmes

'Oeste Outra Vez'

Para celebrar o bom momento do cinema brasileiro, após os triunfos internacionais de *Ainda Estou Aqui* e *O Agente Secreto*, vale a pena conferir este filme de Erico Rassi que subverte o gênero do faroeste. A história, ambientada no sertão de Goiás, mostra o vazio de um mundo sem mulheres e a brutalidade banal dos homens que habitam aquele universo cuja estranheza remete aos longas dos irmãos Coen ou de David Lynch. Disponível no Telecine e via aluguel no Google Pay, YouTube, App Store, Vivo Play e Claro TV. ● GABRIEL ZORZETTO

'Rotting in the Sun'

O longa mexicano de 2023 acompanha Sebastián Silva, um diretor deprimido que encontra o influenciador Jordan Firstman em uma praia de nudismo de uma cidade litorânea mexicana. Eles decidem participar juntos de um novo projeto, mas Sebastián desaparece. A trama é uma comédia adulta LGBT+ intensa e dramática, que aborda também a cultura latina nos Estados Unidos. *Rotting in the Sun* tem 82% de aprovação no Rotten Tomatoes e pode ser visto no Prime Video. ● MARIA EDUARDA CAMARGO

'Pecadores'

Um dos blockbusters mais comentados do ano ainda está em cartaz em algumas salas de cinema, mas já pode ser visto em casa por quem não quer sair no feriado. Mais recente trabalho do diretor Ryan Coogler (*Pantera Negra*), o filme traz Michael B. Jordan em dose dupla, vivendo irmãos gêmeos que retornam à pequena cidade onde nasceram com planos de abrir uma boate. O filme combina tensões raciais com terror vampiresco de modo esperto – e de tirar o fôlego. Disponível para aluguel nas plataformas digitais. ● BEATRIZ AMENDOLA

Livros

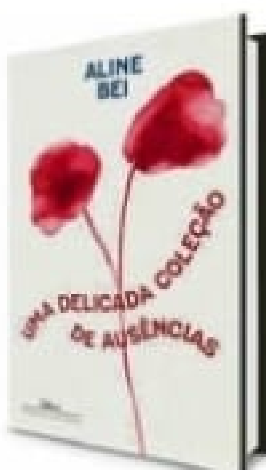
'A Sete Chaves', de Freida McFadden

Mais um sucesso de uma das autoras mais famosas de suspense da atualidade, Freida McFadden. A obra, lançada pela Editora Arqueiro, é perfeita para quem deseja uma trama envolvente e viciante. É a história de Nora, uma cirurgiã bem-sucedida que guarda um segredo a sete chaves: seu pai é um serial killer. Um dia, ela descobre que uma de suas pacientes foi assassinada com o mesmo modus operandi de seu pai. Para Nora, isso significa que alguém sabe quem ela é e quer que ela pague por isso. ● MARIA FERNANDA VIANA



'Uma Delicada Coleção de Ausências', de Aline Bei

Da mesma autora de *O Peso do Pássaro Morto* e *A Pequena Coreografia do Adeus*, o novo livro da paulistana Aline Bei observa duas mulheres: uma neta e sua avó, que são como unha e carne. Com um olhar delicado sobre mulheres, laços familiares e frustrações, e com temas como maternidade e infância, *Uma Delicada Coleção de Ausências* (lançado pela editora Companhia das Letras) aborda aqueles sofrimentos que parecem não ter fim e é uma das obras mais sensíveis de Aline Bei. ● MARIA FERNANDA VIANA



Divirta-se

Mostra

A versatilidade do Brasil na telona

Com sete filmes, evento no Reag Belas Artes exibe ao longo de uma semana produções nacionais lançadas entre 2015 e 2019

A Mostra Cinema Brasileiro Contemporâneo é uma boa opção no feriadão para os cinéfilos de carteirinha. Ao longo de uma semana, o Reag Belas Artes vai exibir na tela grande sete filmes nacionais produzidos entre 2015 e 2019.

A lista de títulos é composta por: *O Último Cine Drive-in*, de Iberê Carvalho; *Era o Hotel Cambridge*, de Eliane Caffé; *Alguma Coisa Assim*, de Esmir Filho e Mariana Bastos; *Califórnia*, de Marina Person; *Para Minha Amada Morta*, de Aly Muritiba; *Paraíso Perdido*, de Monique Gardenberg; e *Música para Morrer de Amor*, de Rafael Gomes. ●

Mostra Cinema Brasileiro Contemporâneo
Reag Belas Artes.
R. da Consolação, 2.423. Sessões diárias às 16h. R$ 10 (meia-entrada) e R$ 20 (inteira). **Até 25/6**

VITRINE FILMES



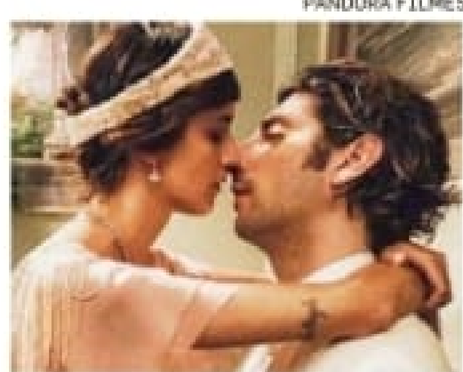
'Para Minha Amada Morta', de Aly Muritiba, é a atração de sábado; elenco tem o ator Fernando Alves Pinto (à dir.) e a atriz Mayana Neiva

Estreias de cinema

'A Odisseia de Enéias'

O longa italiano mostra Enea (Pietro Castellitto) e Valentino (Giorgio Guarascio), amigos que se envolvem num mundo de crime e corrupção. Com ideais inabaláveis, os dois vivem entre drogas e festas, levando seus desejos e convicções a limites extremos, fazendo da vida criminosa uma aventura.

PANDORA FILMES



'Dan Da Dan: Evil Eye'

Sequência da primeira temporada do anime da Netflix, *Dan Da Dan: Evil Eye* reúne os três primeiros capítulos do segundo ano, que tem Momo e Okarun viajando a uma cidade famosa por suas fontes termais. Lá, encontram uma força sobrenatural que os testará como nenhuma ameaça o fez até agora.

CINEMARK



'Três Amigas'

Três amigas inseparáveis se veem em momentos tumultuados em seus relacionamentos. Traições, decepções e segredos testam seus vínculos, e o trio acaba em uma situação inesperada em sua vida. O filme mostra de maneira bem-humorada e atual os dilemas do companheirismo.

02 PLAY



'Elio'

Acompanha um garoto de 11 anos criativo e obcecado por alienígenas que, depois de muito desejar, se vê abduzido por uma raça extraterrestre que o confunde com um embaixador da Terra. Ao lado do simpático Glordon, ele embarca em uma aventura que o ajudará a encontrar seu lugar no universo.

WALT DISNEY STUDIOS



'A Fanfarra'

Depois de descobrir que é adotado, o renomado maestro Thibaut encontra um irmão, Jimmy, que trabalha em uma cantina escolar e, nas horas vagas, toca o trompete em uma fanfarra. Embora tenham pouquíssimas coisas em comum, os dois começam a se aproximar por meio de sua paixão pela música.

BONFILM



'Você É o Universo'

Em um futuro próximo, Andriy, um astronauta ucraniano encarregado de transportar lixo nuclear a uma lua de Júpiter, acaba escapando do fim do mundo. Acreditando estar sozinho no universo, ele recebe uma transmissão de Catherine, que o chama para uma estação espacial distante.

IMOVISION



Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!

Divirta-se

No Taste São Paulo Festival, no Parque Villa-Lobos, Rita Lobo dá aulas sobre cozinhar na Air Fryer



DANIEL MARENCO

Exposição

Souzanetto faz convite à contemplação

Manfredo de Souzanetto – As Montanhas é a exposição realizada no Instituto Tomie Ohtake que reúne cerca de 50 obras produzidas pelo pintor, desenhista e escultor mineiro de 78 anos entre as décadas de 1970 e 1990, um dos nomes de destaque da arte contemporânea brasileira.

Em comum, as obras trazem a grande influência que o artista que, embora tenha se aberto para diversas influências, preservou de suas raízes, representadas pelas montanhas e riquezas naturais de seu Estado natal.

Os desenhos, pinturas e fotografias foram guardados pelo próprio Souzanetto durante décadas. As obras em exposição são um convite à contemplação, como já sugeriu o artista nascido em Jacinto, no Vale do Jequitinhonha, quando criou o adesivo "Olhe bem as Montanhas" na sua juventude.

A curadoria da mostra é assinada por Paulo Miyada. ●

Manfredo de Souzanetto – As Montanhas
Instituto Tomie Ohtake
R. Coropé, 88, Pinheiros.
De 3ª a domingo, 11h/19h.
Gratuito. **Até 3/8**

MANFREDO SOUZANETTO



Uma das obras de Souzanetto que tem montanhas como inspiração

Galerias

Sobre Aquilo Que Permanece Invisível

A exposição é a primeira individual no Brasil do artista espanhol José Manuel Ballester. Com curadoria de Luiz Armando Bagolin, a mostra reflete sobre o apagamento das figuras humanas em obras-primas da arte ocidental. Divididas em núcleos temáticos, a exposição apaga as figuras mitológicas de Botticelli, dando espaço apenas à paisagem, por exemplo. Ou, então, transforma os cenários religiosos de Giotto em cidades vazias.

DAN Galeria. R. Amauri, 73. 2ª/6ª, 10h/19h; sáb., 10h/13h. Gratuito. **Até 14/8**

JOSÉ MANUEL BALLESTER



Shows

RODRIGO SIMAS



Ivan Lins e Gustavo Spínola

O cantor, compositor e pianista Ivan Lins, que completou 80 anos nesta semana, se apresenta ao lado de Gustavo Spínola e da São Paulo Big Band no projeto *Encontros Históricos*, da Sala São Paulo. Ivan deve trazer sucessos como *Desesperar Jamais*, *Lua Soberana*, *Lembra de Mim* e *Novo Tempo*.

Sala São Paulo. Pça. Júlio Prestes, 16. Sábado (21), 21h. R$ 115/R$ 230

Queen Celebration in Concert

O cantor e multi-instrumentista André Abreu apresenta o show em que presta tributo a uma das maiores bandas de todos os tempos, o Queen. Representando o músico Freddie Mercury, Abreu canta hits como *Love of My Life*, *We Are The Champions*, *We Will Rock You* e *Crazy Little Thing*.

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. Domingo (23), 19h30. R$ 140/R$ 280

Castro Festival

A segunda edição do festival terá, como headliners, os cantores Ney Matogrosso e Ludmilla. Além deles, se apresentam ainda Urias, Karol Conká e Linn da Quebrada. Além deles, no palco dedicado à música eletrônica, DJs como Rapha Lima e Luisa Viscardi.

Vale do Anhangabaú. Sábado (21), 17h. R$ 397

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Tributo ao Rei do Pop

Para marcar os 15 anos sem Michael Jackson, o cantor e dançarino Rodrigo Teaser apresenta o espetáculo *Tributo ao Rei do Pop*, no qual faz um apanhado dos principais momentos e sucesso de Michael Jackson, um dos maiores artistas de todos os tempos.

Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281. 6ª (20) e sáb. (21), 22h. R$ 65/R$ 140

Estreias do streaming

SUZANNA TIERIE



'Vitória'

Joana da Paz (Fernanda Montenegro), uma senhora idosa cansada dos traficantes e dos tiroteios na favela em que vive, decide expor a situação de sua comunidade à polícia (Globoplay).

MAX



'1978'

Um grupo de torturadores na Argentina sequestra jovens de sua casa e inicia uma sessão violenta de interrogatório. Tarde demais, eles percebem que capturaram as pessoas erradas (Max).

NETFLIX



'Olympo'

O drama espanhol é ambientado num centro de treinamento para jovens atletas. Com o sonho de se tornarem campeões olímpicos, eles disputam entre si por um patrocínio (Netflix).

MAX



'A Idade Dourada' 3ª temporada

Os Russell continuam com seu plano de usar as filhas para se infiltrar no rico e poderoso clã vizinho. Suas filhas, no entanto, podem ter ideias diferentes (Max).



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Pergunta difícil
Data estelar: Sol ingressa em Câncer

A alma não é apenas uma condição individual, o mundo é uma alma também, na qual tudo e todos comungamos, querendo ou não, gostando disso ou não, e é por isso que, mesmo que os horrores abomináveis que acontecem em gerúndio o tempo inteiro nos pareçam distantes, essas condições passam através de nós provocando angústia, de tal intensidade que não poderia ser explicada com os argumentos pessoais.

Essa angústia não se cura com remédios nem com exercícios físicos, porque é a revelação de que, apesar de nos entendermos como indivíduos, nosso funcionamento é muito mais coletivo do que individual.

A pergunta que não é fácil de responder é a seguinte: o coletivo é o somatório dos indivíduos, ou os indivíduos somos emanações particularizadas do coletivo? ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Voltar atrás não seria o caso, porém, nesta parte do caminho é preciso andar com cuidado, para não ficar se lançando ao futuro de forma indiscriminada, sem estudar direito as consequências de cada passo que você der.

TOURO 21-4 a 20-5
Tudo que você sentir necessidade de falar, antes de mais nada se coloque no lugar de quem ouvirá suas palavras, para verificar se você, estando nesse lugar, entenderia o que é dito, da forma com que é falado. É assim.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Ideal seria que o caminho humano entre o céu e a terra fosse seguro e confortável, mas na prática nada é assim. Porém, tampouco se pode existir continuamente na insegurança e no desconforto. Há de haver equilíbrio.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Com algumas pessoas você poderá atuar com toda a generosidade de seu coração, mas com outras tantas pessoas você deverá atuar com toda a firmeza de suas vísceras, para que elas saibam reconhecer os limites. É assim.

LEÃO 22-7 a 22-8
São tantas emoções acumuladas por tanto tempo que se torna necessário sua alma encontrar refúgio e acolhimento, e se essas condições não estiverem disponíveis no seu círculo mais próximo, pois então busque alhures.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As pessoas certas para você pedir ajuda e se congregar com elas estão todas por aí, mas provavelmente ocupadas com seus perrengues. É hora de você luzir sua capacidade de atuar como relações públicas. Você consegue.

LIBRA 23-9 a 22-10
Quando as pessoas se entendem é uma maravilha, porque o somatório delas é infinitamente mais forte do que cada uma por separado conseguiria fazer. Por que será, então, que as pessoas se desentendem mais do que se entendem?

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Para que as coisas melhorem é imprescindível que você se atreva a ampliar seus pontos de vista, porque enquanto continuar se apegando a como você acha que tudo deveria ser, não entenderá o que anda acontecendo.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Para progredir é necessário arriscar, porém, nem todos os riscos conduzem ao progresso, isso é algo que você precisa ter em mente, para conseguir selecionar direito as encrencas que vai aceitar daqui em diante.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Seu bem-estar particular é importante, porém, uma boa parte desse está atrelada ao bem-estar das pessoas de seu círculo mais próximo de relacionamentos. Há de haver bem-estar para todas as pessoas, isso sim!

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
As potencialidades que sua alma enxerga em tudo que anda acontecendo não sairão sozinhas do plano das ideias, é preciso que você selecione algumas dessas e se dedique a fazer o que estiver ao seu alcance.

PEIXES 20-2 a 20-3
Nem tudo que você sente é produto de alguma experiência pessoal, sua alma é antenada e sensível o suficiente para se conectar à alma do mundo e, por isso, o que o mundo sente, você também sente. Use o discernimento.

Música

Bruno Mars lança funk 'Bonde do Brunão', cantado em português

Após circular com 15 shows pelo País, cantor gravou faixa que está na 9.ª temporada do jogo Fortnite Festival

@BRUNOMARS VIA INSTAGRAM



Música é presente do astro para os seus muitos fãs brasileiros

Em 7 de novembro de 2024, o cantor Bruno Mars se despediu de uma série de 15 shows que fez no Brasil com um presente para os fãs locais: um funk cantado em português batizado de *Bonde do Brunão*. Na quarta, 18, o cantor americano lançou a música oficialmente no streaming no formato de single.

A faixa já está disponível na conta oficial de Bruno Mars no Spotify, no Deezer e na Amazon Music. A música é uma paródia de *Cerol na Mão*, sucesso de 2000 do grupo Bonde do Tigrão. O crédito, no entanto, aparece para Bruno Mars e o grupo de produtores The Stereotypes.

O lançamento marca também a parceria do cantor com o jogo Fortnite Festival, e a canção em português entra para a trilha oficial da 9.ª temporada do game, que aparece em destaque no site oficial do cantor.

Bruno Mars também está prestes a bater a marca de um ano nas top músicas do mundo do Spotify com *Die With a Smile*, parceria dele com Lady Gaga. E *APT*, colaboração do cantor com a cantora de k-pop Rosé, também segue há meses no top 10. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"A renúncia é a libertação. Não querer é poder"* **Fernando Pessoa**

Streaming

Filme expõe erros que causaram a implosão do submersível Titan

'O Desastre da OceanGate' adota uma abordagem investigativa para falar da empresa e do CEO Stockton Rush

NATALIA WINKELMAN
THE NEW YORK TIMES

Era questão de tempo até que uma enxurrada de documentários sobre o desaparecimento do submersível Titan surgisse no streaming. A tragédia captou a atenção do mundo em 2023, após a embarcação, operada pela empresa OceanGate Expeditions, ter sumido no Atlântico Norte, causando a morte dos cinco tripulantes.

Realizado por Mark Monroe, o filme *Titan: O Desastre da OceanGate*, da Netflix, não se detém nos detalhes escabrosos e, em vez disso, utiliza uma abordagem investigativa que fala das origens da empresa e o uso de fibra de carbono.

Ao catalogar os fracassos da OceanGate, o documentário destaca o julgamento errado de um homem: o cofundador e CEO da empresa, Stockton Rush, que morreu na implosão. Que Rush geriu mal os seus funcionários e foi irresponsável na preparação de Titan já é notícia velha. E, criativamente, *Titan* baseia-se frequentemente em técnicas conhecidas, como a trilha sonora contínua e créditos sensacionalistas para os entrevistados: o investigador, o denunciante.

Mas gravações de áudio que captam Rush em momentos de frustração, juntamente com imagens surpreendentes dele cortando atalhos em uma expedição – "quase", declara, depois de atingir os 3.939 metros num mergulho que deveria chegar aos 4 mil – revelam a sua grandiosidade. Acrescente-se a isso o som assombroso de fibras de carbono se rompendo na profundidade e compreende-se a necessidade de dar a essa história um tratamento audiovisual. ●

NETFLIX



Segundo documentário, casco foi feito com material não certificado

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4jRUwDx

- Apetrecho de emergência em barcos
- Duas redes sociais com vídeos curtos
- Úlceras que causam incômodo na boca
- "Os Comedores de Batata" (1885)
- Deus que destronou Cronos (Mit.)
- Uma das etapas das eleições no Brasil
- Zélia (?), cantora de "Alma"
- Estado de Cacoal e Vilhena (sigla)
- Letra que identifica o rei no baralho
- "Nacional", na sigla CNBB
- Planeta das Luas Tritão e Nereida
- Feijão cozido e engrossado com farinha
- Sinal gráfico da partitura
- Formato do palito de dentes
- "(?) Figaro", jornal francês
- Ilha grega da Árvore de Hipócrates
- Unidade de venda de meias
- Toma providências — A G E
- União composta por 15 países, desfeita em 1991 (sigla)
- Objetivo de um exército na guerra
- Nota do Tradutor (abrev.)
- Dar (?), risco para quem bebe demais
- Órgão estudantil
- Apelido de "Isadora"
- O flamingo, por sua cor
- Condição do pretendente
- Formações marinhas como Rocas e Bikini
- Minha, (?) e dele: nossa
- Canal excretor do sêmen (Anat.)
- Os territórios que se estendem a perder de vista
- O efeito da erva-doce e do boldo na digestão
- Sufixo de "frutose"
- (?) as janelas: conselho para quem tem gatos
- Primeira vogal
- Gases cuja redução é estabelecida pelo Protocolo de Quioto (sigla)
- Pedido dos fãs no show do ídolo
- Isso, em espanhol
- Certificação cobiçada por empresas
- Super (?), jogo mais esperado da NFL
- Tecnologia da Informação (abrev.)
- Microcriaturas muito resistentes (Biol.)
- Amedeo Modigliani, artista plástico
- Resultado da boa piada

BANCO 2/le. 3/eso — kos. 4/bowl. 11/carminativo — sinalizador — tardígrados.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um dos textos mais conhecidos de Carlos Drummond de Andrade, presente no livro "Alguma Poesia".

Tomado.	1		2	3	3	1	4	2
O cavalo, no hipismo.	5		6	7	1	8	9	1
Agitar; revirar.	8		7	2	8	10	11	8
Encaixado no vão apropriado (armário).	11		12	13	7	9	4	2
Destreza; habilidade.	5		11	3	7	8	9	1
Secreção que costuma aumentar no verão.	3	13		2	8	11	3	11
É também conhecido como "apagão" de energia elétrica.	12	14		10	1	13	7	11
Ida ao médico.	10	2	6		13	14	7	1
Indisposição orgânica.	5	1	14		3	7	1	8
Notável; ilustre.	4	9	3		9	6	7	2
Encurtar; diminuir.	1	12	8		15	9	1	8
Confirma o que foi dito.	8	1	7	9		9	10	1
Sujeita à transgressão.	15	9	2	14		15	11	14
"Memórias de um Sargento de (?)", romance.	5	9	14	9		9	1	3
Acúmulo de pus decorrente de inflamação.	1	12	3	10		3	3	2
Doença; enfermidade.	5	2	14	11		7	9	1

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4kJkhXY

Nível Médio

6	9				5			2
			8		7	6		9
	3							
4	6						9	
	1						3	5
							8	
7		6	2		4			
5			3				2	1

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Eufrázio

— Obras de Rosana Paulino ganham visibilidade em Nova York com exposição e mural

Lá fora, ela abre espaço ao Brasil descolonizado



Mural em larga escala em Nova York, 'A Criação das Criaturas da Noite e do Dia', em 2024, com as figuras híbridas da floresta

SIDDHARTHA MITTER
THE NEW YORK TIMES

Rosana Paulino, uma das artistas mais influentes do Brasil, trabalha em uma estreita casa de três andares em Pirituba, um bairro de casas e lojas simples que se aglomeram ao longo da encosta no extremo noroeste de São Paulo. Sua pequena varanda olha para um parque, uma linha férrea e uma reserva natural em uma crista que desmente a expansão urbana além.

Filha de uma faxineira e de um pintor de casas, Rosana trilhou com firmeza o seu caminho das origens modestas na classe trabalhadora negra até as principais instituições do Brasil – chegando a trabalhar em escritórios por três anos para pagar aulas preparatórias para entrar nas melhores universidades. Mas ela permanece enraizada nos bairros paulistanos, onde a cultura negra se formou ao redor dos pátios ferroviários e dos armazéns para onde os trabalhadores transferiam café e outros cultivos antes de enviá-los ao exterior.

"É muito importante para mim ficar aqui", disse Rosana, de 58 anos, em uma tarde abafada de outono, enquanto uma tempestade se formava. "É aquela velha história – você começa a ter um nome e dinheiro e então se muda de sua comunidade. Não, não, não. Isso definitivamente não é para mim", afirma.

Ela emergiu como artista quando os gostos burgueses e o modernismo dominavam os museus e as escolas, deixando pouco espaço para o trabalho e as perspectivas de artistas da maioria negra do Brasil.

Ultimamente o clima mudou. Uma exposição na Pinacoteca de São Paulo em 2018 e a participação na Bienal de São Paulo de 2023 solidificaram o reconhecimento de Rosana Paulino em sua cidade natal; sua inclusão na Bienal de Veneza de 2022, com cerca de duas dúzias de desenhos em grande escala de figuras femininas parte humanas, parte plantas, lhe trouxe visibilidade no exterior.

Agora, ela tem obras em exibição em Nova York, em suas primeiras apresentações na cidade. Fez uma exposição solo na galeria Mendes Wood DM, que se estendeu até o início deste mês – e um mural no High Line ficará exposto até dezembro. É uma dupla introdução a uma artista que muitos sentem que merecia uma recompensa anterior – tanto por sua arte quanto por sua mentoria de jovens artistas e acadêmicos negros brasileiros.

Cecilia Alemani, diretora da High Line Art, conheceu-a enquanto era curadora da Bienal de Veneza de 2022, intitulada O Leite dos Sonhos. A arte de Rosana Paulino, entrelaçando botânica e um senso de transformação mágica de uma perspectiva feminina negra, foi perfeita para a preocupação da exposição com "a metamorfose e a relação entre humanos e natureza", diz Alemani.

O historiador de arte Igor Simões, que foi cocurador de Amefricana, a pesquisa de Rosana de 2024 no Museu de Arte Latino-Americana em Buenos Aires, considerou suas interpretações da história e imaginação negra brasileira cruciais para entender o mundo afro-atlântico mais amplo. "É impossível retratar a experiência negra globalmente se você não está vendo o trabalho da artista negra mais importante do Brasil nos últimos 30 anos", afirma Simões.

ESTREIA. A artista ainda estava na escola de arte na Universidade de São Paulo quando estourou na cena em 1994 com uma instalação ambiciosa – parte de uma exposição coletiva na cidade – que desafiou as autopercepções brasileiras e forçaria seu caminho para o cânone. Intitulada *Parede da Memória*, envolvia uma grade de cerca de 800 patuás, bolsas de tecido usadas na religião afro-brasileira para carregar sementes ou amuletos. Em cada uma ela imprimiu um rosto negro, transferido de álbuns de fotos de família.

"A ideia era que você pode, talvez, ignorar uma pessoa em uma multidão, mas não pode ignorar 1.600 olhos em você", diz Rosana.

Hélio Menezes, diretor do Museu Afro Brasil de São Paulo, a maior instituição do País de história e arte negra, disse que foi uma das primeiras vezes que rostos negros foram incluídos no cubo branco das galerias de arte contemporânea.

"Aquele primeiro ato de Rosana foi um ato muito direto e crítico de descolonização", afirma ele.

Claro, Hélio Menezes acrescenta, o Brasil teve artistas negros proeminentes – como Rubem Valentim, Mestre Didi ou Maria Lídia Magliani –, mas a partir dos anos 1970, incluindo nos anos da ditadura quando a cultura era fortemente policiada, o reconhecimento de novos artistas negros foi atrasado.

Como resultado, Menezes diz, artistas afro-brasileiros aspirantes "não conseguiam encontrar referências na produção contemporânea para sua prática". Mas quando →

GABRIELA PORTILHO/THE NEW YORK TIMES



Modelo de País

Para Rosana, trabalhar com outros artistas foi tarefa de uma vida inteira. E ela diz o mesmo sobre o Brasil: "É importante pensar que tipo de país você quer construir"

"É muito importante para mim ficar aqui. É aquela velha história – você começa a ter um nome e dinheiro e então se muda de sua comunidade. Não, não, não. Isso definitivamente não é para mim"
Rosana Paulino
Artista visual

TIMOTHY SCHENCK



exuberantes com fundos coloridos – vermelhos de pôr do sol gradados, preto noturno profundo – em vez de suas superfícies brancas habituais.

Ultimamente, seu humor se voltou para dentro. "Tenho pensado sobre aspectos da psicologia feminina que estão ligados à noite", diz ela. "Claro, estou envelhecendo. E quando você envelhece começa a pensar – pelo menos no meu caso – sobre psicologia e experiências místicas."

Mesmo as plantas retratadas em suas obras carregam camadas de significado: a espada-de-são-jorge Jorge e a espada-de-iansã, duas plantas floridas de origem africana com poderes espirituais na religião afro-brasileira; ou a trombeta de anjo, filodendro pacová, ou bromélias que ela aprecia pelos biomas brasileiros que representam ou pelas crenças que se anexam a elas.

PROTETORAS. Uma favorita é a *Dieffenbachia*, conhecida no Brasil como "comigo-ninguém-pode" – por sua toxicidade e suas qualidades protetoras. "É tão brasileiro", diz Rosana Paulino. "As pessoas as colocam ao lado da porta para afastar más energias." Em várias obras em aquarela e lápis, essa planta cresce da boca ou das mãos de uma figura feminina que parece usar uma expressão divertida. "Não posso controlá-la", explica a artista, rindo. "O que você espera de uma planta com esse nome?"

Para Menezes, a virada espiritual de Rosana mais uma vez desafia a área. Com o surgimento de uma geração de artistas e curadores negros – muitos orientados por ela – questionar os arquivos e centralizar a subjetividade negra, como fez seu trabalho inicial, se tornou aceito.

"Muitos intelectuais negros reforçaram a necessidade de usar suas experiências vividas como uma lente para ver o mundo", diz Menezes. "Então, quando ela se volta para uma perspectiva mais espiritual ou cosmológica, posso ver todo um movimento de pesquisa sobre a prática negra na arte", afirma ele.

No estúdio em Pirituba, a artista esboçou objetivos mais imediatos. Comprou uma propriedade próxima e planeja estabelecer um instituto com uma biblioteca e programas educacionais. "Podemos iniciar programas para professores", diz ela. "Podemos ter jovens artistas vindo para fazer pesquisa." O progresso da arte brasileira foi real, disse ela; agora ela quer trazê-lo de volta ao bairro. "Toda a minha vida, falei sobre trabalho em colaboração com outros artistas", resume. "Penso da mesma forma sobre o Brasil. É importante pensar em que país queremos construir." ●

➔ Rosana apareceu, eles descobriram que seu trabalho modelava "possibilidades sofisticadas para expressar sua subjetividade".

Seu nome passou de álbuns de família para arquivos de etnologia e botânica. Ambos demonstraram o impulso de pesquisadores europeus para classificar o que consideravam ser pessoas e plantas selvagens – negras e indígenas. No Brasil, que aboliu a escravidão apenas em 1888, a fotografia e a escravidão se sobrepuseram. O zoólogo da Universidade Harvard, Louis Agassiz, encomendou a Augusto Stahl imagens de "tipos raciais puros", incluindo fotografias, de escravizados como espécimes nus de frente, de costas e de perfil.

FALÁCIAS. Tendo também estudado biologia, Rosana Paulino estava alerta para a manipulação da ciência a serviço de falácias raciais e o impulso persistente de evitar seu legado. "O papel da pseudociência foi muito forte no Brasil", disse ela. "No período modernista, as pessoas não discutiam essas fotos, essas ideias. Mas para mim, temos de colocá-las na mesa. É essencial entender o País."

A arte de Rosana muitas vezes alterna fotografias como as de Stahl, bem como mapas, textos, desenhos botânicos e ilustrações decorativas, transferindo a imaginação por meio de diferentes técnicas para tela e papel. Mas ela os altera com gestos emancipatórios: desenhando traços corporais, escondendo o olhar de um sujeito exposto, cortando uma tela e depois a suturando de volta com pontos cuidadosos – a cada movimento uma restauração da dignidade.

Passando por sua obra também há um impulso místico ou mágico que é especialmente vívido em suas personagens femininas silvestres e as plantas e animais em suas impressões e instalações – como se todo aquele árduo trabalho de descolonização finalmente tivesse dado lugar à alegria ecológica. Seus desenhos desenvolvem uma espécie de etnobotânica surrealista, em que troncos de árvores ou mechas de flores se juntam em torsos ou se infiltram por orifícios de figuras femininas.

Seu mural no High Line, *A Criação das Criaturas do Dia e da Noite*, e várias obras em sua mostra na Mendes Wood, Diálogos do Dia e da Noite, apresentam essas figuras em configurações

Por aqui

Onde encontrar obras da artista em São Paulo

● Pinacoteca
A emblemática instalação *Parede da Memória* faz parte da coleção da Pinacoteca. A obra começou a ser produzida por Rosana Paulino em 1994 e foi concluída em 2015. No mosaico, ela utiliza fragmentos de fotografias antigas de sua família colados sobre tecido. O resultado são 1.500 patuás ou amuletos que, em diversas religiões de matriz africana, significam proteção.

● Masp
De 2017, *A Permanência das Estruturas* faz parte do acervo do Museu de Arte de São Paulo (Masp). A técnica aplicada por Rosana Paulino é a de impressão digital sobre tecido, recorte e costura.

MASP



'A Permanência das Estruturas' faz parte da coleção do Masp

● Museu Afro Brasil
Os trabalhos da artista, que costuram memória e ancestralidade, compõem a coleção do Museu Afro Brasil Emanoel Araujo. Entre as obras estão *História Natural?*, de 2016, que mistura materiais e técnicas – impressões sobre papel e tecido (linoleogravura e ponta-seca); costura em tecido; aquarela, carvão, colagem sobre papel – uma série de gravuras de 1995: *As Armas do Império; Tudo para Sua Felicidade?; Tudo Que Você Quer Ser Quando Crescer?; É Tão Fácil Ser Feliz; Cinderela?*. Também de 1995 é a obra *O Baile*, que mescla materiais como papel, plástico, tecido, tinta e vidro.

● MAC USP
No acervo do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo estão duas obras da artista. As litografias em cores sobre papel *Assentamento n.º 2* e *Assentamento n.º 3* foram produzidas em 2013.

Sextou! Bate-volta

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo





Corpus Christi

Cinco destinos para quem quer beber e comer bem e se divertir no feriadão

Rotas do vinho, do queijo e da cerveja oferecem boas dicas em cidades como Atibaia, Piracicaba, São Roque e Louveira

ANA LOURENÇO

TIAGO QUEIROZ/ ESTADÃO



Fazenda Atalaia, em Amparo, faz parte do Caminho do Queijo Artesanal Paulista, que conta com 16 queijarias, além de 35 produtores

Um dos últimos feriados prolongados de 2025, Corpus Christi é a oportunidade ideal para quem quer desacelerar e descobrir coisas novas sem ter de viajar muito. Com o objetivo de fortalecer o turismo rural e valorizar a produção local, São Paulo dispõe de rotas temáticas que convidam a explorar vinícolas, queijarias, cervejarias e paisagens em diferentes regiões do Estado.

Essas rotas reúnem experiências que agradam tanto a quem busca descanso como aos interessados em degustações e visitas guiadas. Sempre incluindo paisagens incríveis, boa gastronomia e tradição. A seguir, algumas delas.

ROTA DO VINHO

Durante o feriado, o frio até vai dar uma amenizada, mas não irá embora. Então, o que melhor para aproveitar esse clima do que um bom vinho? O governo de São Paulo lançou o programa Rotas do Vinho de São Paulo, reunindo 66 vinícolas do Estado com experiências de enoturismo – de visitas às adegas até harmonizações.

A rota do vinho de São Roque, já consagrada há anos, está na lista. Mas outra que também merece destaque é a do Circuito das Frutas – bloco turístico com o maior número de vinícolas de todo o roteiro (17), que abrange as regiões de Jundiaí, Louveira e Vinhedo.

Em Louveira, por exemplo, a Vinícola Micheletto investe, desde 2004, em testar variedades de uvas como safira, syrah, cabernet franc e moscatel em seu terroir. Já em Jundiaí, a Beraldo di Cale é perfeita para quem quer um espaço aconchegante, junto à natureza.

ROTA DO QUEIJO

Para os amantes do queijo, a Caminho do Queijo prova que não é só Minas Gerais que conta com laticínios de excelente qualidade. São Paulo aposta em inovação e o resultado são mais de cem variedades de queijo: desde opções frescas, maturadas, com base de leite cru e pasteurizado, com leite de ovelha, cabra, búfala e vaca até os mistos.

Atualmente, a Caminho do Queijo Artesanal Paulista conta com 16 queijarias – além dos 35 produtores mapeados pelo Estado. “Há 10 anos, se fosse receber um amigo na sua casa, você iria colocar vinho e queijo importados. Hoje, põe tudo nacional e conta a história de todas as coisas. “A pessoa gosta do produto quando gosta da história”, afirma Paulo Rezende, dono da Fazenda Atalaia.

Em São Paulo, cada queijo tem nome próprio: do Tulha ao Fermiet, passando por Giramundo e Piá. Por isso, é tão importante conhecer o processo de cada uma das marcas e criar um vínculo com os donos.

ROTA ARTESANAL

Imagine um mundo no qual desconhecidos ainda abrem suas portas para um café e uma boa conversa sobre produção artesanal. Pois é, ele existe e fica a pouco mais de uma hora da capital, em Campinas. Mais especificamente, nos distritos de Joaquim Egídio e Sousas. Por ali, o roteiro Descobrindo Sousas e Joaquim Egídio promove o turismo voltado à questão artesanal e sustentável.

Um dos integrantes, a Cabanha Campestre 53, oferece queijos, doces de leite e iogurtes feitos com queijo de cabra. Já no Sítio Flor da Lua o visitante pode experimentar um café fresquinho feito na fazenda ou fazer uma visita guiada – que termina com lanchinho que inclui drinque de café.

Serviço

- **Vinícola Micheletto**
  vinhosmicheletto.com.br
- **Beraldo di Cale**
  beraldodicale.com.br
- **Fazenda Atalaia**
  fazendaatalaiaamparo.com.br
- **Cabanha Campestre 53**
  @cabanhacampestre53
- **Flor da Lua**
  @cafeflordalua
- **Balneário Municipal**
  balnearioaguasdelindoia.com.br
- **Fazenda Benedetti**
  fazendabenedetti.com.br
- **Polo Astronômico**
  @poloastronomicoamparo

ROTA DA CERVEJA

Piracicaba, a 168 km de São Paulo, é um ótimo destino para quem ama cerveja. Ali, a média anual é de 21,7ºC – no verão, a sensação térmica chega a 38ºC. Neste feriado a previsão é de uma temperatura chegando aos 28ºC.

É possível visitar as 12 cervejarias da cidade ou participar da Rota Cervejeira de Piracicaba, passeio de três horas que conta a história da bebida com direito a muita degustação. O passeio inclui a Cevada Pura, criada em 2001 pelo cervejeiro Alexandre Moraes e uma das mais premiadas do Estado, a Dama Bier. Com mais de 120 prêmios internacionais, ela produz cerca de 130 mil litros por mês e foi eleita a melhor do Estado de São Paulo pelo Concurso Brasileiro de Cerveja.

Além da bebida, aproveite para conhecer os pontos turísticos, comendo um peixe na Rua do Porto, visitando a Cachaça Piracicabana ou comendo pastel de capivara no mercadão da cidade.

ROTA DAS ÁGUAS

Diferentemente das rotas citadas, o circuito das águas é bem extenso. Ao todo são 1.630 km² divididos em nove municípios. Um itinerário perfeito para quem quer conhecer cidades com atividade cultural cercadas por montanhas e paisagens incríveis.

Águas de Lindoia, por exemplo, é o destino certo para famílias, casais e quem mais busca sossego e segurança. Já em Amparo é possível degustar gratuitamente as cachaças da Fazenda Benedetti e fazer o tour guiado da propriedade. Ou ainda observar as estrelas no maior telescópio em operação no Estado no Polo Astronômico (*somente aos sábados*).

Há também Holambra como opção – cidade cheia de flores e tradições holandesas; Serra Negra, com sua herança italiana e pontos turísticos únicos. E Socorro, que reúne as belezas naturais da Serra da Mantiqueira, passeio de maria-fumaça e esportes radicais dentro de uma gruta. ●